

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



- Data: 30 de julho de 2020.
  Horário: 08h30 às 17h30.
- 3 Local: Auditório Anne Marie Videoconferência pelo Cisco/Webex e transmissão via
- 4 YouTube
- 5 Conselheiros membros Gestão Fev2020/Fev2024

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.		
	Gestores			•		
1	Nestor Werner Junior	Presente	Titular	FUNSAUDE		
	Maria Goretti David Lopes	Presente	Suplente	FUNSAUDE		
2	Nathalia da Silveira Derengowski	Presente	Titular	Ministério da Saúde		
	Benedito German Crespo Garcia	Justificativa	Suplente	Ministério da Saúde		
3	Carlos Alberto Gebrim Preto	Ausente	Titular	SESA		
	Geraldo Gentil Biesek	Presente	Suplente	SESA		
	Prestadores de Serviços					
4	Luiz Fernando Zanon de Almeida	Ausente	Titular	ACISPAR		
	Darci Martins Braga	Ausente	Suplente	ACISPAR		
5	Diones Lupércio Monteiro	Presente	Titular	CEGEN		
	Mara Rossival Fernandes	Presente	Suplente	HCL		
6	Heracles Alencar Arrais	Justificativa	Titular	FEMIPA		
	Rosita Marcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA		
7	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR		
	Mauricio Duarte Barcos	Presente	Suplente	FEHOSPAR		
8	Maria Aparecida Ramalho de Oliveira	Presente	Titular	UEL		
	Vivian Biazon El Reda Feijó	Justificativa	Suplente	UEL		
9	Evaldo Pereira Lopes	Presente	Titular	UEM		
	José Faria de Pinto	Justificativa	Suplente	UEM		
	Profissionais de Saúde					
10	João Maria de Oliveira Lima	Presente	Titular	ASSEF		
	Roselia dos Santos Bressan	Justificativa	Suplente	ASSEF		
11	Fabio Stahlschmidt	Presente	Titular	CRF		
	Paulo Costa Santana	Presente	Suplente	CRF		
12	João Eduardo de Azevedo Vieira	Presente	Titular	CREFITO-8		
	Rodney Wenke	Justificativa	Suplente	CREFITO-8		
13	Juliana Bertolin Gonçalves	Presente	Titular	CRN-8		
	Marcelo Hagebock Guimarães	Presente	Suplente	CREF9		
14	Christine Paschenda Pereira Pinto	Presente	Titular	CRO		
	Mariângela de Assis Gomes Fortes	Presente	Suplente	ABO		
15	Thiago Ohara	Presente	Titular	CRP		
	Mauricio Marinho Iwai	Justificativa	Suplente	CRP		
16	Sueli Preidum de Almeida Coutinho	Presente	Titular	CRESS		
	Elves Vieira Rocha	Presente	Suplente	ABEN		







17	Eliel Joaquim dos Santos	Presente	Titular	SINDPREVS		
	Osmar Batista	Justificativa	Suplente	SINDPREVS		
18	Olga Estefania Duarte Gomes Pereira	Presente	Titular	SindSaude		
	Ana Cristina de Carvalho Brito	Presente	Suplente	SindSaude		
	Usuários					
19	Amauri Ferreira Lopes	Justificativa	Titular	ANEPS		
	Carmen do Rocio Costa Silva	Ausente	Suplente	ANEPS		
20	Marines Bernardi	Presente	Titular	ASSEMPA		
	Maria Lucia Gomes	Presente	Suplente	ASSEMPA		
21	Maria Elvira de Araujo	Presente	Titular	ASSEMPA		
	Andréia Baltazar Dias	Justificativa	Suplente	DEFIPAR		
22	Caroline Recalcatti	Presente	Titular	CUT		
	Irene Rodrigues dos Santos	Presente	Suplente	CUT		
23	Angelo Barreiros	Presente	Titular	CONAM		
	Marcos Aparecido Soares	Justificativa	Suplente	CONAM		
24	Custodio Rodrigues do Amaral	Presente	Titular	FAMOPAR		
	Joarez Camargo	Presente	Suplente	FAMOPAR		
25	Amaury Cesar Alexandrino	Justificativa	Titular	DEFIPAR		
	Ricardo Vilarinho da Costa	Ausente	Suplente	DEFIPAR		
26	Núncio Mannala	Presente	Titular	Força Sindical		
	Luiz Carlos de Oliveira	Justificativa	Suplente	Força Sindical		
27	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Titular	UGT		
			Suplente	Rede de Mulheres Negras		
28	Diego Souza da Silva	Justificativa	Titular	Fórum ONG/AIDS		
	João Maria de Castro	Presente	Suplente	Fórum ONG/AIDS		
29	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS		
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS		
30	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança		
	Ávila Maria Garret Savi de Andrade	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança		
31	Maria Cristina Galacho de Souza	Presente	Titular	Pastoral da Saúde		
	Marcia Beghini Zambrim	Presente	Suplente	Pastoral da Saúde		
32	Gislaine Maria Palhano	Presente	Titular	Pastoral da Saúde		
	Edvaldo Viana	Presente	Suplente	FAMOPAR		
33	Alaerte Leandro Martins	Presente	Titular	Rede de Mulheres Negras		
	Claudia Maria Pereira	Justificativa	Suplente	Rede de Mulheres Negras		
34	Maria Benvinda de Almeida	Presente	Titular	SINDEPOSPETRO		
	Adriano Abdo	Justificativa	Suplente	SINDEPOSPETRO		
35	Santo Batista de Aquino	Ausente	Titular	SINDNAPI		
	Manoel Rodrigues do Amaral	Ausente	Suplente	SINDNAPI		
36	Antonio Vieira Martins	Presente	Titular	UGT		



#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



Lidmar José de Araujo Justificativa Suplente UGT

6 7

## 1. Expediente Interno

#### 2. Ordem do Dia

## 2.1 Aprovação da Pauta

# 2.1.1 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática

Encaminhamentos Mesa Diretora:

Justificativas e substituições

Leitura de Expedientes

Informes da Mesa Diretora

- 1º Assunto: Deliberação da Ata da 273ª Reunião Ordinária de 28 de maio de 2020;
- 2º Assunto: Pedido de Vista Conselheira Estadual de Saúde Senhora Irene Rodrigues dos Santos Apresentação (10'), Discussão (20') e Votação;
- 3º Assunto: Conselho Municipal de Saúde de Nova Londrina Ação Civil Pública Discussão (30') e Deliberação;
- 4º Assunto: Programação Anual de Saúde PAS 2020 Inclusão de Meta Apresentação (30') Discussão (30') e Votação;
- 5º Assunto: Atualização das Ações da SESA COVID-19 Apresentação (30') Discussão (30');
- 6º Assunto: Capacitação de Orçamento para Conselheiros(as) de Saúde Apresentação (20') Discussão (20');
  - 7º Assunto: Conselho Curador FUNEAS Discussão (10');
  - 8º Assunto: Comissões Temáticas de Saúde do CES/PR Discussão (15');
  - 9º Assunto: Imunização Cobertura Vacinal no Paraná Apresentação (30') Discussão (30');
  - 10º Assunto: Saúde da Mulher Apresentação (20') Discussão (20');
- 11º Assunto: Comissão de Acompanhamento das Condições de Trabalho nas Unidades da SESA Discussão (15').

## 3. Informes

3.1 Informes Gerais.

10

11

12

13 14

15

16

17 18

19 20

21 22

2324

25

2627

28 29

30

9

Marcelo (CREF9) Bom dia conselheiros e conselheiras. Pessoal, só pra fazer o registro da presença, no chat, no bate papo, escrevam o seu nome e a entidade; o pessoal que ainda não fez o registro. Vamos aguardar então o pessoal registrar presença pra darmos início à reunião com quorum apropriado. Antonio (UGT) Bom dia, Marcelo. Antonio, Cascavel. Marcelo (CREF9) Toninho, escreve no bate papo, ali tem um ícone bate papo, pra você escrever o nome lá, você mexendo na aba ali. Quando você mexer no mouse, vai aparecer microfone, câmera, tem mais uns itens, tem ali conversa com todos, clica naquele item pra poder fazer o registro. (Audio de vários microfones abertos). Livaldo (MOPS) Marcelo, registrou aí? Marcelo (CREF9) Livaldo, tem que escrever no bate papo. Mexe o mouse, Livaldo, tem lá microfone, câmera, aí participantes, tem um iconezinho ali parecido com o WhatsApp, você clica ali conversar com todos. Coloca seu nome e a sua entidade por escrito na tela que abrir, que é o bate papo. Pessoal que ainda não registrou presença ali o bate papo, por gentileza. Eu to vendo que ta presente. Gislaine Maria, precisa confirmar presença. Maria Cristina Galacho. Rangel, precisa confirmar no bate papo. Malu. Livaldo, confirmar presença. Livaldo (MOPS) Confirmou, Marcelo? Marcelo (CREF9) Tem que escrever, Livaldo, no bate papo. Não é falar. Escreve no bate papo, Livaldo presente e o nome da entidade. Ta pelo celular, Livaldo? Vê se não tem um bonequinho aí de bate papo, no topo direito. Livaldo (MOPS) No topo direito lá tem uma bolinha. Custodio (Famopar) Marcelo, ta me ouvindo? Marcelo (CREF9) Sim, Custodio. É o Custodio da Famopar, Londrina. Marcelo (CREF9) Você já registrou, Custódio. Os que não registraram, que eu sugeri. Custodio (Famopar) Ta me ouvindo? Marcelo (CREF9) To ouvindo, Custódio. Você já confirmou. Preciso que as pessoas que eu falei o nome,



#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



confirmem. AS pessoas que eu falei o nome, escreve ali e escreve o seu nome. Malu (Assempa) 31 32 Bom dia, presidente. Bom dia. Marcelo (CREF9) Bom dia, Malu. Malu (Assempa) Presidente, eu to com problema no meu som. Marcelo (CREF9) Nós estamos te ouvindo, Malu. Bom dia, conselheiros 33 e conselheiras. Estamos dando início à ducentésima septuagésima quinta reunião ordinária do 34 35 CES/PR, dia trinta de julho de dois mil e vinte . Farei a leitura dos presentes pra confirmar o quorum. Então nós temos confirmado, vinte entidades que registraram no chat, no bate papo, a sua 36 presença. Farei a leitura das entidades pra ficar registrado quem já confirmou e podermos dar início 37 38 com quorum adequado. Então, presentes na reunião de hoje, Ministério da Saúde titular Nathalia da 39 Silveira; Hospital de Câncer de Londrina, Mara Rosival Fernandes; Femipa, Rosita Marcia Wilner; Fehospar, Rangel da Silva; Universidade Estadual de Londrina, Maria Aparecida Ramalho Carvalho; 40 41 Universidade Estadual de Maringá, Evaldo Pereira Lopes; ASSEF, João Maria de Oliveira Lima; 42 CRF, ta o titular Fabio Stahlschmidt e o seu suplente Paulo Costa Santana; Crefito8, João Eduardo 43 de Azevedo Vieira; CREF9, Marcelo Hagebock Guimarães; ABO, Mariângela de Assis Gomes 44 Fortes; CRP, Thiago Ohara; CRESS, Sueli Coutinho; Sindprevs, Eliel Joaquim dos Santos; 45 SindSaude, Olga Estefania Duarte Gomes Pereira a titular e a sua suplente presente, Ana Cristina de Carvalho Brito. Próxima entidade, CUT, Caroline Recalcatti; Famopar, Custodio Rodrigues do 46 47 Amaral titular; UGT, Palmira Aparecida Soares Rangel. Estão confirmados, Pastoral da Criança, Clarice Sigueira dos Santos; Pastoral da Saúde, Maria Cristina Galacho de Souza titular e a sua 48 suplente Pastoral da Saúde, Marcia Zambrim; titular Pastoral da Saúde, Gislaine Maria Palhano; 49 50 UGT, Antonio Vieira Martins. Essas são as pessoas que confirmaram presença até o momento no bate papo. As pessoas que estão presentes no bate papo, que ainda não confirmaram, por favor, 51 52 registrem por escrito no bate papo. E agora confirmando mais um conselheiro, a conselheira 53 Christine Pereira do CRO, titular da ABO. Mais um confirmando presença, conselheira Irene 54 Rodrigues, suplente da CUT. Então, peço que os demais confirmem presença ali no bate papo 55 conforme foi orientado. Quem está no computador. Maria Aparecida, já foi confirmado sua presença, 56 não precisa se manifestar novamente pra registrar, já está registrado. Maria Benvinda de Almeida, Sindepospetro, confirmando presença. Então temos já quorum apropriado, os demais vão 57 58 confirmando suas presenças. Nós vamos dar início então à nossa ducentésima septuagésima quinta 59 reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde. Então, confirmou presenca também conselheiro 60 Livaldo Bento do MOPS. Confirmando presença, conselheiro do CEGEN, Diones Lupercio Monteiro. 61 Então dando início à nossa reunião. Só lembrando, pessoal, na hora que não estiver fazendo uso da palavra, deixar seu vídeo e seu microfone desligado. Nossa pauta pra ordem do dia, primeiro 62 63 assunto, deliberação da ata da ducentésima septuagésima terceira reunião ordinária de vinte e oito de maio de dois mil e vinte. Segundo assunto, pedido de vista da conselheira estadual de saúde 64 senhora Irene Rodrigues dos Santos. Terceiro assunto, Conselho Municipal de Saúde de Nova 65 66 Londrina, ação civil pública. Quarto assunto, programação anual de saúde, PAS dois mil e vinte, inclusa de meta. Quinto assunto, atualização das ações da SESA ao COVID-19. Sexto assunto, 67 68 capacitação de orçamento para conselheiros de saúde. Sétimo assunto, conselho curador da 69 FUNEAS. Oitavo assunto, comissões temáticas de saúde do CES Paraná. Nono assunto, imunização cobertura vacinal no Paraná. Décimo assunto, saúde da mulher. Décimo primeiro 70 71 assunto, comissão de acompanhamento das condições de trabalho nas unidades da SESA. Então, 72 essa é nossa pauta pra ordem do dia. Só informando aos senhores conselheiros e conselheiras que 73 o Cisco/Webex, ele foi desenvolvido dentro do sistema um processo de sistema votação eleitoral, 74 porém como nós temos a presença também do suplente nós temos dificuldade pra usar o processo 75 eleitoral visto que o aplicativo contabiliza todos os presentes na reunião, então isso daria uma diferença na margem de votação e um problema depois pra justificarmos alguns votos, por isso nós 76 77 iremos utilizar então a forma que nós vínhamos trazendo no processo eleitoral já nas outras 78 reuniões. Então, com relação à pauta, algum questionamento? Olga (SindSaude) Então, só solicitação de inscrição para fazer um informe. Marcelo (CREF9) Ok. Lá no final daí, né conselheira? 79



#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



Olga (SindSaude) É. No assunto que já ta ali de informes. Não tem informes? Marcelo (CREF9) 80 81 Sim, perfeito Olga. To inscrevendo já vocês. Olga (SindSaude) Isso. Obrigada. Marcelo (CREF9) 82 Então pessoal, em votação. Quem for contrário à pauta da ordem do dia, se manifeste por escrito no Webex. Não havendo manifestações, nós iremos considerar como aprovadas por todos a nossa 83 84 pauta de hoje. Então vou dar aí um tempo de um minuto e pouquinho para o pessoal poder votar. Não havendo então nenhum questionamento com relação à nossa proposta de pauta pra hoje, então 85 consideraremos a pauta aprovada por todos e daremos então sequência nos nossos itens. Passo a 86 87 palavra pro Mauricio, pra fazer leitura das justificativas e documentações. Mauricio (Secretaria Executiva) Bom dia, conselheiros e conselheiras. Informando as justificativas para esta reunião: 88 Amauri Ferreira Lopes; Amaury Cesar Alexandrino; Vivian Biazon El Reda Feijó e Diogo Souza da 89 90 Silva. Para esta reunião não tivemos substituições. Fazendo então a divulgação das 91 correspondências recebidas pela Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde. Só um momentinho por gentileza, que vamos colocar na tela para visualização de todos. Então, recebemos 92 a revista Radis. Recebemos também o jornal da Fetaep. Recebemos o ofício número sete dois mil e 93 94 vinte SCAERA da décima sétima regional de saúde, Londrina, apresentação na décima sétima 95 regional de Londrina aos conselheiros, conselheiras, de Londrina no dia quatro de junho de dois mil e vinte dos dados referentes aos testes para COVID-19 e os recursos financeiros federais e 96 estaduais repassados aos municípios daquela regional. Recebemos o e-mail do Conselho Municipal 97 98 de Saúde de Cascavel com cópia do ofício número zero trinta e nove dois mil e vinte do Conselho 99 Municipal de Saúde, que encaminha a deliberação número zero vinte e cinco de quinze de junho de 100 dois mil e vinte para o plenário do Conselho Municipal de Cascavel. Recebemos o e-mail do gabinete 101 do Secretário de Saúde, resposta da Secretaria de Estado da Saúde referente ao ofício número 102 trezentos e setenta e seis dois mil e vinte do Conselho Regional de Serviço Social do Paraná, 103 protocolo digital número dezesseis meia quatro zero zero meia zero zero, o qual solicita a relação 104 dos hospitais cadastrados no cadastro nacional de estabelecimentos de saúde, o chamado CNES. 105 Protocolo número dezesseis meia sete zero oito nove três um, SindSaude solicita cópia integral da 106 ata da reunião da Mesa Diretora do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, a qual formalizou sem 107 previsão estatutária o processo de consulta a que alude o ofício circular número zero vinte e seis 108 dois mil e vinte Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, bem como a ata 109 que formalizou o resultado da consulta realizada nos termos do ofício número zero vinte e sete dois 110 mil e vinte Secretaria Executiva Conselho Estadual de Saúde do Paraná constando o voto nominal de cada conselheiro/conselheira, inclusive a lista daqueles/daquelas que constam como não 111 112 votantes; nós encaminhamos o ofício de resposta número cento e quatorze dois mil e vinte 113 Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, bem como anexos enviados ao SindSaude em três de julho de dois mil e vinte. Recebemos o ofício número dezenove dois mil e 114 vinte NDS/DG/SESA, informa sobre a décima segunda reunião da Comissão Estadual de 115 116 Acompanhamento e Avaliação do Programa Estadual de Apoio aos Consórcios Municipais de Saúde 117 do Estado, COMSUS, acontecerá no dia onze de agosto de dois mil e vinte às quatorze horas 118 através de videoconferência; enviado e-mail para os conselheiros Angelo e Custodio em vinte e seis 119 de junho de dois mil e vinte. E-mail da conselheira Alaerte Leandro Martins, ofício número vinte e 120 dois dois mil e vinte da Rede de Mulheres Negras, solicita a inclusão de pauta sobre saúde da 121 mulher na ducentésima septuagésima quinta reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde do 122 Paraná, solicitação esta pautada nesta reunião. Protocolo de número dezesseis cinco quatro um 123 zero oitenta e um cinco, resposta da SESA ofício número mil quinhentos e vinte e três dois mil e 124 vinte GS/SESA em relação ao ofício número zero dezoito dois mil e vinte da Secretaria Executiva do 125 Conselho Estadual de Saúde do Paraná de quatorze de abril de dois mil e vinte sobre, um, como 126 está a situação da campanha vacinal contra influenza nas vinte e duas regionais de saúde e nos 127 municípios que as abrangem; dois, se os gestores municipais do Estado do Paraná estão vacinando os grupos prioritários, principalmente os idosos que são mais suscetíveis à influenza; três, se as 128



#### ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



doses de vacinas estão sendo suficientes para atender a demanda atual; então, para conhecimento 129 130 de vossas senhorias, fazendo a leitura deste ofício. Ofício número mil e quinhentos e vinte e três dois mil e vinte GS/SESA, datado de vinte e seis de junho de dois mil e vinte, senhor presidente do 131 132 Conselho Estadual de Saúde do Paraná, cumprimentando-o cordialmente reportamo-nos ao ofício 133 número zero dezoito dois mil e vinte Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do 134 Paraná, protocolo digital número dezesseis quinhentos e quarenta e um zero oitenta e um cinco, o 135 qual solicita informações referentes à realização da campanha vacinal contra influenza no Estado do 136 Paraná. Em atenção ao assunto, informamos que conforme quantitativo que o Estado do Paraná 137 vem recebendo as vacinas, estamos realizando a distribuição das doses para as regionais considerando as metas vacinais preconizadas pelo Ministério da Saúde para cada grupo prioritário. 138 139 Em consulta ao sistema de informações do Programa Nacional de Imunizações, PNI, o Estado do 140 Paraná consta com cento e nove vírgula oitenta e três por cento de cobertura para população de idosos, um milhão trezentos mil quinhentas e sessenta e cinco doses e noventa e sete vírgula oitenta 141 e oito por cento para os trabalhadores da saúde com duzentas e trinta e nove mil quinhentas e 142 143 setenta e uma doses, grupos prioritários para a primeira etapa da campanha. A partir do dia 144 dezesseis de abril de dois mil e vinte, iniciou a segunda etapa da campanha de vacinação para os grupos prioritários elencados pelo Ministério da Saúde, caminhoneiros e profissionais de transporte 145 coletivo e portuários, indígenas, doentes crônicos, profissionais das forças de segurança e 146 147 salvamento, população privada de liberdade, inclusive adolescentes, funcionários do sistema 148 prisional. Ressaltamos que para a segunda etapa são previstas oitocentos e oitenta e uma mil e 149 quarenta e duas pessoas a serem vacinadas no Estado e para atender esta população foram 150 distribuídas aproximadamente novecentas e setenta e seis mil doses. Com relação à suficiência de doses, conforme o monitoramento da movimentação de imunobiológicos e registro de doses 151 152 aplicadas no decorrer da campanha, destacamos que até o presente momento foram distribuídas 153 três milhões setecentas e sessenta e nove mil novecentas e quarenta doses e constam devidamente 154 registradas no sistema de informação oficial do Ministério da Saúde aplicação de um milhão 155 seiscentas e oitenta mil oitocentas e setenta e uma doses, o que impossibilita a análise de falta ou 156 desabastecimento de vacinas. Ressaltamos ainda que se comparado à campanha do ano de dois mil 157 e dezenove, no presente ano nos grupos prioritários de idosos e trabalhadores da saúde foram 158 vacinadas vinte e seis mil duzentas e sessenta e oito pessoas a mais, representando um acréscimo 159 na ordem de três vírgula trinta e oito por cento. Salientamos que a campanha contra a influenza segue em andamento até a data de trinta de junho de dois mil e vinte com vacinação dos grupos 160 161 prioritários e distribuição de vacinas conforme o recebimento destas do Ministério da Saúde. Sendo o 162 que se apresenta para o momento, aproveitamos o ensejo para reiterar votos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente, doutor Carlos Alberto Gebrim Preto, Beto Preto, Secretário 163 164 de Estado da Saúde. Recebemos também o protocolo de número dezesseis meia nove três quatro 165 três nove sete. SindSaude solicita inclusão de pauta na ducentésima septuagésima quinta reunião 166 ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, encaminhamos então ofício de resposta 167 número cento e quinze dois mil e vinte da Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do 168 Paraná enviado ao SindSaude em seis de junho de dois mil e vinte. E por último, recebemos o e-mail 169 de Luis Eduardo de Macedo, ofício número duzentos e setenta e três dois mil e vinte da Prefeitura 170 Municipal de Nova Londrina, que encaminha documentação a respeito da decisão judicial que 171 destituiu o Conselho Municipal de Saúde de Nova Londrina, foi enviado e-mail para os conselheiros 172 e conselheiras para prévio conhecimento de todos e todas, logicamente, e solicitação pautada para 173 esta reunião. Senhor presidente, foram esses as correspondências recebidas pela Secretaria 174 Executiva do Conselho Estadual, muito obrigado. Marcelo (CREF9) Obrigado, Mauricio. Só 175 registrando então, que confirmaram presença, conselheira Alaerte da Rede de Mulheres Negras está 176 presente, conselheira Maria Lucia Gomes da Assempa presente e o conselheiro Joarez Camargo suplente da Famopar presente também na reunião. Maria Elvira (Assempa) Maria Elvira de Araujo, 177



180

181 182

183

184

185

186

187 188

189

190 191

192

193

194

195 196

197

198 199

200201

202

203

204205

206

207

208

209

210

211

212213

214

215

216

217218

219

220

221222

223

224225

226

#### ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



presente, Assempa. Marcelo (CREF9) Por escrito, conselheira. Lá no bate papo. Tem um chatizinho ali, quando você mexer o mouse tem microfone, câmera, aí tem uma bolinha azul, ali é o bate papo, clica ali conversar com todos, vai abrir uma janela, escreve seu nome e sua entidade pra confirmar presença e registrar. Passando então pro nosso primeiro assunto, deliberação da ata da ducentésima septuagésima terceira reunião ordinária de vinte e oito de maio de dois mil e vinte. Então, todos receberam a documentação. Alguém quer fazer algum questionamento com relação à ata? Em discussão. Não havendo nenhum questionamento com relação a ata, vamos colocar em votação. Faremos a votação conforme temos seguido neste Conselho nas últimas reuniões por videoconferência. Os favoráveis permaneçam como estão e os contrários registrem por escrito no bate papo, assim como as abstenções. Em votação, pela deliberação da ata da ducentésima septuagésima terceira reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde. Vou dar o tempo de um minuto pra que se manifestem os contrários e as abstenções. Então nós temos vinte e seis entidades votantes nesse momento. Nós temos três entidades que se abstiveram e vinte e três entidades favoráveis à aprovação da ata. Então, ata aprovada com vinte e três votos favoráveis, nenhum contrário, três abstenções. Confirmando, nós temos a presença do conselheiro Angelo Barreiros da CONAM, então está registrada também a presença do conselheiro Angelo. Segundo assunto da pauta, pedido de vistas da conselheira Irene com relação ao processo eleitoral do segmento de usuários. Com a palavra então, conselheira Irene. Conselheira Irene, por favor, pode abrir seu microfone e fazer o uso da palavra com relação ao seu pedido de vistas. Irene (CUT) Senhor presidente, (trecho com áudio ruim) a deliberação do voto seria do titular. A conselheira Carol que é titular da Central Única dos Trabalhadores fará registro do pedido de vistas, no caso feito por mim, mas o voto é da Central, então ela fará. Marcelo (CREF9) É que o pedido de vistas, o relatório tem que ser feito pelo conselheiro que fez a solicitação, conselheira. Então você precisa fazer a apresentação, não tem problema o voto ser da entidade. Todo conselheiro, tanto titular quanto suplente tem direito a pedir vistas, independente de questão de quem está votando no dia. Então, portanto, como a senhora fez a solicitação, a senhora precisa fazer o relatório. Ok? Irene (CUT) Perfeito. Então, posso fazer. Marcelo (CREF9) Só informando aos conselheiros e conselheiras que nós não disponibilizamos o parecer por escrito da conselheira Irene com antecedência porque a Secretaria Executiva não recebeu este documento. Então a conselheira fará a leitura deste documento neste momento do Pleno. Irene (CUT) Declaração de voto da CUT Paraná acerca do ponto de pauta (trecho com áudio ruim) dos usuários. Considerando a lei estadual dez mil novecentos e treze de quatro de outubro de mil novecentos e noventa e quatro e o artigo quinto que dispõe sobre a composição do Conselho, limita a trinta e seis o número de conselheiros titulares, com o mesmo quantitativo de suplentes, sendo dezoito usuários. Considerando ainda a ata de eleição da assembleia que elegeu os conselheiros titulares e suplentes para a gestão do Conselho Estadual de Saúde dois mil e vinte dois mil e vinte e quatro (trecho com áudio ruim). Considerando ainda o ofício circular número zero vinte e nove de dois mil e dezenove da Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, que solicita a indicação de um membro titular e um suplente para a vaga de conselheiro estadual de saúde, gestão dois mil e vinte dois mil e vinte e quatro. Considerando ainda que a CUT Paraná não recebeu documento deste Conselho solicitando indicação para a vaga compartilhada entre as centrais sindicais para a gestão dois mil e vinte a dois mil e vinte e quatro. Considerando a excepcionalidade ocorrida no processo eleitoral com falta de entidades para preenchimento de vagas e ainda a forma como ocorreu o preenchimento das vagas remanescentes, entendeu a Central Única de Trabalhadores que tal indicação deveria ocorrer na época de troca da entidade no Conselho, ou seja, dois mil e vinte e dois. Diante do exposto, a CUT Paraná se posiciona contrária a esse processo eleitoral, entendendo que a discussão do processo foi em reunião anterior pela maioria do Pleno e que essa discussão é a minuta de regimento, a Central opta por abstenção na votação do texto em questão. (trecho com áudio ruim) Marcelo (CREF9) Ok, conselheira. Então, o que nós entendemos aqui é que vocês fizeram um relato em cima da minuta



229

230231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245246

247

248

249

250

251

252253

254

255

256

257

258259

260

261

262

263264

265

266

267268

269

270

271

272

273

274

275

#### ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



com o posicionamento da CUT. Não querendo dizer que são contrárias à questão da minuta, correto? Vocês vão se abster do voto, mas não tem nenhuma colocação com relação à minuta pra acrescentar no que foi encaminhado, é isso? Irene (CUT) Isso. Marcelo (CREF9) Obrigado, conselheira Irene. Então só pra esclarecer, algumas pessoas estão colocando no bate papo que tiveram dificuldade de compreensão. A conselheira Irene fez um relato do processo, com relação a minuta, fazendo todo um histórico desde quando foi o processo eleitoral na Conferência e colocando que a entidade CUT foi contrária ao processo eleitoral e o posicionamento da Central Unica na votação do Pleno foi contrário mas por deliberação de maioria dos conselheiros e conselheiras, foi definido este processo eleitoral e não a substituição ou um outro prazo para indicação das entidades relacionadas no regimento, na minuta de regimento, então ao processo eleitoral. Então nós vamos voltar à discussão da minuta. Nós tínhamos um posicionamento de alteração de um item solicitado pelo conselheiro João do Crefito com relação ao artigo primeiro, inciso um. Com relação então à questão da comissão eleitoral. A gente acabou não discutindo esse assunto, visto que teve um pedido de vistas da conselheira Irene. Então, o conselheiro João fez uma solicitação pedindo pra discutirmos este item específico, que o Crefito então, através de seus conselheiros entendem que a responsabilidade de coordenar o processo eleitoral não deveria ficar a cargo da Mesa Diretora, até porque a Mesa Diretora tem quatro entidades do segmento de usuários e pela transparência e lisura do processo, entendemos que nenhuma entidade desse segmento deve participar da organização da eleição. Nós tivemos essa discussão também na Mesa, a Mesa acata a posição do conselheiro João, mas como a gente teve um processo eleitoral anterior que tava nesse item, a Mesa preferiu deixar pra discutir aqui no Pleno pra gente poder fazer a alteração e o Pleno ter melhor a proposta. Então, a Mesa entende a proposta do conselheiro João ser viável e a gente precisa só definir então como será essa comissão eleitoral. Até a Mesa tinha discutido que não deveria nem ficar a cargo da Mesa Diretora coordenar esse processo, mas que a gente traria a discussão para o Pleno. Então como o conselheiro João também trouxe a discussão, estamos então em discussão de organizar essa comissão eleitoral. Até uma proposta da Mesa seria a gente fazer a indicação de um representante dos demais segmentos, um representante do trabalhador pra coordenar o processo eleitoral, um representante do gestor e um representante dos prestadores, com apoio, claro, da Secretaria Executiva do Conselho. Em discussão. Alquém quer fazer algum posicionamento? Conselheiro João que fez o apontamento, quer fazer alguma colocação? Conselheiro João, Crefito8, alguma colocação a ser feita? Não identificado Senhor presidente. Marcelo (CREF9) Quem pediu a palavra? João? Edvaldo (Famopar) Senhor presidente, eu só queria saber se eu estou sendo ouvido porque eu não sei se deu certo aqui. Eu fui avisado que meu titular não está presente então estou assumindo a titularidade. Marcelo (CREF9) Ok. Estamos te ouvindo, conselheiro Edvaldo Viana. Até aproveitar então, o Edvaldo tinha feito aqui no bate papo o registro da sua presença, confirmando então a presença do conselheiro Edvaldo Viana da Famopar. A sua titular está presente, ta conselheiro? Só pra confirmar aqui, a Gislaine. Conselheira Palmira pediu questão de ordem, qual artigo Palmira está sendo ferido? Por gentileza, do regimento. E o conselheiro João está com dificuldade com o áudio. João, se tiver com dificuldade com o áudio, escreve no bate papo e eu replico essas palavras. Conselheira Palmira, qual é a questão de ordem? Registrando a presença do conselheiro Núncio Mannala da Força Sindical. Conselheiro João, tenta fazer o uso da palavra pra gente ver se. Palmira (UGT) Marcelo, é só em relação à questão da discussão do processo eleitoral, da minuta. Porque no nosso ponto de pauta consta o pedido de vista da Irene. Só que na sequência não consta a sequência da discussão do processo e eu só queria estar verificando se isso é correto por não constar no ponto de pauta. Marcelo (CREF9) Porque o pedido de vistas é relacionado à minuta do processo eleitoral. O ponto de pauta que ela pediu vistas. Palmira (UGT) Sim, só que daí. Sim, sim. Só que a discussão, o que consta no nosso ponto de pauta é discussão da minuta, só que na sequência teria que constar a continuação do processo, entendeu? E não consta no nosso ponto de pauta. Eu só pedi a questão de ordem em relação a ponto de pauta, porque automaticamente se foi



278279

280

281

282

283

284

285286

287

288

289290

291

292

293294

295

296297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307308

309

310

311312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

#### ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA





acatada a minuta e vai se dar discussão, ela tem que voltar pra discussão sim, mas ela tem que constar em ponto de pauta. Ou se coloca o processo de votação pra ponto de pauta ou se volta numa próxima reunião, é isso que eu estou colocando. Isso é em relação a regimento também, que você me falou qual, o que ta ferindo o regimento. Só que tem que ser pautado. A discussão tem que ser pautada. Ela já estava pautada, foi retirada pela solicitação de pedido de vista, só que o pedido de vista posterior à organização do processo de pedido de vista teria que se colocar posterior a isso a discussão. Se fosse acatada ou não fosse acatado o pedido de vista, poderia-se ou não discutir, entende? Só que teria que constar no ponto de pauta. Marcelo (CREF9) A mesa entende que o pedido de vista é sobre a minuta, a gente tem que discutir a minuta. Palmira (UGT) Sim. Sim, por isso que teria que constar a minuta, a discussão da minuta. Se fosse ou não aprovado o ponto de pauta, a minuta, teria que constar a minuta depois e a minuta não está constando. Só está constando a aprovação e apreciação do ponto de pauta da solicitação da Irene. Marcelo (CREF9) Porque o ponto do pedido de vistas é a minuta. É em cima da minuta. É o entendimento da Mesa. Palmira (UGT) É o entendimento da Mesa, só que o meu entendimento e acredito que vai ficar gravado. É o meu entendimento em relação a regimento. Todo e qualquer discussão tem que ser pautada. Toda e qualquer discussão. O meu entendimento é um, o teu entendimento é outro, então quer dizer que não está bem claro. Só que quando se coloca que é uma apreciação de um pedido de vista, automaticamente pra você continuar dando discussão àquele ponto de pauta, você tem que colocar o ponto de pauta na pauta. Você tem que colocar como ponto de pauta. Só que se você discute posterior ou não, se acata ou não a minuta, pra você voltar a discussão do processo você tem que ter ele pautado. Você entendeu, Marcelo? É uma questão de lei. Questão de legalidade. Se é o entendimento de um outro, me desculpe, retiro o meu pedido de vista e continua a discussão. Só que é esse o posicionamento. Se pra você discutir tem que ter pautado. Marcelo (CREF9) Ok, conselheira. Então vou abrir a palavra, tem pessoas que estão pedindo a palavra. Só quero pedir a compreensão dos conselheiros, que sejamos objetivos nas nossas falas. Nós temos uma pauta bem extensa pra poder vencer hoje todas as discussões, coisas importantes que o Conselho precisa deliberar e a gente precisa então ser o mais objetivo possível. Conselheira Malu com a palavra. Dois minutos. Lembrando, deixem seus microfones e vídeos fechados enquanto não estiverem fazendo o uso da palavra pra não ficar ruim conexão e áudio dos demais. Pessoal, então, com relação ao questionamento da conselheira Palmira; a Mesa entende que o pedido de vistas é sobre a minuta, então nós temos que discutir então com relação à minuta. O parecer da conselheira Irene não é contrário à minuta e sim ao processo, então, a gente entende que a, a Mesa entende que a votação e a aprovação é da minuta do processo eleitoral dos usuários. Se alguém entende contrário, por favor se manifestem pra gente fazer a discussão. Bom pessoal, com relação então à proposta, a gente vai, o Pleno pode acatar. A proposta da Mesa é que a gente mantenha a discussão e a aprovação da minuta porque era vinculado ao pedido de vistas e fica registrado este encaminhamento e temos a proposta então da conselheira Palmira da gente pautar então esse assunto ou na reunião de hoje ou na reunião futura como a Mesa entende se, se os demais conselheiros entenderem que a conselheira Palmira está na sua colocação de acordo, a gente fica então com esse assunto pra próxima reunião e não discutiremos hoje a minuta. Então, está em votação. Encaminhamento da Mesa, discutir e aprovar a minuta no dia de hoje, conforme o segundo assunto que era pedido de vistas vinculado à minuta. E, a indicação da conselheira Palmira de pautar o assunto para a próxima reunião do Conselho Estadual de Saúde com item específico de pauta. Então, está em votação. Podem votar pelo bate papo. Por gentileza pessoal, façam a votação por escrito. Estamos aguardando então o término da votação, pessoal, nós ainda não temos votos suficientes pra encaminhar. Pessoal, quem é note precisa colocar o seu nome ali, mudar o nome que está no registro. Então, faremos o registro dos votos aqui pra poder darmos encaminhamento. Só confirmando, temos a presença do Fundo Estadual de Saúde, conselheira doutora Maria Goretti Lopes está presente; e, Secretaria de Estado da Saúde, conselheiro Geraldo também está presente.



#### ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



325 Então nós temos votos aqui; Ministério da Saúde pela aprovação para a próxima reunião, então voto para próxima reunião. O Mauricio vai contabilizar os votos aqui. O CEGEN, conselheiro Diones votou 326 pela proposta um, fazer hoje a votação. Fehospar, conselheiro Rangel, proposta um, hoje. Então, 327 proposta um é hoje, proposta dois é próxima reunião. UEL, conselheira Maria Aparecida Ramalho, 328 329 proposta um. Pelo que eu entendi, tava com o nome cortado, mas acho que deve ser o Evaldo 330 Pereira Lopes, UEM, proposta dois. CRF, conselheiro Fabio, proposta um. Crefito, conselheiro João 331 Eduardo, proposta dois. CREF9, conselheiro Marcelo, proposta um. CRP, conselheiro Thiago Ohara, 332 proposta dois. Se teve alguém aqui, pessoal, que passou, por favor depois pede pra voltar, ta? 333 Registro do voto novamente. CRESS, conselheira Sueli, proposta dois. Sindprevs, conselheiro Eliel Joaquim, proposta um. SindSaude, conselheira Olga, proposta dois. Assempa, conselheira Malu, 334 335 proposta um. CUT, conselheira Caroline, proposta dois. Conam, conselheiro Angelo, proposta um. 336 Custodio (Famopar) Marcelo, é o Custodio. Proposta um. Marcelo (CREF9) Só escreve, Custodio, 337 por gentileza no chat. Como você fez a confirmação de presença, Custodio, escreve ali a votação. Vai votar seu Custodio, Famopar, proposta um. Conselheira Palmira, UGT, proposta dois. Pastoral 338 339 da Criança, conselheira Clarice, proposta um. Livaldo (MOPS) Marcelo, eu não to consequindo 340 escrever aqui. Marcelo (CREF9) Pastoral da Saúde, Famopar, então o voto é da Famopar, que a 341 Pastoral não ta consequindo votar, conselheiro Edvaldo Viana, proposta um. Rede de Mulheres Negras, conselheira Alaerte, proposta dois. Esses foram os votos que eu vi aqui. Quem estiver sem 342 343 voto, por favor, se manifeste lá, porque como foi vindo os votos, pode ser que eu tenha perdido 344 algum aqui. Maria Cristina (Pastoral da Saúde) Você não mencionou a Pastoral da Saúde Maria Cristina. Proposta dois. Marcelo (CREF9) Espera lá, que eu estou voltando aqui nos votos, pra ver 345 346 se eu passei alquém, ta? Então, Maria Cristina, Pastoral da Saúde, proposta dois. Eu estou voltando 347 nos votos aqui pra ver se eu passei alguém. Femipa, conselheira Rosita, proposta um. CRO, 348 conselheira Christine, proposta um. Bom pessoal, acho que esses são os que votaram, se faltou 349 mais alguém, trinta segundos pra se manifestar pra gente poder encaminhar. A gente já tem votos 350 pra dar credibilidade à votação. Livaldo (MOPS) Ó Marcelo, eu não to conseguindo fazer a votação 351 aqui. Olga (SindSaude) Eu to pedindo que se fale o nome do titular e o voto que teve porque a 352 gente não ta consequindo acompanhar, Mesa. Eu acabei de falar os votos dos titulares e quem 353 votou. Um voto por entidade. Olga (SindSaude) É que teve um momento, Mesa, que foi falado que 354 se o titular não tava conseguindo votar, que se contabilizaria o voto do suplente. Se o titular está 355 presente, pelo regimento, quem vota é o titular. O suplente só vota quando o titular não estiver presente. Marcelo (CREF9) Conselheira Maria Elvira, vota a proposta um. Livaldo (MOPS) Ô 356 357 Marcelo, eu não to conseguindo fazer a votação aqui, cara. Ta muito ruim esse negócio. A minha, 358 proposta um. Vou votar a um, mas não to conseguindo. Marcelo (CREF9) Ok. Então, proposta. O Antonio da UGT, proposta dois. Pessoal da gestão, o Geraldo e a conselheira Goretti, eles vão votar 359 360 pelo microfone aqui porque eles estão presentes, eles tem um item de pauta depois. Eu vou passar a palavra pra que eles votem. Pessoal da Assef, proposta dois também. Edvaldo (Famopar) Senhor 361 362 presidente, eu quero justificar o meu voto, já que a conselheira Palmira falou aí. A minha titular está 363 com problema na internet, não está consequindo (áudio com falas). Marcelo (CREF9) Ok, pessoal. Então eu vou passar a palavra pra conselheira Goretti e pro conselheiro Geraldo, pra fazerem o voto. 364 Conselheira Maria Benvinda, Sindepospetro, proposta dois. Pessoal, por gentileza, aguardem um 365 366 minuto, está na votação do Geraldo e da Goretti, aguarda um pouquinho. Geraldo (SESA) Suplente do Secretário Estadual de Saúde que não está presente, votando então de acordo com o 367 368 encaminhamento da Mesa pela proposta um. Maria Goretti (FUNSAUDE) Proposta um. Marcelo 369 (CREF9) Pessoal, então nós temos vinte e oito votos. Vou levantar quem não conseguiu votar que ta 370 presente agui. Nós não temos voto da Força Sindical, do MOPS. Então, Força Sindical, por favor. Ah, votou. Obrigado, Núncio. O Núncio votou proposta dois. Falta o voto do conselheiro Livaldo. 371 372 Então conselheiro Livaldo, vou pedir que você faça então de forma oral. A conselheira Gislaine coloca que ela não estará presente. Livaldo (MOPS) A minha proposta é a um, Marcelo. Marcelo 373



376

377378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

#### ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



(CREF9) Ok. Então nós vamos considerar os votos. Nós temos trinta votos. Pra evitar questionamentos, então a Mesa vai acatar a questão do voto da Pastoral da Saúde, o voto então, como a Gislaine ainda está presente, mas está com problema de conexão, nós não vamos considerar nesse momento o voto do conselheiro Edvaldo. Então nesse caso nós teremos vinte e nove votos. Pra evitar questionamentos com relação ao voto da Gislaine, que é a titular que está presente, mas está com problema de conexão e o voto do Edvaldo Viana que é o suplente e ele tinha votado, nós não vamos estar considerando esse voto neste momento. Então, nós temos vinte e nove votos, sendo. Acabou a votação, conselheiro, depois a gente abre a palavra. A gente precisa encaminhar, já são quase dez horas da manhã a gente não venceu nem o segundo item de pauta. Edvaldo (Famopar) Não. Eu só quero fazer um questionamento, senhor presidente. Marcelo (CREF9) Qual é o questionamento, conselheiro? Edvaldo (Famopar) Então eu posso sair da reunião já que o meu voto não tem validade, eu posso sair da reunião? A minha titular, ela não está conseguindo votar, pediu pra mim votar. Então eu posso sair da reunião também? Esse é o meu questionamento. Marcelo (CREF9) Conselheiro, pelo regimento do Conselho, na presença do titular, o titular é que vota. Isso é regimental. Mas a gente quer a sua participação pra estar discutindo. A não ser que a conselheira Gislaine não participe da reunião e aí o senhor assume a titularidade. Mas enquanto a conselheira está presente, ela que tem o voto. Então, isso é regimental. Infelizmente a Mesa não tem o que fazer nesse momento. Por isso que a gente tinha essa questão dos votos, que a gente iria fazer a votação pelo aplicativo e a gente não fez por causa da questão da presença do suplente, pra evitar questionamentos futuros. Então, como a conselheira está presente, a conselheira é que vota. Olha pessoal, são nove e quarenta, a gente não vai avançar. Marcia (Pastoral da Saúde) A Cristina saiu da reunião, ta? Ela caiu a internet dela, ela ligou e disse que não está mais na reunião. A Gislaine. Maria Cristina (Pastoral da Saúde) Marcelo, você ta fazendo confusão. A Cristina está na reunião. A Gislaine saiu da reunião. Porque eu estou na reunião. Marcelo (CREF9) Ta. Pessoal, titular do Edvaldo é a Gislaine. Só pra ficar registrado. Mas vamos avançar aqui, pessoal. Nós temos vinte e nove votos, sendo dezesseis votos favoráveis à proposta um. Treze votos favoráveis à proposta dois. Não temos registro de nenhuma abstenção. Então, proposta um aprovada. Estamos em discussão da minuta de resolução. Então nós já temos no artigo, inciso um, a solicitação do conselheiro João pela mudança daquele inciso. A proposta que a Mesa encaminhou é que seja indicado pelo Conselho Estadual um representante das entidades dos demais segmentos; um representante de gestor, um representante de prestador e um representante de trabalhador para compor esta comissão eleitoral junto com apoio da Secretaria Executiva do Conselho. Alquém contrário a essa proposta? João (Crefito8) Presidente, só pra informação aí. Eu saí e voltei e aí meu áudio regularizou, então, quem tiver problema, talvez essa seja uma das soluções. Conforme eu já me pronunciei no chat e como autor do destaque feito no inciso primeiro do artigo primeiro, uma posição favorável a esse encaminhamento dos demais segmentos indicarem um representante. Marcelo (CREF9) Ok, obrigado conselheiro João. Bom, acho que não tem ninguém contrário, se alguém for contrário pode fazer o uso da palavra, está em discussão o assunto, senão a gente vai encaminhar pra indicação de quem vai compor essa comissão eleitoral. Não havendo inscrições, então vamos aprovar então esse inciso com a comissão eleitoral sob a responsabilidade de um conselheiro do segmento de trabalhadores, um conselheiro/conselheira do segmento de prestadores e um conselheiro/conselheira do segmento de gestores. Inscrições então, representante dos trabalhadores, quem se habilita participar desta comissão eleitoral? Nós temos a Sueli Coutinho se candidatando. Já vou colocar aqui que enquanto Mesa Diretora, como a gente se posicionou anteriormente, nós entendemos que a Mesa Diretora não deveria compor esta comissão, então por isso que já pelo segmento de trabalhadores já coloco que o conselheiro Marcelo e o conselheiro Fabio não estarão se candidatando. Rangel (Fehospar) Conselheiro Rangel também não. Marcelo (CREF9) É que estamos nos trabalhadores, conselheiro Rangel, depois um segmento por vez. Conselheira Sueli, mais algum trabalhador? Então, não havendo mais trabalhador se candidatando,



#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



então a gente faz a indicação então da conselheira Sueli Coutinho pelo segmento de trabalhadores, 423 424 representante do CRESS. Representante dos prestadores. Mesma questão com relação aos 425 representantes da Mesa, então nesse momento o conselheiro Rangel já se pronunciou, mas ele também não pode participar representando o segmento. Quem se candidata ao segmento de 426 427 prestadores? Segmento de prestadores, quem se candidata pra compor esta comissão eleitoral? 428 Precisamos de um nome. Diones (CEGEN) Presidente Marcelo, me coloca à disposição. Marcelo 429 (CREF9) Ok. Conselheiro Diones pelos prestadores. A UEL, a conselheira Maria Aparecida colocou 430 que não se candidata. Então acho que não havendo outro conselheiro ou conselheira se 431 candidatando, então conselheiro Diones representa o segmento dos prestadores nessa comissão 432 eleitoral. E, para a comissão, dos gestores, quem se candidata? O Segmento dos gestores, o 433 conselheiro Geraldo se colocou à disposição. Então, fechamos esta comissão eleitoral para o 434 processo eleitoral dos usuários. Então nós temos representante dos trabalhadores a conselheira 435 Sueli Coutinho: representante dos prestadores conselheiro Diones Monteiro e conselheiro dos 436 gestores o conselheiro Geraldo Biesek. Próximo item que nós temos em destaque ali pra discussão, 437 é no artigo segundo, no inciso primeiro. No inciso fala que a comissão eleitoral conduzirá o processo 438 eleitoral, sendo que terá direito a voto somente os representantes do segmento usuários, sendo 439 titulares. João (Crefito8) Eu retiro esse destaque. Dentro do nosso grupo de trabalho, a gente achou 440 melhor posteriormente retirar esse destaque. Como ele foi feito por escrito já faz tempo e numa 441 discussão agora recente, que a gente achou melhor retirar esse destaque, deixar um voto por 442 entidade. Marcelo (CREF9) Ok. Então, o conselheiro João retira esse destaque, não temos mais 443 nenhum destaque no documento. João (Crefito8) Tinha um erro de digitação, não sei se foi corrigido 444 no documento. Foi destacado, já digo qual item, no caput artigo segundo. Marcelo (CREF9) O 445 Mauricio disse que foi corrigido, parece que estava direto e era direito. Acho que era isso. João 446 (Crefito8) Perfeito. Marcelo (CREF9) Ali nos representantes com direito a voto, era isso 447 conselheiro? João (Crefito8) Exatamente. Marcelo (CREF9) Perfeito. Muito obrigado, João, pelas suas contribuições. Então como o documento já foi lido e encaminhado com bastante antecedência 448 449 para todos, nós tivemos apenas alteração no artigo primeiro inciso um, com relação a quem será a 450 comissão eleitoral. Nós faremos a mudança conforme aprovado aqui por este Conselho e neste 451 momento entramos em votação desta minuta de resolução que trata do processo eleitoral no 452 segmento de usuários. Vamos conduzir como nós temos feito nas outras reuniões, quem for 453 contrário ou abstenção, se manifesta pelo chat. Não havendo manifestações nós entendemos que o documento está aprovado pelo Conselho. Então em votação, os contrários e abstenções se 454 455 manifestam pelo chat. Dois minutos para votação. Edvaldo (Famopar) Senhor presidente, questão 456 de esclarecimento. Eu vou passar a votar desse momento em diante ou não? Como ficará a minha 457 situação? Vou pedir só pra Carla verificar se a conselheira Gislaine está presente na reunião, se ela 458 estiver como participante, os votos ficam pelas entidades titulares. A Carla está conferindo os 459 participantes na reunião, a conselheira Gislaine não está presente, então neste momento o 460 conselheiro Edvaldo Viana passa a assumir a titularidade nesta vaga composta pela Pastoral e 461 Famopar. Mais um minuto para a votação. Os contrários e abstenções se manifestam pelo bate papo. Bom, não havendo votos contrários, nem abstenções; aprovada a minuta de resolução do 462 463 processo eleitoral dos usuários. Não identificada Questão de ordem. Marcelo (CREF9) Quem pediu 464 questão de ordem? Irene (CUT) É que você disse que não houve nenhuma abstenção, houve sim, a 465 da CUT que no início eu li abstenção e agora a CUT não votou, né? Marcelo (CREF9) É que a 466 Caroline acabou de votar favorável aqui no bate papo. Irene (CUT) Ah, eu acho que ela se 467 equivocou, mas tudo bem. Deixa o jeito que ela fez. Marcelo (CREF9) Ela até corrigiu aqui, então tudo bem, a gente acata a correção dela. Então nós temos uma abstenção do processo eleitoral. O 468 documento então está aprovado por maioria dos conselheiros com nenhum voto contrário e uma 469 470 abstenção da Central Unica dos Trabalhadores. Obrigada conselheira Irene por fazer o apontamento. Próximo item de pauta, Conselho Municipal de Saúde de Nova Londrina, ação civil 471



474

475 476

477

478

479

480

481 482

483

484

485

486

487

488

489 490

491

492493

494

495

496

497

498

499

500501

502

503

504

505

506 507

508

509

510

511512

513

514

515

516

517

518

519

520

#### ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



pública. Acredito que vocês leram todo documento, um documento bem extenso com relação a uma situação ocorrida com o Conselho Municipal de Saúde de Nova Londrina, onde esse Conselho teve uma ação do Ministério Público, da comarca daquela região, questionando a formulação e o processo de eleição do conselho. Basicamente, o questionamento do Ministério Público era com relação. Só confirmando a presença então, aqui, a partir desse momento, a conselheira Juliana do CRN8 assume a titularidade na vaga e eu volto para a suplência. Então com relação então a esse ofício, o Ministério Público fez um questionamento com relação a divulgação e tivesse amplo conhecimento da sociedade, das entidades para eleição do Conselho Municipal de Saúde de Nova Londrina. Diante disso, eles entraram com uma ação na justiça e a Promotoria de Justiça da comarca de Nova Londrina que propôs ação civil pública em face do município, do conselho municipal e o juiz de direito da comarca de Nova Londrina concedeu antecipação dos efeitos de tutela e liminar para destituição do Conselho Municipal de Saúde de Nova Londrina. Com isso, nesse momento, Nova Londrina está sem um Conselho Municipal em funcionamento, o conselho foi destituído, inclusive já saiu em diário oficial do município a destituição deste conselho pelo senhor prefeito do município, acatando então a determinação judicial. Com isso, conforme a resolução quatro cinco três do Conselho Nacional de Saúde, mediante o conselho municipal não estar em vigência, cabe ao Conselho Estadual de Saúde assumir o processo de eleição do conselho. Então, se alguém entende algo diferente do entendimento da Mesa Diretora e das determinações que vieram também do processo, estamos em discussão. E aí a Mesa vai fazer proposta de encaminhamento desta questão. Alguém quer fazer algum comentário? Algum questionamento? Como não ta tendo questionamento, então, a proposta da Mesa Diretora, como nós recebemos uma determinação num prazo de sessenta dias para providências, seria que nós estabelecêssemos uma comissão deste Conselho, paritária, para assumir essas atribuições de realizar o pleito eleitoral do conselho municipal de saúde e se o Conselho Estadual de Saúde aprovar, também assumir temporariamente, provisoriamente, as atribuições do Conselho Municipal de Saúde de Nova Londrina, visto não prejudicar os usuários do Sistema Único de Saúde do município. Não prejudicar atendimento, nem prejudicar a população que é atendida no município visto a determinação judicial que acaba determinando que o município não terá como fazer a prestação de contas, como assumir o seu orçamento e outras questões que estão no processo. Então, alguém quer fazer algum posicionamento contrário? Alguma outra proposta? Estamos em discussão, pessoal. João (Crefito8) De acordo com o encaminhamento, presidente. Marcelo (CREF9) Bom pessoal, a gente tem um regime de urgência com relação a esse processo. Lembrando que essa comissão então, se aprovado a proposta da Mesa por este Pleno, ela assume; a gente vai indicar pro juiz que a comissão vai assumir as atribuições temporárias de organizar o processo eleitoral do Conselho Municipal de Saúde de Nova Londrina, assim como vai assumir a questão da responsabilidade temporária, é claro que precária, do conselho municipal de saúde. Que o gestor possa prestar contas, discutir o relatório de gestão, até a constituição de um novo conselho. Aí essa comissão assume toda a responsabilidade de organização, toda responsabilidade cível e criminal também, assim como a gente assume enquanto conselheiro, perante o município de Nova Londrina. Como não houve nenhuma proposta diferente da Mesa. Nós fizemos já uma solicitação, porque como é uma demanda do município de Nova Londrina, o município terá que fazer custeio de despesas caso haja viagem, hospedagem, alimentação. Não cabe ao Conselho Estadual custear essas despesas, conforme a gente vem discutindo a um bom tempo neste Conselho e a Mesa também entende que não adianta a gente fazer uma comissão muito grande, por isso que a proposta seria fazer uma comissão com quatro entidades, dois usuários, um trabalhador e um representante do gestor ou prestador, talvez preferencialmente até pra não ter ingerência, um prestador se a gestão assim entender pra não gerar conflito com o município. Então essa é a proposta. Primeiro a Palmira faz uma sugestão, que sejam conselheiros de Londrina. Só lembrando que Nova Londrina não é tão perto de Londrina, Nova Londrina é na décima quarta, mas se a gente aprovar comissão, depois a



523

524525

526

527

528

529

530531

532

533

534

535

536

537

538539

540

541542

543

544

545

546

547

548549

550

551

552553

554

555

556

557558

559

560561

562

563564

565

566

567568

569

#### ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



gente discute quem compõe a comissão, ta bom conselheira Palmira? A gente acata sua sugestão mas primeiro vamos definir se faremos a comissão neste molde. Bom pessoal, acho que não tem nenhuma questão de proposta diferente do que a Mesa encaminhou. Bom, pessoal, então vamos colocar em votação que o Conselho Estadual de Saúde eleja uma comissão paritária em quatro entidades para responder a ação civil pública do município de Nova Londrina, realizando o pleito do Conselho Municipal de Saúde de Nova Londrina, todo processo eleitoral, toda documentação que cabe a essa comissão deliberar e discutir, assim como a gente vai encaminhar para o Ministério Público da comarca de Nova Londrina, assim como para o juiz de direito da comarca de Nova Londrina, que esta comissão temporariamente e de forma precária assume as atribuições do Conselho de Nova Londrina até a posse do novo Conselho Municipal. Então, está em votação, votação aberta, como a gente tem feito. Os favoráveis não precisam se manifestar, contrários e abstenções escrevam no chat o seu posicionamento. Em votação aberta, dois minutos para manifestações. A votação, os favoráveis à criação da comissão permaneçam como estão, não precisa escrever nada no chat. Os contrários e as abstenções, se manifestem pelo chat. Se não houver votos contrários ou abstenções, a gente considera o voto de aprovação pelos demais. Antonio (UGT) Marcelo, Cascavel aqui não tamo conseguindo escrever no bate papo. Tem que liberar aí, não? Marcelo (CREF9) Só um minutinho. Conselheiro Toninho, fale um pouquinho mais alto, a gente não escutou aqui, por gentileza. Antonio (UGT) Aqui Cascavel a gente não ta conseguindo escrever aqui, no bate papo, vocês tem que liberar aí? Ta tudo travado aqui. Marcelo (CREF9) Bom, se manifeste, pode se manifestar oralmente, conselheiro Toninho. Antonio (UGT) Favorável. Tudo nós aqui é favorável. A gente só quer poder, precisamos escrever também, né? Marcelo (CREF9) É que o favorável não precisa escrever, ta pessoal? Quem é favorável, não precisa se manifestar por escrito, a gente ta pedindo pra quem é contrário e abstenções, os votos. Mas ta registrado, ta bom Toninho? Obrigado. Bom, pessoal, passado o prazo. Então, o Conselho Estadual de Saúde neste momento aprova a criação de uma comissão com quatro entidades, sendo dois usuários, um trabalhador e um prestador para acompanhar as questões de Nova Londrina até a posse do pleito do município. Então só trazer pra vocês que a gente tinha um prazo de sessenta dias, a gente respondeu por ofício ao meritíssimo juiz, senhor Mario Augusto Quinteiro Celegatto, pedindo um prazo maior visto que a gente só teria reunião hoje, no dia trinta de julho. Então está aprovada a criação desta comissão. Faremos agora então a indicação dos representantes que irão compor esta comissão. Nós temos a proposta da conselheira Palmira, que sejam os conselheiros que estejam mais próximos da região de Nova Londrina. A Mesa não vê nenhuma objeção com relação a isso, acho que o Conselho também não, só precisa ver quem que é conselheiro próximo da região. Então nós temos que eleger dois usuários, um trabalhador e um prestador. Eliel (Sindprevs) Presidente, se nenhum conselheiro do segmento trabalhadores em saúde se prontificar, eu me prontifico em nome do Sindprevs Paraná. Marcelo (CREF9) Ok. Então dos trabalhadores nós temos de candidato o conselheiro Eliel, que está no município de Londrina, que é trezentos quilômetros mais ou menos da cidade de Nova Londrina conselheiro Angelo colocou no bate papo. Os trabalhadores. Edvald (Famopar) Senhor presidente, só queria um esclarecimento. Eu só queria saber se a Mesa Diretora sabe de quando mais ou menos seria a composição do novo conselho lá, quando tempo duraria essa comissão e se essas reuniões seriam também online. Só esses dois esclarecimentos. Marcelo (CREF9) Conselheiro Edvaldo, então pra esclarecer, a comissão já vai assumir hoje, eu já pedi pro Mauricio pra gente tentar fazer uma reunião dessa comissão amanhã, porque nós temos um prazo também. Lembrando que essa comissão é temporária. Com relação à posse do novo conselho, quem vai determinar isso é essa comissão, porque ela vai ter que elaborar os documentos do processo eleitoral, como que vai se dar, quando vai ser o processo eleitoral, como que vai ser as inscrições das entidades. Então, essa comissão que fica responsável por determinar esse prazo. Conforme a decisão judicial, nós tínhamos sessenta dias, nós pedimos uma dilação de prazo, eu acredito que vai ser acatado e nós vamos novamente pedir a dilação de prazo após a



572

573574

575

576

577

578

579580

581

582

583 584

585

586

587 588

589

590591

592

593

594

595

596

597

598

599

600 601

602

603

604

605

606 607

608

609

610

611

612

613

614

615

616 617

618

## ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



aprovação dessa comissão com os representantes que nós vamos indicar então pro Ministério Público da comarca e pro juiz da comarca. Conselheiros trabalhadores, acho que só temos o Eliel inscrito. Edvaldo (Famopar) Se não houver mais nomes, me ponho à disposição pela Famopar, senhor presidente. Dos usuários nós temos o Angelo inscrito, candidato, e o Edvaldo Viana. Mais algum usuário que queira compor essa comissão? Custodio (Famopar) Eu to à disposição. Marcelo (CREF9) Então nós temos três representantes de usuários, mais algum usuário? E prestadores? Algum prestador que se candidate a compor esta comissão? Senão a Mesa faz a indicação, pessoal. Prestadores. Nós temos prestadores. Toninho quer se candidatar, Toninho? Antonio (UGT) Pra vaga de usuário. Marcelo (CREF9) Ta se candidatando, é isso Toninho? Antonio (UGT) Sim, sou candidato. Marcelo (CREF9) Ok. De prestadores nós temos Diones, a Mara, o Arrais, Rosita, Rangel, o Mauricio, a Maria Aparecida, a Vivian, o Evaldo, o José, o Luiz Fernando e Darci. Precisamos de um representante dos prestadores. Conselheira Rosita, podemos indicar o Arrais que ta ali perto da região? Representante da Femipa? Rosita (Femipa) Eu não posso responder por ele. porque primeiro ele é grupo de risco e segundo, ele ta tocando um hospital que ta fervendo com a COVID. Então, acho, tanto que nem pôde participar da reunião hoje. Fica difícil fazer a indicação sem consultá-lo. Marcelo (CREF9) Ok, obrigado pelo retorno, conselheira Rosita. Precisamos então de um prestador. Bom, trabalhador nós só temos o Eliel inscrito, então acho que do segmento dos trabalhadores fazemos a indicação do Eliel. Alguém é contrário? Então trabalhador a gente fechou. Usuário, nós temos quatro candidatos. Angelo, Edvaldo, Custodio e seu Antonio. Então nós precisamos fechar desses quatro, em dois. Alguém retira o seu nome? Edvaldo (Famopar) Senhor presidente, eu abro, ta? Marcelo (CREF9) Ok. Então nós temos três pessoas, o seu Angelo que é de Londrina, o seu Custódio que é de Londrina e o Antonio que é de Cascavel. Prestadores, por gentileza pessoal, precisamos de um representante. Diones, podemos indicar você? Rangel (Fehospar) Marcelo, aproveitando a oportunidade de falar. Perdão, teria que ir até esse local ou não? Marcelo (CREF9) Provavelmente em alguma ou outra ocasião talvez seja necessário fazer o deslocamento. Acho que inicialmente não, que a comissão consegue construir o documento em reuniões virtuais. Mas se tiver alguma outra situação talvez precise ir, aí a comissão que vai ter que deliberar isso, não dá pra gente afirmar que vai precisar ir ou não. Rangel (Fehospar) O problema nosso é que essa linha de frente do COVID não deixa a gente ter que ficar fazendo trabalho aí, assumir mais alguma coisa. E, infelizmente, até virtualmente eu poderia contribuir, agora ir até lá é outro papo, não há. Marcelo (CREF9) É. Não tem como a gente garantir que não vai precisar ir até lá, daí pode ser que tenha convocação do próprio juiz, do Ministério Público pra que também conduzir o processo. Não tem como garantir que não tenha nenhuma atividade presencial. Rangel (Fehospar) Daí essa atividade presencial não daria pra ser o outro segmento? Marcelo (CREF9) É porque daí tem que estar a comissão, né? Pra representar. Pra manter a paridade e a transparência do processo. Rangel (Fehospar) Eu entendo. João (Crefito8) Presidente, eu não sei se seria; claro que seria interessante do ponto de vista que a paridade, a eleição cumprisse com a paridade, o controle social, né? Cinquenta por cento usuários, vinte e cinco por cento prestadores e gestão e vinte cinco por cento trabalhadores. Mas dado a situação que a gente vive de saúde pública, eu acredito que os prestadores de serviço realmente tenham uma dificuldade de ter o momento presencial lá e do qual com certeza será necessário principalmente pra condução do processo eleitoral. A minha sugestão, presidente, que seria formar um grupo, uma comissão com três representantes somente, que são dentro do segmento dos trabalhadores e da comunidade, dos representantes da comunidade e talvez colocar um suplente de cada segmento pra caso tenha, algum representante dessa comissão tenha intercorrência e que impossibilite de ir até o local, esse suplente possa substituir e não atrapalhar e não gerar problemas aí na condução do processo do dia da escolha do processo eleitoral lá em Nova Londrina. Marcelo (CREF9) Então conselheiro João, a questão é que a comissão, essa comissão não assume só a organização do processo eleitoral, ela assume também a função de deliberação dos documentos do conselho municipal e por isso que ela



#### ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



precisa ser paritária. Porque se o conselho tiver que aprovar algum documento, emitir alguma 619 resolução, algum parecer; não dá pra ser numa comissão que não tenha paridade, a gente 620 descumpre uma legislação federal. É por isso que a gente esta indicando uma comissão paritária, 621 pra num caso de precisar aprovação de documento, acompanhamento das ações do município; essa 622 623 comissão ela tenha validade e fidedignidade. Podemos até, com relação a questão da suplência, podemos até fazer indicação que essa comissão tenha um suplente em cada segmento; então um 624 625 suplente trabalhador, um suplente usuário, um suplente dos prestadores. Só que acho que a gente 626 vai ter dificuldade com suplente do prestador, nem titular ta conseguindo. João (Crefito8) Esta 627 segunda atribuição, ela. Eu to pensando aqui. Ela talvez não poderia ser transferida para o Pleno do próprio Conselho Estadual? Marcelo (CREF9) O problema é que se o conselho municipal de saúde 628 629 tiver alguma coisa rápida a gente fica preso com o Pleno do Conselho. A comissão vai ter mais agilidade pra poder acatar os encaminhamentos que eles colocarem lá e aí o Conselho Estadual vai 630 631 ter dificuldade com relação às nossas pautas também. Que a ideia é a comissão assumir esse papel 632 como representante do Conselho. Então, o Conselho de Nova Londrina seria essa comissão, pra 633 poder mais agilidade de fazer as determinações necessárias. Quem pediu a palavra? Paulo (CRF) 634 Presidente, só pra pedirem pra fechar o microfone, que a gente ta escutando barulho de casa, arrumação. Marcelo (CREF9) A gente ta tentando fechar, que a gente fecha e alguém vai lá e abre 635 de novo, daí a gente fica nessa, gato e rato. Eliel (Sindprevs) Olha só. Eu acho que não dá pra 636 gente ficar criando muita questão em cima. A cidade de Nova Londrina, ela não pode ficar sem o 637 638 controle social do Sistema Único de Saúde, certo? É rápido, é pra amanhã isso aí. Então assim, ó. Eu acho que todos nós aqui, que colocamos os nossos nomes, apesar de estarmos mais próximos 639 640 aqui da cidade de Nova Londrina, nós temos também outros compromissos. Nós estamos abrindo 641 mão dos nossos outros compromissos pra resolver uma questão que eu acho que é de uma 642 fundamental importância, que é o controle social do município de Nova Londrina. Eu acho que todos 643 nós nesse momento, apesar dessa questão COVID-19 aí, mas todos nós aí temos que fazer um 644 esforço extra nesse momento pra gente resolver essa questão de Nova Londrina. Então acho que é 645 de fundamental importância pro nosso Estado inclusive. Queria deixar registrado isso, presidente. 646 Muito obrigado. Marcelo (CREF9) Perfeito, Eliel. A Mesa concorda com o seu posicionamento, que a gente tem extrema urgência com relação a essa situação, por isso que a gente quer designar essa 647 648 comissão, porque são menos pessoas e é mais fácil de ter agilidade pra tomar as decisões, do que a 649 gente trazer decisões pra um grupo maior ou pro Pleno do Conselho, que daí a gente vai ter mais amarras. Então essa comissão vai ter mais agilidade e a gente quer resolver essa questão de Nova 650 651 Londrina no menor tempo possível, porque a gente entende a importância do controle social no 652 município. Pessoal, precisamos de um prestador. Eu sei que ta todo mundo corrido, ta todo mundo com muita atribuição. A pandemia, ela tem sido um ponto chave na rotina dos segmentos deste 653 654 Conselho, mas nós precisamos dar uma força pro município de Nova Londrina. Edvaldo (Famopar) 655 Senhor presidente, no caso de precisar de um suplente, que eu retirei o meu nome pra que não 656 precisasse ir pro voto, mas aí pode colocar então meu nome na suplência, ta? Caso haja algum 657 problema com algum dos titulares, ta ok? Marcelo (CREF9) Mas é que na realidade nós vamos ter que ir pro voto de qualquer jeito, conselheiro Edvaldo, porque daí nós temos quatro pessoas pra dois 658 titulares e um suplente, se for encaminhar dessa forma. Pessoal, a Mesa vai fazer então a indicação 659 660 dos prestadores, ta? Se os prestadores não se manifestarem, nós faremos a indicação então pela Mesa. Rosita (Femipa) Marcelo, eu só contribuir. Eu acho que a gente tem que cuidar. Primeiro 661 662 verificar quem são os prestadores que são grupo de risco, que isso já é uma coisa que impede a 663 indicação, se tiver necessidade de deslocamento. E, eu acho que seria interessante a gente usar o critério da proximidade mesmo. Ta muito difícil, fica muito difícil a gente julgar quem está mais 664 disponível ou não. É que realmente ta muito difícil. E, eu tenho uma pergunta. Pode ser um gestor? 665 Marcelo (CREF9) A Mesa quer encaminhar um prestador pra evitar qualquer tipo de ingerência no 666 processo. Nós temos um ano eleitoral também, então nós não queremos ter interferência nenhuma 667



670

671 672

673674

675

676

677678

679

680

681 682

683

684

685

686 687

688 689

690

691

692

693

694

695

696 697

698

699

700

701702

703

704

705

706

707

708

709

710

711

712

713

714

715

716

## ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



de gestor com relação a essa questão. A gente quer indicar um prestador pra evitar qualquer dano por ter um gestor intervindo no processo. Rosita (Femipa) Bom, eu não tenho indicação. Fica muito difícil avaliar a dificuldade de cada um. Malu (Assempa) Presidente, ta me ouvindo? Oi, presidente. Marcelo (CREF9) To ouvindo, Malu. Malu (Assempa) Ta ouvindo? Estou tentando falar desde as oito e meia da manhã. Eu to pedindo palavra pra você, mandando Whats pra vocês se tão me ouvindo, vocês não me respondem. Marcelo (CREF9) É que a gente não consegue responder tudo aqui, Malu. É muita informação que tem que ficar coordenando. Você está com a palavra. Malu (Assempa) Não tenho o que falar. Só quero ver se está me ouvindo, só isso. Marcelo (CREF9) Estamos ouvindo agora. Pessoal, então a Mesa vai indicar o conselheiro Diones, acreditamos que não seja grupo de risco, está ali na região de Londrina e ele assume enquanto prestador. Ta ok, conselheiro Diones? Ele está presente na reunião. Conselheiro Diones pode estar auxiliando. Pessoal, segmento usuários, precisamos fechar os dois titulares. Temos Angelo, Custodio e o Antonio. Vamos colocar em votação? Ou algum dos três guer abdicar? Custodio (Famopar) Nessa situação, eu abro mão da vaga. Marcelo (CREF9) Ok, obrigado seu Custodio. Então fechamos a comissão. Representante dos trabalhadores, o Eliel; representante dos usuários, o Angelo e o Antonio e; representante dos prestadores, o conselheiro Diones e assim a gente fecha essa comissão com os quatro. Pessoal, acho que como a gente ta com dificuldade, nem vamos indicar suplente, porque daí vai ficar sem paridade na suplência também ali, ta? Vamos indicar esses quatro, aí o Mauricio depois tem que fazer contato com vocês pra ver um horário pra fazer uma reunião amanhã, se possível, já pra essa comissão se apropriar da documentação, ver o que vão precisar de documento de Nova Londrina, porque acho que fazer o quanto antes este documento. E aí o Conselho já publicar a resolução, pedir pro Secretário publicação da resolução, o gestor ta aqui. Então a indicação desses quatro conselheiros que compõem essa comissão eleitoral. Agradeço a compreensão de todos e o apoio nesse momento importante. Edvaldo (Famopar) Microfones abertos aí, presidente. Tem cachorro latindo, que ta difícil. Marcelo (CREF9) Pessoal, próximo item de pauta. A gente faz ele daí depois a gente faz o intervalo, cumprindo o regimento do Conselho, mas com é um assunto que o Mario está aqui desde as oito e meia da manhã também. Quarto assunto, programação anual de saúde, PAS dois mil e vinte, inclusão de meta. Primeiro vou passar a palavra pra Sandra e depois o Mario também tem um ponto nessa pauta. Sandra (NGE/SESA) Bom dia. Nós recebemos do Ministério da Saúde duas notas técnicas, a número cinco e a número sete, sugerindo a inclusão de metas referente ao enfrentamento da COVID no plano estadual de saúde. Isso vale para o Estado e para os municípios também. Então, se no nosso plano estadual houvesse uma meta muito abrangente que comportasse todas as ações do Estado para os nossos hospitais, enfim, estadual e todas as ações que o Estado faz assessorando e co-financiando os municípios, não haveria necessidade de alterar o nosso plano e a nossa programação. A gestão da SESA avaliou que seria interessante propor a inclusão de metas relacionadas à COVID, considerando o que já vem sendo feito, enfim. Então, a gente traz a sugestão de duas metas, inclusão de duas metas no nosso plano, então a gente estaria incluindo no nosso plano e na programação anual de saúde duas metas relacionadas especificamente ao enfrentamento da COVID. As duas metas se relacionam a duas diretorias da SESA, a DGS e a DAV. E, eu vou passar pra doutora Goretti pra apresentar e a gente fica à disposição caso haja algum questionamento ou alguma dúvida. Maria Goretti (Funsaude) Bom dia a todos. Cumprimentar o presidente, todos os integrantes da Mesa Diretora do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, cumprimentar a todos os conselheiros, todos os presentes nessa reunião. E, antes de apresentar as metas, só relembrar que nós aprovamos o plano estadual de saúde do Paraná dois mil e vinte dois mil e vinte e três no dia vinte de fevereiro desse ano e a programação anual nós aprovamos no dia trinta de abril, resolução zero zero cinco de dois mil e vinte deste Conselho. E, como a Sandra já colocou, consideramos importante demarcar todos objetivos, metas, indicadores e acões relacionadas à pandemia. É muito importante a gente aprovar isso aqui no Conselho e nós procuramos ser bem concisos, são só duas metas para gente poder. Já



718

719

720 721

722

723

724

725

726 727

728

729

730731

732

733

734735

736

737

738

739

740

741

742

743

744

745

746

747

748749

750

751752

753

754

755

756 757

758

759

760

761

762

763

764

765

#### ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



estão projetadas, vocês já estão lendo, em vermelho aí. Maria Goretti faz apresentação. Marcelo (CREF9) Agradecemos a apresentação das metas a serem incluídas. Em discussão. Os conselheiros e conselheiras que quiserem fazer o uso da palavra, solicitem inscrição pelo chat. Conselheira Olga já antecipou minha orientação, então, SindSaude está inscrito. Se mais alguém quiser fazer o uso da palavra, solicita ali pelo chat e nós chamamos pra que evite ficar com muito microfone aberto. Olga (SindSaude) Bom dia. Eu gostaria de saber da Goretti, ali, quando se fala em, na meta setenta e um, adquirir equipamentos para estruturação de leitos de UTI adulto e pediátrico COVID-19, vocês estão pensando em leitos de que tipo? Ele é privado? Ele é filantrópico? Ele é próprio? Essa é minha pergunta pra daí depois eu solicite inscrição para o debate. Eliel (Sindprevs) A questão que a Olga levantou, nós estamos, tem acordo com a conselheira. O que eu to pedindo pra, se a Goretti puder passar pra nós a informação, é que desses se é privado ou filantrópico, e quais são os municípios prioritários dentro já do projeto da SESA. Era isso. Marcelo (CREF9) A conselheira Sueli coloca como importante a meta setenta e um, apoiar a estruturação dos núcleos de epidemiologia nos hospitais de referência para COVID-19. Então, esses são os apontamentos. Vou passar então pras respostas, daí depois a Na Cristina está se inscrevendo, aí eu abro pra ela, ta bom? Então, com a palavra Goretti e Geraldo. Geraldo (SESA) Conselheira Olga fez um questionamento sobre a modalidade, os tipos e a origem dos leitos de UTI que foram ou que estão sendo contratados. Na verdade os leitos estão distribuídos entre todas as possibilidades nos serviços já vinculados ao Sistema Único de Saúde, então nós temos leito privado, temos alguns hospitais privados que aumentaram a sua capacidade de oferta de leitos para atendimento especificamente da COVID e aqui eu já gostaria de propor também um acréscimo, porque nós não estamos falando apenas de leitos de UTI, nós estamos falando também de leitos de enfermarias, onde os pacientes em situação de necessidade de atendimento hospitalar que não estejam com a gravidade suficiente pra ir pro leito de UTI, eles são atendidos em enfermarias. Então nesta lógica, até o presente, nós já temos contratados com exclusividade para o atendimento de COVID, mil e vinte e sete leitos de UTI, sendo novecentos e; eu não estou com o mapa completo aqui, mas desses mil e vinte e sete, trinta e oito são de pediatria e o restante são adultos. E, esses leitos todos estão distribuídos entre privado, principalmente no Hospital do Rocio de Campo Largo que disponibiliza para o atendimento exclusivo da COVID uma quantidade importante de leitos, são cento e vinte e dois leitos já disponibilizados para o atendimento da COVID no hospital privado. Os hospitais próprios da Secretaria Estadual de Saúde (interrupção de alguém com o microfone aberto) os hospitais próprios, o Complexo Hospitalar do Trabalhador está chegando nesta semana a oitenta e oito leitos para COVID e mais cento e vinte leitos de enfermaria (interrupção de alguém com microfone aberto) o Hospital do Trabalhador e o Hospital de Reabilitação. Marcelo (CREF9) Pessoal, por gentileza, fechem os áudios e os seus microfones. Seus áudios e seus vídeos. Senão fica inviável pra que as pessoas possam acompanhar. A gente já fez um pedido no bate papo. Já fizemos diversos pedidos aqui, oralmente, precisamos da colaboração de vocês. A Secretaria Executiva tem tentado observar, é só vocês não abrirem o áudio enquanto não estão no uso da palavra e aí quando for passado a palavra, abre, faz o uso da fala e fecha o seu áudio. Olga (SindSaude) Por favor, os vídeos também. Geraldo, desculpe. Me perdoe, Geraldo. Mas vou pedir que você repita a sua fala porque veio um som extremamente alto aqui, a gente não conseguiu ouvir. E pedir, Mesa, que desliguem os vídeos, tem vídeos ligados ainda. Marcelo (CREF9) Ok, a Secretaria Executiva tem feito isso, só que. Malu (Assempa) Presidente, fazer o palestrante repetir toda fala novamente, acho que tem que ter um pouquinho mais de educação e não deixar interferência no som. Porque é uma vergonha, só tem adultos nesse Conselho. Tem música, tem cachorro latindo, daqui a pouco vai ter criança chorando e as pessoas que estão fazendo a apresentação não são respeitadas. É bom ter respeito com quem está falando. Agora vai fazer o palestrante repetir tudo novamente. Não concordo, porque tem que respeitar quem está com a fala. Marcelo (CREF9) Ok, conselheira Malu. Vamos seguir, pessoal. São dez e quarenta, a gente quer



768

769 770

771772

773

774

775

776

777

778779

780

781

782

783 784

785

786 787

788 789

790

791

792

793

794

795

796

797

798

799

800

801 802

803

804

805

806

807 808

809

810

811

812

813

814

#### ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



vencer pelo menos esse item quatro, fazer o intervalo regimental pra cumprir o regimento desse Conselho, se possível tentar vencer antes do horário do almoço o próximo item de pauta. Então peço a colaboração de vocês. A Secretaria Executiva tem tentado monitorar os microfones de vocês. A gente pede novamente, mantenham o áudio de vocês fechados, desligados enquanto estão apresentando ou alguém está fazendo o uso da palavra. Quando for aberto pra vocês, a gente repassa a palavra. E, os vídeos, a gente pede que se vocês puderem deixar desligados, que seja desligado. A Secretaria Executiva, por uma questão de logística não vai ficar fechando o vídeo toda hora, então a gente pede que os conselheiros e as conselheiras fechem seus vídeos e a gente ta monitorando o áudio, mas por favor, não abram o áudio. A gente já tinha desligado todos os áudios antes da fala do conselheiro Geraldo e foi aberto durante a sua apresentação. Então, tomem cuidado com seus aplicativos ou com seus computadores, com os materiais que vocês estão utilizando, pra que a gente consiga conduzir a reunião e o palestrante seja respeitado na sua fala. Vou voltar a palavra pro conselheiro Geraldo, ele vai responder os questionamentos e a conselheira Goretti também e posteriormente nós temos a Ana do SindSaude inscrita e a Nathalia do Ministério da Saúde. Geraldo (SESA) Bom, eu retorno então, falando que no total de leitos que já foram disponibilizados de UTI pra atendimento exclusivo da COVID, até ontem, até a data de ontem a gente contabilizava mil e vinte e sete leitos de UTI. Desses mil e vinte sete, trinta e oito leitos são pediátricos e o restante são leitos adultos. E, além dos mil e vinte e sete leitos de UTI nós temos aproximadamente mil e trezentos leitos de enfermaria para atendimento também dos pacientes que estão adoecidos com necessidade de assistência hospitalar mas não estão em estado tão grave que demande um leito de UTI. E além disso nós estamos viabilizando, isso faz parte também do nosso plano de estruturação da rede, nosso plano de contingência, leitos para suporte ventilatório que também estão na previsão do Ministério da Saúde como leitos que podem ser habilitados. Então, destes leitos mil e vinte e sete de UTI, eles estão distribuídos entre todas as modalidades de serviço que tem contrato com o Estado. Nós temos cento e vinte e dois leitos privados, em hospitais privados. Nós temos uma quantidade bastante grande em hospitais filantrópicos, eu não consigo fazer a soma aqui, mas nos hospitais filantrópicos que já estavam conveniados com o Sistema Único de Saúde e contratualizados com o Estado ou com os municípios em gestão plena; nós temos nos hospitais próprios do Estado, tanto naqueles mantidos pelo Complexo Hospitalar do Trabalhador e quanto naqueles mantidos pela FUNEAS ou ainda em gestão direta pela Secretaria, além do que nesta organização dos leitos assistenciais, nós aceleramos o processo de abertura de três hospitais estratégicos no interior do Estado, o Hospital de Telêmaco Borba, o Regional de Ivaiporã e o Hospital Regional de Guarapuava, para atendimento exclusivo a pacientes COVID, nesse momento. Então, são dez leitos de UTI em Telêmaco Borba que devem passar pra vinte leitos ainda agora nos próximos dias, de UTI e quarenta leitos de enfermaria. Ivaiporã, também são dez leitos de UTI e quarenta leitos de enfermaria. E, em Guarapuava, são vinte leitos de UTI e trinta ou quarenta leitos de enfermaria também no hospital. E além disso, houve um aporte muito importante nos hospitais universitários; todos os hospitais universitários do Estado foram inseridos nesse plano de ampliação de leitos, desde o Hospital de Clínicas aqui em Curitiba, Hospital Evangélico Mackenzie, enfim, a Santa Casa, vários hospitais aqui em Curitiba e os hospitais universitários da rede estadual, Hospital Universitário de Londrina que fez uma ampliação muito grande no número de leitos, onde foi transformado, além dos leitos que foram criados logo no início da pandemia, recentemente a estrutura que inicialmente estava prevista para destinação da nova maternidade do Hospital Universitário de Londrina foi transformado em leito exclusivo COVID para implantação de quarenta leitos de UTI e mais leitos de enfermaria. O Hospital Regional Universitário de Cascavel também está com trinta leitos de UTI e mais leitos de enfermaria. Hospital Universitário de Ponta Grossa também está com vinte leitos de UTI mais leitos de enfermaria. O Hospital Universitário de Maringá também estruturou leitos de UTI e leitos de enfermaria. Ou seja, em trinta anos de SUS no Paraná nós tínhamos habilitado aproximadamente mil e duzentos leitos de UTI para atendimento geral no



#### ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



Estado e nesse momento de pandemia, desde que houve a necessidade da criação de leitos 815 816 especiais pra atendimento exclusivo da COVID, nós já contamos com mil e vinte e sete leitos à disposição da população paranaense, leito exclusivo COVID, de UTI mil e vinte e sete e mais 817 trezentos leitos de enfermaria. Ainda nesta semana ou no início da semana que vem devem entrar 818 819 mais quatorze leitos de UTI no Hospital de Reabilitação. Provavelmente no hospital de Araucária, a 820 partir da semana que vem, outros dez leitos de UTI. Em São José dos Pinhais provavelmente a partir 821 também da semana que vem mais dez leitos de UTI. Então nós estamos ampliando de acordo com a 822 necessidade para que seja absolutamente evitado qualquer possibilidade de colapso na assistência, 823 o que traria um agravamento muito maior aos indicadores que nós já temos hoje. Em relação à localização, acho que essa descrição que eu fiz, acho que foi o questionamento do Eliel, eles estão 824 825 localizados em macrorregiões. Nós dividimos o Estado, pra estruturação dos leitos de maneira 826 macrorregional e os leitos estão distribuídos em todas as regiões do Estado, de Foz do Iguaçu a 827 Paranaguá, de Palmas no extremo sul até Santo Antônio da Platina no norte pioneiro, passando por 828 Londrina, Maringá, Arapongas, Apucarana, Paranavaí, Umuarama, Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo, 829 Assis Chateaubriand, Goioerê, enfim, aqui na região metropolitana os hospitais de Campo Largo, 830 hospitais de Curitiba, hospital do litoral; numa distribuição para que os atendimentos figuem o mais 831 próximo possível, até agora praticamente noventa, noventa e cinco por cento dos pacientes que demandaram leitos de UTI, eles foram atendidos na sua macrorregião de saúde, poucos tiveram a 832 833 necessidade de deslocamento de uma macrorregional para outra. E nessa mesma lógica então, 834 como no plano de proposta do plano estadual de saúde ficou mencionado apenas a questão dos leitos de UTI, eu to sugerindo que a gente acrescente leitos de enfermaria também, UTI e 835 836 enfermarias para atendimento exclusivos da COVID ou de tratamento em ação em resposta à 837 pandemia do coronavírus que está implantada e instalada no mundo. Inicialmente eu acho que era 838 isso, me coloco à disposição. Marcelo (CREF9) Então temos inscrita a Ana do SindSaude. A 839 Nathalia falou que é um informe, mas no final da reunião, então não tem questionamento. E o Rangel 840 depois tem um questionamento também. Ana (SindSaude) Bom dia conselheiros e conselheiras. 841 Conselheira Goretti, em relação ali à meta setenta e um que o Estado se propõe apoiar técnica e 842 financeiramente os trezentos e noventa e nove municípios, nas metas ali a serem atingidas, eu não 843 encontrei nenhum indicativo em relação ao suporte de recursos humanos, que pra nós é essencial 844 nesse momento, porque a gente sabe que quem vai operacionalizar todo atendimento que a 845 população precisa são os recursos humanos. Então gostaria de saber se o Estado vai ofertar algum aporte financeiro com exclusividade pra atender essa necessidade que tem sido de forma unânime, 846 847 ter profissionais, ter trabalhadores que possam de fato, com qualidade atender e exercer todas as 848 atividades necessárias em relação ao combate e enfrentamento ao COVID-19. Então, gostaria de 849 saber se o Estado tem pensado sobre isso e como que ele pode então subsidiar os municípios nesta questão. Obrigada. Marcelo (CREF9) Ok, conselheira Ana. Vou passar a palavra ao conselheiro 850 Rangel. Só registrar então a presença do Carlos Eduardo Tosin, representante do Ministério Público 851 852 do Paraná, designado pelo doutor Marco Antonio Teixeira, da CAOP de Promoção à Saúde Pública. 853 Obrigado, Carlão, que ta sempre acompanhando o Conselho, ta sempre prestigiando as nossas reuniões, sempre na reunião presencial estava presente e agora acompanhando nesta pandemia de 854 855 forma remota. Malu (Assempa) Presidente, tem cachorro latindo, presidente. Isso é brincadeira, isso 856 é falta de respeito conosco. Marcelo (CREF9) É que a gente não tem como identificar toda hora 857 quem que ta com o microfone aberto. A Carla tem feito um trabalho mais cansativo do que a própria 858 Mesa Diretora, de ficar olhando o microfone toda hora, pessoal. Então por gentileza. Conselheira 859 Malu, só um pouquinho. Por gentileza, pessoal, façam o uso da palavra e fechem o microfone e cuidado quem está com seus microfones abertos, ok? Rangel (Fehospar) Obrigado, presidente. 860 Malu (Assempa) Não tem condições de ouvir a fala do companheiro. Rangel (Fehospar) Bom, 861 862 acredito que todos estejam me ouvindo bem aí. Realmente essas interferências está atrapalhando, então, se puderem colaborar aí, a gente agradece. Primeiro, cumprimentar a Goretti, o Geraldo, aí a 863



866

867 868

869 870

871

872

873874

875

876

877

878

879

880

881

882

883

884 885

886

887

888

889

890

891

892

893

894

895 896

897

898 899

900

901

902

903

904

905

906

907

908

909

910

911

912

## ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



gestão, parabenizar pelo trabalho referente à questão do COVID, as ações tomadas pela SESA, pelo Secretário Beto Preto e pelo governador. Acho que nesse momento é um momento de realmente de união. E, independente de leitos, se é de um ou se é de outro, o que importa é ter o leito. Nós estamos numa pandemia, quem não entendeu isso ainda deve estar em outro mundo. Só quem ta na linha de frente, quem entende, atender essa questão do COVID dos usuários. Pra mim, no meu entendimento, não existe usuário "a" ou "b", com convênio sem convênio, SUS ou não SUS, entendeu? Hospital privado ou filantrópico e tal. Nós estamos numa pandemia, então, tem que atender a todos. As pessoas precisam de ajuda. Quem não ta na linha de frente, ainda não entrou em hospital referenciado, observe alguma coisa. Aquilo que aparece na TV, aquela loucura, tudo e pessoas de um lado para outro, atendendo, entubando, dando atenção pra família que seu parente foi a óbito e não pode nem ver o parente, isso é verdade, eu sei porque o meu hospital é referência a quarenta e cinco dias e realmente é verdade isso daí. Então quem imagina que, ah mas o hospital ou sei lá o que vai vir por aí, hospital filantrópico ou privado ou público não pode atender, ah vai ter que mudar de mundo. Estão fazendo aí várias situações pra você mandar pra lua, vai ter que ir pra lá, porque aqui no nosso mundo ou atende ou dá atenção ou vai morrer. Hoje, o vizinho é a pessoa da nossa região, é da região de vocês, é um parente. Então, só quem sente na pele que sabe a verdade. Então, vamos tomar muito cuidado o que a gente vai colocar aí pros demais. E em relação, Geraldo e Goretti, ao item setenta e um, realmente concordo com o Geraldo. Faltou ali a questão dos leitos de retaguarda clínica que está sendo muito utilizada em todo Estado. Outra situação que nós estamos vivendo e se vocês não sabem, não acompanham a mídia, então vai saber agora, está faltando medicamento e medicamento é importante para manter os pacientes entubados. Vocês já pensaram em alguém um dia ser entubado sem ter um medicamento, um relaxante muscular? Já tiveram noção disso? Quem é da área sabe o que eu to falando. Então, se tem como colocar, Goretti, essa questão dos medicamentos também porque eu sei que o Estado, isso daí é público também, o Estado está colaborando em relação a isso e já parabenizar antecipadamente a atitude de vocês. E, concordo também com a questão da conselheira Ana, de recursos humanos, que se ainda não contribuiu pode vir a contribuir. Estou à disposição. E, pensando que o inimigo comum é doença. Só colocar isso, a doença é o inimigo comum, não somos os prestadores. Prestador não é inimigo de ninguém, quero deixar claro agui, pelo contrário. Quem ta na linha de frente, quem ta realmente na guerra são os prestadores, os prestadores e os hospitais, públicos também. Marcelo (CREF9) Só o tempo conselheiro, por gentileza. Rangel (Fehospar) Cinquenta por cento. Desculpe, Marcelo, esqueci de colocar isso. Cinquenta por cento de quem entra na UTI, morre. Essa é uma estatística nacional. E setenta por cento do que é entubado, morre. Então assim, o grau de insucesso dessa doença é muito grande, então vamos deixar de algumas picuinhas e vamos dar atenção pra quem precisa. Marcelo (CREF9) Ok. Nós temos o conselheiro Paulo do CRF inscrito. Eliel (Sindprevs) Marcelo, se você permitir, a todos membros conselheiros. Eu acho que o Rangel ta meio estressado com as questões e dá pra estressar mesmo essa questão do COVID-19, mas não dá pra ser deselegante assim, entendeu? Cada um coloca o que fala, nós estamos num processo democrático que não dá pra discutir isso. EUA acho que assim, eu acho que ele ta estressado, um companheiro que tenho maior carinho e respeito, mas foi um pouco deselegante, só pra ele refletir nessa questão. Obrigado, presidente. Marcelo (CREF9) Ok, conselheiro. Só vamos respeitar as falas inscritas. Rangel (Fehospar) Deselegante, Eliel, deselegante é quando você não atende. Marcelo (CREF9) Só um minutinho, pessoal. Não vamos entrar na discussão. Rangel (Fehospar) Você respeita as pessoas, eu não to sendo deselegante nenhum. Eu to falando a verdade. Você vai ver o que é deselegância. Marcelo (CREF9) Conselheiro Rangel e conselheiro Eliel, por gentileza, não vamos entrar no mérito dessa discussão, a gente tem que fazer aqui é controle social. Só lembrando Eliel (Sindprevs) Ó Marcelo. Não mesmo. Porque nós estamos online e online é complicado, isso tem que ser pessoalmente, olhando olho no olho, é assim que eu gosto. Marcelo (CREF9) Ok. Mas pessoal, vamos respeitar as pessoas que estão inscritas. Quem quiser,



915

916 917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

929

930 931

932

933

934

935

936

937

938

939

940

941

942

943

944

945

946 947

948949

950

951

952

953

954

955

956

957

958

959

960

961

#### ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



se inscreve. Quer fazer uso da palavra? Se inscreve, a gente abre a palavra e aí se posiciona. Mas a gente tem que respeitar as pessoas que estão se inscrevendo. A pessoa se inscreve, está esperando sua vez de falar e daí se for cada vez fazer intervenções as pessoas que não estão inscritas, a gente toma um outro rumo da reunião e a pessoa que ta inscrita acaba ficando uma, duas, três, quatro, cinco falas pra ela falar. Então, a Mesa pede encarecidamente, querem se manifestar? Um posicionamento do conselheiro, da conselheira, se inscreve e a gente abre a palavra. Não vamos cruzar a vez de quem está aguardando e fez a inscrição pra fazer o uso da palavra. Só pra gente poder conduzir e respeitar as pessoas que estão inscritas, assim como a gente ta tentando respeitar as pessoas que estão fazendo o uso da palavra, mas a gente não interromper e perder o foco da nossa discussão, ta bom? Então, peço desculpas conselheiro Eliel, não quero ser deselegante como você colocou na sua fala ali da questão da outra fala, mas que a gente respeite as pessoas que estão inscritas e aí se você quiser se manifestar, se inscreve e a gente abre a palavra, ta bom conselheiro? Obrigado. Então, conselheiro Paulo, abro a palavra e depois o conselheiro Eliel se inscreve. Paulo (CRF) Bom dia a todos. Presidente, sobre essa questão de recursos humanos que o Rangel colocou, que os conselheiros colocaram, é extremamente importante na programação anual da saúde uma proposta orçamentária, considerar a questão de recursos humanos pro combate da COVID. Porque muitos municípios até tem dinheiro, mas muitas vezes esse dinheiro não dá pra contratar recursos humanos, ele não pode ter essa destinação. E também, muitos municípios tem dificuldade também orçamentária de fazer essa contratação. Quero colocar aqui a todos conselheiros que o governador Ratinho Junior aprovou no dia dezessete de junho a lei vinte mil duzentos e quarenta que cria a força estadual da saúde no Paraná, isso vai permitir que o governo faça um cadastro de profissionais da saúde, especialistas, estudantes e voluntários e até mesmo servidores públicos do Estado e dos municípios pra atuar em questões urgentes no Estado como pandemias, crises sanitárias e até eventos de massa; no sentido de dar esse apoio aos municípios, até ao próprio Estado, de questões de recursos humanos e até apoiando os hospitais, porém isso depende da regulamentação do governo do Estado através de um decreto. Gostaria de saber da gestão, do Geraldo, como é que isso está sendo conduzido no poder executivo, se isso já ta sendo previsto, qual a priorização pra isso e se já está prevendo uma previsão orçamentária pra se trabalhar e pra se executar essa forca estadual. E, que tem a proposta da forca nacional que já atuou em questões como a tragédia de Brumadinho e alguns eventos de massa. Marcelo (CREF9) Ok, conselheiro Paulo. Conselheiro Eliel. Eliel (Sindprevs) O Marcelo, eu peço desculpas à Mesa, cara, a você que ta conduzindo o processo democrático e com sabedoria. Peço desculpas a você. Eu devia ter me inscrito, só queria deixar isso claro. Agora assim, não dá pra ficar discutindo online, que eu sou daquele tempo que olha no olho e resolve as questões diplomaticamente e democraticamente, é assim que nós fazemos, é assim que vamos continuar fazendo sempre em nome do Sindprevs Paraná. Era isso. Obrigado, Marcelo. Marcelo (CREF9) Obrigado, conselheiro Eliel. A conselheira Olga está inscrita, vou passar pras respostas e daí a gente volta para o questionamento da conselheira Olga. Então, Geraldo, Goretti, estão com a palavra. Maria Goretti (Funsaude) No próximo ponto de pauta, o nosso Fundo Estadual de Saúde, vai detalhar a questão dos recursos, do fundo do COVID-19 do Estado e dos recursos dos repasses feito aos municípios. Quero dizer que nós colocamos apenas duas metas e tentamos ser muito abrangentes. Então, conciso no número de metas mas abrangente no que essas metas podem estar se desdobrando em ações em todo Estado. Então, quando a. Em relação aos recursos, primeiro, pra pessoal, o repasse aos municípios como quem vai executar é o município, as coisas acontecem no município, então essa questão de recursos humanos nós sabemos que é grave, é um déficit grande porque os serviços são aí extremamente demandados e a categoria profissional que mais está sofrendo hoje, sem dúvida nenhuma, é a saúde. O número de casos confirmados e infelizmente com alto número de óbitos entre os profissionais de saúde, não só no Paraná. Então, a gente sabe desse déficit, mas a gente tem que apoiar os municípios e estar orientando os municípios a cuidarem também e



964

965 966

967

968 969

970

971972

973

974

975

976

977

978

979

980

981

982

983

984

985

986

987

988

989

990

991

992

993

994

995

996

997

998

999

1000

1001 1002

1003

1004

1005

1006

1007

1008

1009

1010

#### ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



tentarem, porque alguns municípios nós sabemos que buscam os profissionais e não estão consequindo absorver esses profissionais. Então, de fato, é uma situação bastante preocupante, mas não é uma questão de colocar aqui na programação, mas uma questão estratégica de juntos, Estado e municípios, como é que nós vamos estar superando essa dificuldade. Não entendo como detalhar aqui na programação. Em relação ao núcleo de vigilância hospitalar, proposta da Sueli. Veja Sueli, quando a gente coloca a meta setenta e dois, a gente coloca monitoramento assistencial, epidemiológico e laboratorial. Bastante abrangente também e a ação é estabelecer utilização de protocolos e procedimentos padronizados. Então a gente pode estar dentro dessa ação estar reforçando, apoiando, avaliando a atuação dos núcleos de vigilância hospitalar. Mas não entendo que tenhamos que fazer o registro aqui, depois, lá na frente, o Conselho poderá nos cobrar na prestação de contas em relação à execução dessa ação que está redigida aqui de forma tão ampla. Também o ex-presidente Rangel, dizer que a questão de medicamentos também não precisamos estar fazendo esse detalhamento. Aqui é a programação anual. É claro que tem aí uma despesa, tem inclusive um enfrentamento muito grande do Paraná, muito especialmente pra que a gente possa garantir esses medicamentos, acho que o Geraldo vai falar disso, mas não precisamos entrar aqui também no registro aí de recursos para medicamentos. É a minha opinião e o que eu posso falar no momento, eu passo para o Geraldo. Geraldo (SESA) Bem, complementando o que a doutora Goretti mencionou, todos os municípios, os trezentos e noventa e nove municípios tem recebido recursos tanto de pactuação, da distribuição pactuada entre recursos que vieram para o Fundo Estadual de Saúde ou recursos próprios do Fundo Estadual de Saúde para os municípios como transferência direta do Fundo Nacional de Saúde para os municípios fazerem enfrentamento da COVID na sua estrutura assistencial no município. Em relação à assistência hospitalar, que é a que envolve maior custo, em relação aos leitos de UTI por exemplo, existe a possibilidade de habilitação desses leitos no Ministério da Saúde para que haja um repasse de recurso, eu acredito que na seguência o Fundo vai fazer uma menção a esses recursos, mas dizer que são leitos que nós temos habilitados numa primeira etapa, no mês de abril nós tivemos quatrocentos e trinta e oito leitos habilitados de UTI com recursos vindos do Ministério da Saúde pra fazer o custeio desses leitos. Além do que há um investimento grande do Estado, porque se nós temos mil e vinte e sete, quatrocentos e trinta e oito estavam habilitados, os demais estão sendo custeados com recursos do próprio Fundo Estadual de Saúde, com recursos do Estado, recursos que vieram de remanejamento de orcamento, que vieram de devoluções de recursos da Assembleia, recursos que vieram de doação. Cabe aqui destacar a importância que isso teve também em relação aos equipamentos, nós tivemos doações de equipamentos, de EPIs de várias empresas, de vários segmentos também que ajudou a compor essa estrutura assistencial. O Estado conseguiu fazer compras de equipamentos e, diga-se de passagem, com todos os critérios e valores coerentes dentro do mercado, tanto que o Paraná foi reconhecido como Estado que melhor fez compras de equipamentos e insumos para o enfrentamento da COVID. O Ministério da Saúde também fez repasses importantes de EPIs. E. agora nós encontramos essa situação em relação aos medicamentos que são utilizados no tratamento ou no cuidado dos pacientes que demandam assistência em UTI, principalmente pros pacientes entubados, que são os medicamentos relaxantes musculares e os anestésicos. Então nesta lógica, nós também tínhamos um provisionamento razoável, as nossas atas todas se esgotaram, todos os medicamentos dessa linha foram entregues. Chegamos a ter dificuldade em alguns itens. O Estado abriu processos de compra, a Secretaria Estadual abriu processos de compra por dispensa de licitação e conseguimos a compra de vários insumos, de medicamentos. O Ministério da Saúde também está auxiliando nisso, nós recebemos essa semana um quantitativo de alguns itens do Ministério da Saúde pra fazer a distribuição entre os hospitais que fazem o atendimento e, diga-se de passagem, nesse momento não há uma observação se o hospital é próprio, público, privado ou filantrópico. Nós temos que auxiliar os hospitais no provimento dessa necessidade. E agora o Ministério da Saúde está finalizando um processo de registro de preços



1013

1014 1015

1016

1017

1018

1019

1020

1021

1022

1023

1024

1025

1026

1027

1028

1029

1030

1031

1032

1033

1034

1035

1036 1037

1038

1039

1040 1041

1042

1043

1044

1045

1046

1047

1048

1049

1050 1051

1052

1053

1054

1055

1056

1057

1058

1059

## ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



onde os Estados e municípios poderão fazer adesão a essa ata de registro de preço especificamente para esses insumos. Ontem nós tivemos a reunião do CONASS e hoje na seguência vamos ter a reunião da CIT, onde o Ministério da Saúde vai apresentar exatamente o que nós temos de êxito em relação a essas aquisições; compras via OPAS, compras vindas direto do Uruquai, de outros países. Onde é possível buscar o medicamento, está sendo buscado, mas ainda assim nós vivemos uma crise porque o consumo, a demanda desses insumos cresceu bastante. Em relação à força estadual de saúde, que foi instituída pela lei vinte duzentos e quarenta, não é um projeto que tenha prosperado, porque já faz um mês da edição dessa lei e até agora nós não conseguimos essa estruturação pra que houvesse essa adesão, uma lógica de poder provisionar ou de fazer uma repartição adequada dos recursos humanos para locais ou unidades assistenciais com falta de pessoal. O próprio Ministério da Saúde também lançou e na visita do ministro aqui semana passada, ele fez essa proposta e nós estamos aderindo, uma proposta do Ministério da Saúde também pra fazer um reforco, um aporte de recursos humanos exclusivos para o enfrentamento da COVID, em especial no âmbito hospitalar que é onde o grande volume está, de atendimento, está se concentrando obviamente com os pacientes em situação mais grave, moderada pra grave e por isso essa necessidade. Em relação ao orçamento, vai ser dito isso pelo Conselho, mas nós não tivemos grandes dificuldades em fazer remanejamentos e aportes de orçamento e propriamente de recursos, tanto que o Estado assumiu custo dessas mais de mil e trezentas, mil e trezentos leitos de retaquarda clínica ou de enfermaria com recurso próprio sem nenhum tipo de habilitação ou repasse do Ministério da Saúde e esses leitos são contratados por disponibilidade e não apenas pela ocupação, ou seja, esses leitos são exclusivos para essa finalidade com remuneração exclusiva para isso, com recursos próprios do orçamento do Estado. E obviamente que com relação aos recursos humanos, a grande força de trabalho está nos municípios, está nos hospitais onde esses atendimentos acontecem. E para os municípios, o aporte de recurso foi importante e obviamente que os municípios, pela condição de emergência e de calamidade que foi declarado, os municípios, assim como o Estado também o fez em algumas áreas, a contratação de recursos humanos em caráter excepcional, temporariamente, pra fazer enfrentamento desta demanda que se coloca cada vez mais grande por conta do número de casos crescente que ainda nós temos, o número de internações bastante grande e os recursos, por ora, não tem faltado. Isso acho que é uma coisa importante que a gente mencione, que por ora, os recursos não tem faltado, daquilo que nós temos de custeio pra fazer daquilo que nós precisamos pra aquisição dos insumos e em especial os EPIs, todas as compras estão acontecendo. Não há mais necessidade de praticamente de aquisição de respiradores, o Ministério da Saúde nos auxiliou com uma quantidade bastante importante também de equipamentos, respiradores e monitores. Como disse, recebemos doações de monitores, respiradores; fizemos aquisições de respiradores e monitores e os hospitais, ainda esses hospitais da rede, tinham estrutura de equipamentos capaz de disponibilizar pra fazer a estruturação desses leitos que hoje estão à disposição da população. Nós nos encontramos hoje com uma taxa média de ocupação, né Goretti? De aproximadamente setenta por cento no Estado. Aqui na região metropolitana um pouco mais apertado, girando na casa dos noventa por cento. Mas de qualquer maneira, ainda não faltou leito especializado pra atendimento de pacientes de COVID no Estado. Quanto? Setenta e cinco por cento é a taxa de ocupação desses mais de mil leitos de UTI e aproximadamente sessenta por cento a ocupação dos leitos de retaguarda clínica que são os leitos de enfermaria, então ainda há disponibilidade de leitos e até agora o nosso sistema não teve colapso como teve em vários Estados da Federação que a gente acompanhou e com isso o número de óbitos cresceu bastante. A nossa taxa de óbitos aqui é uma das menores, né Goretti? Do Estado. Comparado com; eu acho que dos vinte e sete Estados da Federação, nós estamos na posição vinte e cinco, na condição de avaliação ou de quantidade de pessoas que vieram a óbito considerada a população e o número de casos que tiveram esse desfecho. Então, há um certo êxito, mas há ainda muita coisa por ser feita e é importante que a gente venha a incluir isso no plano estadual de saúde



1062

1063 1064

1065

1066 1067

1068

1069 1070

1071

1072

10731074

1075

1076

1077 1078

1079

1080 1081

1082

1083

1084

1085

1086 1087

1088

1089

1090

1091

1092

1093

1094

1095 1096

1097

1098

1099

1100

1101

1102

1103

1104

1105

1106 1107

1108

## ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



porque não é uma pandemia que vai passar em alguns dias, nós vamos continuar fazendo enfrentamento da COVID por muito tempo, até que nós tenhamos vacina e que essas vacinas estejam disponíveis e aí a gente consiga dar imunidade a partir das vacinas que estarão disponíveis à população. Mas enquanto isso o enfrentamento tem que ser assistencial e sem o medicamento que possa fazer o enfrentamento do vírus. Obviamente então que essa ampliação da estrutura foi bastante importante e tem sido suficiente pra garantir o atendimento de todos os paranaenses que precisam de assistência por conta da COVID-19. Acho que era isso. Marcelo (CREF9) Pessoal, temos mais três inscritos, conselheira Olga, conselheira Ana Cristina e o Evaldo. Na fala da conselheira Olga a gente vai fechar as inscrições pra gente poder responder e deliberar sobre a inclusão da meta na PAS. Olga (SindSaude) Então assim, nos uso das minhas atribuições, que foram legalmente definidas não só pela legislação atinente ao controle social mas também a lei cento e quarenta e um, eu gostaria de solicitar para a Secretaria da Saúde as informações sobre os números de leitos hospitalares de acordo com a natureza, se ele é público, se ele é filantrópico, se ele é próprio. Precisamos desse número de forma transparente. E, em segundo, a sua classificação; UTI, enfermaria e essa classificação que foi colocado agora de leitos com suporte ventilatório. Por que nós estamos pedindo isso? Além de cumprir com o nosso papel de acompanhamento e de fiscalização das políticas públicas, inclusive no que tange as questões orçamentárias, nós gostaríamos de verificar porque no último dia dezessete de julho a comissão externa da Câmara Federal de acompanhamento da COVID no país, o seu Flaviano Venturim, que é presidente da Femipa, afirmou que no Paraná. Vocês estão me ouvindo? Alô? Ta me ouvindo, Marcelo? Marcelo? (CREF9) Estamos ouvindo, Olga. Olga (SindSaude) Ah, desculpe. É que fez um barulho aqui, desculpe. Então, ele colocou que as Santas Casas no Paraná fazem cinquenta por cento do atendimento hospitalar e que de alta complexidade ultrapassa oitenta por cento e em transplante noventa por cento. Então nós não sabemos qual é o número do setor privado, por exemplo, e de outras filantrópicas além das Santas Casas. E seria importante ter também esse número dos próprios. Ao mesmo tempo, o Flaviano Venturim fala que os militares tem uma grande força no pensamento estratégico e deve ter mesmo, na defesa da soberania e do território nacional, mas não na saúde, quem comprova é o Tribunal de Contas da União. O Tribunal de Contas da União no dia vinte e dois de julho deu um prazo de quinze dias para o Ministério da Saúde adotar providências de transparência de transferência das verbas destinadas à COVID que até o momento deu apenas vinte e nove por cento da verba que foi liberada para a pasta e ele apontou também, o Tribunal de Contas da União, que além da baixa execução do orçamento o Ministério da Saúde não apresenta definição objetiva de critérios pra transferência dos recursos, além de superposição de funções, ausência de funcionamento formal, não definição de competências e falta de transparência. O Ministério julga-se, a partir do relatório do Tribunal de Contas da União, ele está literalmente sem gestão e sem rumo e nós não gostaríamos que o Estado do Paraná assim também ficasse. Então nesse sentido o Conselho tem que cumprir com sua função e no plano que está sendo proposto, que está sendo colocado para discussão aqui, nós gostaríamos que fosse incluída a prioridade de financiamento para os leitos próprios, porque os leitos próprios, eles garantidamente são oferecidos sempre para a população em geral, ou seja, a universalidade. Então, nesse sentido nós gostaríamos dessa inclusão aí no programa que foi, na meta que foi (falha no áudio) da saúde, elem de solicitar essas informações. Obrigada. Marcelo (CREF9) Ok, conselheira Olga. Então, estamos fechando as inscrições. Com a palavra, conselheira Ana Cristina. Ana Cristina (SindSaude) Eu só gostaria de novamente insistir na inclusão de alguma meta ali no item setenta e um a respeito da questão de recursos humanos como foi bem colocado pelo Geraldo, realmente, os municípios receberam o aporte, o Estado também, e agora ao Estado também está direcionando novamente esse suporte técnico e financeiro para os municípios mas eu acho importante fazer esse indicativo. Fazer esse indicativo até porque, foi bem colocado também pelo Geraldo que nós teremos que conviver com essa questão da pandemia, com esse estado pandêmico por algum tempo e não sabemos como.



1111

11121113

1114

1115

1116

1117

1118

1119

1120

1121

1122

1123

1124

1125

1126 1127

1128

1129

1130

1131

1132

1133

1134

1135

1136

1137

1138

1139

1140

1141

11421143

1144

1145

1146

1147

1148 1149

1150

1151

1152

1153

1154

11551156

1157

#### ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



Recentemente, até a gente recebeu informes e estamos fazendo inscrições da necessidade de retomar as redes, de retomar os atendimentos à população a partir das redes de atenção, isso foi um acordo entre Conselhos de Secretários Estaduais e Nacionais de Saúde pra retomada dos atendimentos de saúde a partir das redes de atenção a toda população. E por que isso aconteceu? Exatamente pelo abandono do Governo Federal nessa questão relacionada à pandemia e a saúde propriamente dita. Nesse sentido é que eu reforço a necessidade da gente ter um indicativo desse aporte de recursos humanos porque são os profissionais que executam as políticas de saúde no seu território. Ainda foi constatado nesse mesmo documento do CONASS e CONASEMS que de acordo com as estimativas oficiais que oitenta e um por cento das pessoas acometidas pela COVID poderiam ser manejadas pela atenção primária. Então é nesse sentido que eu reforço a necessidade de a gente ter esse indicativo na nossa programação de saúde porque são os municípios bem equipados, bem preparados e com suporte de recursos humanos que efetivamente poderão barrar essa pandemia, o seu devido crescimento. Acho importante a questão de leitos como foi bem colocado, dos insumos, mas são profissionais que manejam. Então eu insisto nessa questão desse indicativo de ter na programação de saúde a necessidade desse aporte financeiro para o aporte também, ampliação de recursos humanos. É isso. Obrigada. Evaldo (HU-UEM) Eu peço esclarecimentos ao Geraldo quanto aos critérios adotados pelo Estado para disponibilização de recursos aos hospitais filantrópicos e privados para compra de equipamentos, uma vez que nesse período de pandemia, nas instituições públicas, sobretudo nos HUs, embora tenhamos o decreto que autoriza a dispensa de licitação, contudo temos que seguir todo um ritual burocrático que se faz necessário e acredito que seja imprescindível para dar transparência a todo processo de compra. No entanto, mesmo após atender todos os critérios e já com os devidos empenhos aprovados, ainda assim temos tido dificuldade para efetivar as compras, já que alguns fornecedores tem exigido pagamento antecipado para posterior entrega dos itens a serem adquiridos, prática essa que não é admissível nos serviços públicos. Marcelo (CREF9) Ok, Evaldo. Então passo a palavra pra que sejam respondidos os questionamentos e aí a gente vai colocar em deliberação sobre as metas da PAS. Geraldo (SESA) Conselheira Olga, em relação ao número de leitos e a distribuição por tipo de leito, se público ou privado ou filantrópico, enfim, a caracterização que ele recebe, essas informações são divulgadas diariamente. Nós temos no site da transparência da COVID todas essas informações com o número de leitos por hospital, no Estado todo, a taxa de ocupação desses leitos diariamente, quais são os hospitais e obviamente a caracterização que eles recebem e enfim, isso está publicado e assim como no boletim diário de informações da COVID, também temos essas informações acerca dos leitos que foram disponibilizados. E, dizer ao conselheiro Evaldo que nesta estruturação dos leitos especificamente para a COVID, os equipamentos na sua grande maioria foram repassados aos hospitais, ou pelo Ministério da Saúde ou pela Secretaria Estadual de Saúde, principalmente os respiradores e os monitores multiparâmetro e os acessórios que são complementares, as bombas de infusão, as camas. Esses equipamentos, a maioria que não tinham disponíveis para fazer o reforço receberam em forma de cessão de uso, não que esses equipamentos tenham sido doados aos hospitais, neste momento, esses equipamentos foram disponibilizados para que pudessem os leitos serem estruturados. E eu concordo contigo guando você fala da dificuldade que se tornou fazer as aquisições, principalmente mais no início da pandemia, nós recebemos ofertas absurdas de equipamentos, de valores, de formas de contratação que são absolutamente incoerentes com qualquer prática de gestão pública, da administração pública, com pagamento adiantado, com valores muitas vezes acima do valor praticado pelo mercado. E, aqui no Paraná, nós não fizemos nenhuma aquisição nesta modalidade, nem de equipamentos e nem de EPIs; todos que nós consequimos comprar foram dentro dos valores de mercado, alguns EPIs obviamente tiveram preços majorados mas não naqueles valores absurdos que estavam sendo pedidos pelos fornecedores. Em relação aos repasses de recursos para os hospitais filantrópicos, os critérios são de acordo com a necessidade da assistência da região,



1160

1161 1162

1163 1164

1165

1166

1167

1168

1169

1170

1171

1172

1173

1174

1175

1176

1177

1178

1179

1180

1181

1182

1183

1184

1185

1186

1187

1188

1189

1190

1191

1192

1193

1194

1195

1196

1197

1198

1199

1200

1201

1202

1203

1204 1205

1206

#### ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



mediante projeto apresentado, seja transferência de recurso na modalidade de convênio, então há que ter um entendimento da necessidade, da viabilidade e da demanda por serviço nessa região e nesses critérios são feitos os investimentos do Estado nos hospitais filantrópicos e são vários investimentos tanto para ampliação de área física ou construção de área física ou aquisição de equipamentos. E é óbvio que sim, que nessa época a dificuldade para a compra de equipamentos existe, mas principalmente no tocante À necessidade de leitos para o enfrentamento da COVID, os equipamentos foram disponibilizados e eles não tem hoje essa necessidade de compra direta pelos hospitais. Então, quanto a essa situação, o Estado deve chegar aí na nossa previsão mil cento e cinquenta leitos de UTI exclusivo COVID e até mil e quinhentos leitos de retaquarda clínica e pra esses leitos o provisionamento dos equipamentos também está sendo feito com auxílio do Estado e do Ministério da Saúde, independente da condição que esses hospitais tenham, se próprios ou se privados. E só em relação ainda ao que a conselheira Olga falou, nós estruturamos toda rede própria naquilo que fosse possível fazer ampliação. Pra todos hospitais, onde havia espaço e condição, essa prioridade foi dada aos hospitais da rede própria do Estado. E também, priorizando a questão dos hospitais universitários, que foram muito importantes neste contexto porque temos pelo menos um hospital universitário em cada macrorregião de saúde e eles foram os primeiros a atenderem essa necessidade, isso foram os primeiros investimentos pela Secretaria Estadual de Saúde em entendimento obviamente com a gestão dessas unidades hospitalares. Marcelo (CREF9) Obrigado. Acho que os questionamentos foram respondidos. Como a gente já fechou para as perguntas, vamos colocar então em votação. Maria Goretti (Funsaude) Presidente, só para; eu enquanto estava ouvindo aos demais, avaliei a programação anual, que nós estamos apenas acrescentando agora duas metas. Cinco diretrizes e todas as metas da programação anual já aprovadas nesse Conselho, não tem em nenhum, nenhuma diretriz e nenhuma meta e nenhuma ação, essa questão de RH. Nós temos sim capacitar, qualificar, instruir comissões, monitorar, apoiar tecnicamente os municípios, isso tudo. Agora, não especificamente em relação à quantidade de recursos humanos, de pessoal para ao enfrentamento das questões. Então acho que assim, eu concordo com a preocupação, os conselheiros me conhecem, sabem disso, a luta permanente aí de a gente estar ampliando a força de trabalho na área de saúde, mas nós estamos discutindo um documento que não comporta colocar essa questão, porque como o Geraldo já colocou, absorção de trabalhadores da área de saúde se dá ou pelo município ou pelas instituições hospitalares, no caso aqui que nós estamos discutindo da COVID-19. Então não cabe a gente colocar na programação. A gente repassa o recurso e aí o município faz o uso para ao que mais precisa e a gente acompanha, avalia, monitora, apóia. Então só pra deixar claro senão a gente acaba querendo colocar questões que não são próprias do documento, a gente quer resolver tudo aqui no documento e não resolve; o documento tem uma formatação já, tem uma lógica pra sua organização. Mas enfim, se a conselheira quiser fazer a proposta, faça que a gente coloca em apreciação. Marcelo (CREF9) Quero trazer só pro Pleno do Conselho que algumas questões com relação a recursos humanos teve uma discussão na reunião do MENPSUS. A Schirley que é responsável pelo GRHS aqui da Secretaria fez apresentação de como está o quadro de recursos humanos. Mas, como entendemos a necessidade de termos profissionais pra estar atendendo na linha de frente da COVID mas também as outras demandas e aí a Mesa também entende que não é sós vinculados à questão dos hospitais, mas também tem na atenção primária, outros pontos de atenção; justamente como a Ana trouxe nas redes de atenção, então pedira pra que a Ana junto com o SindSaude, que participam da reunião do MENPSUS, que façam essa discussão na MENPSUS com relação aos recursos humanos, que fortaleçam esse debate e até pra poder levantar se precisamos de mais recursos na atenção primária, no município, se é nos hospitais e aí sim traga uma proposta pro Conselho, pode até ser que vocês solicitem aos municípios reposição do quadro de recursos humanos ou pra SESA, mas a gente traz essa discussão com mais embasamento após essa discussão na MENPSUS. Acho que lá é o local apropriado pra discutir com mais afinco a questão dos recursos humanos e aí a gente traz



#### ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



1207 pro Conselho esse debate numa reunião futura, talvez como SindSaude compõe também o 1208 MENPSUS, proponha pauta pra próxima reunião e pode fazer a solicitação de pauta pro Conselho. 1209 Vocês viram que a Mesa Diretora tem acolhido as solicitações de pauta. Muito da pauta tem sido das 1210 propostas que as entidades mandaram. Então, na reunião passada falaram que a Mesa não acata, a 1211 Mesa acata sim as solicitações de pauta desde que elas venham com o que é a pauta, então com a 1212 solicitação o que é a proposta da pauta, não simplesmente RH, senão a Mesa também fica sem 1213 saber quem que a gente vai chamar, o que precisa. Mas então a Mesa solicita que faça essa 1214 discussão com mais afinco na reunião da MENPSUS e traga pro Conselho proposta que saiu da 1215 MENPSUS e a gente faz o debate novamente aqui no Conselho. Então, que a Ana, a conselheira 1216 Olga façam essa solicitação de pauta pro SindSaude e vindo pra Mesa do Conselho a gente põe nas 1217 pautas futuras do Conselho. Então, precisamos fazer a deliberação. Olga (SindSaude) Não tivemos 1218 essa apresentação de recursos humanos pela Schirley, nós discutimos as questões, outras 1219 questões, mas de distribuição de recursos humanos não foi pautado na MENPSUS. Acho importante 1220 a sua proposta e gostaria que já fosse oficializada pela Mesa Diretora essa proposta para a 1221 MENPSUS, que o Conselho também pode demandar pauta para as comissões, então nesse sentido 1222 eu entendo que a Mesa Diretora tem o nosso total apoio pra já fazer essa inclusão de pauta para a 1223 próxima MENPSUS. Obrigada. Marcelo (CREF9) Já to passando pra Secretaria Executiva fazer 1224 essa solicitação. Caso o SindSaude ou alguma outra entidade tenha algum outro ponto de pauta 1225 com relação a recursos humanos, encaminha pra Secretaria Executiva e a gente vai pautar pra fazer 1226 a discussão na MENPSUS. Malu (Assempa) Presidente, a conselheira falou que nós apoiamos, 1227 não. A entidade dela. Isso daí é uma proposta da entidade dela. A minha entidade não avalia essa 1228 proposta. Então cada um responde por sua entidade, não as outras entidades. Essa proposta não é 1229 do Conselho, é da entidade dela. Então não coloque representando outras entidades, por favor. 1230 Marcelo (CREF9) Ta ok, pessoal. Vamos dar sequência aqui que a gente precisa aprovar isso, fazer 1231 o intervalo, a gente vai voltar do intervalo e vamos discutir o quinto assunto que o Mario está aqui 1232 desde as oito e meia da manhã; em respeito à presença dele desde o início da reunião nós vamos 1233 fazer o quinto assunto ainda antes do horário do almoço, ta bom? Então, com relação a inclusão das 1234 metas pra programação anual de saúde, PAS dois mil e vinte. Nós estamos em votação. São duas 1235 metas, a meta setenta e um e setenta e dois. Os favoráveis permanecam como estão. Contrários à 1236 inclusão das duas metas ou abstenções pra inclusão das duas metas, se manifestem pelo bate 1237 papo. Olga (SindSaude) A minha proposta não foi inserida ali, eu pedi que fosse incluída prioridade 1238 para leitos públicos. Na meta setenta e um. Geraldo (SESA) Eu acho que não tem nenhum 1239 problema da gente acrescentar isso, né Goretti? Na proposta. E, a gestão acata então a proposta da 1240 conselheira Olga, de colocar como prioridade o provimento desses leitos priorizando os hospitais públicos então. Edvaldo (Famopar) Questão de ordem. Maria Goretti (Funsaude) Acho que na 1241 1242 ação "b" da meta setenta e um. Estabelecer normativa pra financiamento de leitos de UTI e de 1243 enfermaria COVID-19 adulto, pediátrico com prioridade para hospitais públicos. Aproveitar, que acho 1244 que uma questão não foi. Edvaldo (Famopar) Questão de ordem, senhor presidente. Marcelo 1245 (CREF9) Só um minutinho, conselheiro. Maria Goretti (Funsaude) Tanto os leitos públicos quanto privados, são regulados pela central de regulação do Estado do Paraná. Marcelo (CREF9) Ok, foi 1246 acatado então, conselheira Olga, a proposta. Edvaldo (Famopar) Questão de ordem, presidente. 1247 1248 Marcelo (CREF9) Com a palavra, conselheiro Edvaldo. Edvaldo (Famopar) Senhor presidente, já 1249 foi aberta essa votação pela Mesa por duas vezes. Já foi aberto o processo de votação por duas 1250 vezes, senhor presidente. Marcelo (CREF9) Ok. Ela só queria esclarecimento se tava acatado na 1251 proposta ou não porque a gente não fez a leitura da proposta final do documento, ta bom? Nós 1252 acatamos sua colocação, beleza conselheiro? Pessoal, então, agora estamos em votação, com o 1253 esclarecimento de que foi acatado pela gestão a questão de inclusão de hospitais públicos. Em 1254 votação então a inclusão da meta setenta e um e setenta e dois. Favoráveis permaneçam como estão e quem for contrário ou abstenções se manifestem no bate papo. Vamos dar um tempo de até 1255



1257

1258

1259 1260

1261

1262

1263

1264

1265

1266

1267 1268

1269

1270

1271

1272

1273

1274

1275

1276

1277

1278

1279

1280

1281

1282

1283

12841285

1286

1287

1288

1289

1290 1291

1292

1293

1294

12951296

1297

1298

1299

1300

1301

1302

1303

1304

## ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



dois minutos para manifestações. Não havendo nenhuma abstenção nem voto contrário, então a Mesa entende que a inclusão das duas metas, setenta e um e setenta e dois na PAS dois mil e vinte está aprovado por unanimidade do Conselho Estadual de Saúde, visto não ter votos contrários e nem abstenções. Agradecemos os esclarecimentos. Agradecemos a Sandra que trouxe as metas para serem incluídas que vocês também receberam com antecedência, importante registrar que os documentos estão sendo enviados para que vocês tenham conhecimento antes e aproveitar, antes do intervalo, oficializar a vocês que estamos fazendo a reunião no auditório aqui da SESA reformado, moderno, bonito. Então agradecer ao empenho da gestão em reestruturar o auditório, então, temos uma tela bonita, três televisões, um espaço, uma tecnologia bastante apropriada para as futuras reuniões que tenhamos a ter aqui. Novos microfones que estão funcionado também, então, em nome do Conselho Estadual agradecer ao empenho e o esforço pra reestruturação, eu sei que trocaram o piso também, então teve diversas outras particularidades de reforma que com certeza vem a contribuir pro processo do controles social também. Pessoal, conforme regimento, faremos um intervalo de dez minutos para um rápido café, uma rápida ida ao banheiro, retornamos para o quinto assunto da nossa pauta. Vamos lá, retornando então, pra nossa reunião do Conselho. Vamos entrar no quinto assunto da pauta, atualização das ações da SESA COVID-19. Conforme ficou pactuado na última reunião, o Mario fará a apresentação da questão orçamentária relacionada à COVID-19 e aproveito pra de forma oral, a conselheira Caroline Recalcatti justifica então sua ausência e a conselheira Irene passa à titularidade da CUT. Passo a palavra então ao Mario pra apresentação. Mario (FES/SESA) Bom dia a todos. Quero agradecer a oportunidade de mais uma vez estar aqui junto a este Conselho. Primeiramente, um bom dia a todos conselheiros e conselheiras, pessoas presentes. Agradecer novamente a oportunidade de estar aqui apresentando a execução orçamentária financeira, mais especificamente agora relacionado ao COVID-19. Primeiramente, eu queria pedir uma gentileza pra vocês, que como do adiantado da hora, eu queria fazer uma apresentação a princípio mais genérica por fonte de recursos dos valores empenhados e pagos. Na apresentação que a gente encaminhou com antecedência, tem todos os valores detalhados lá; fonte, elemento, sub-elemento. Queria pedir autorização pra vocês e todos conselheiros também em função do adiantado da hora. Tudo bem? Sem problema? É que fica aberto a questionamentos, como eu falei, na apresentação que nós encaminhamos tem os valores detalhados lá por elemento de despesa. Ok? Uma outra observação também, que eu queria fazer, da apresentação encaminhada com antecedência, na fonte dois meia três eu equivocadamente coloquei todos os orçamentos no projeto atividade meia um meia três e ele é subdivido no meia uma meia três e cinco mil e nove; no total da fonte não alterou, mas teve essa subdivisão nesses dois projetos atividades, mas no geral manteve-se os mesmos valores. Mario faz apresentação. Marcelo (CREF9) Então, abrimos a palavra pros conselheiros e conselheiras que queiram tirar suas dúvidas. Lembrando que o documento foi encaminhado com antecedência pra que todo mundo pudesse ler o documento, ter acesso aos valores aplicados. E, vamos abrir para as pessoas fazerem o uso da palavra pra tirar os questionamentos do que foi debatido aqui também. Nós temos inscritos a conselheira Olga, a conselheira Ana Cristina, vou passar então a palavra pra conselheira Olga, caso alquém queira fazer inscrição e fazer seus questionamentos pode fazer a inscrição no bate papo. Olga (SindSaude) Assim, o que a gente tem de informações aqui, Mario, agradeço a tua (falha no áudio) que esclarece o que ta disponível. Mas assim, nós tivemos uma baixa execução orçamentária, mesmo que a gente tenha assim esse recorde de contaminação e de mortes. Depois de quatro ou cinco meses do início do isolamento social e das medidas de combate à pandemia, o Estado empenhou só trinta e dois por cento dos recursos da fonte um meia cinco, complementaram um sete três de dois mil e vinte. Ali a gente tem uma disponibilidade orçamentária de sessenta milhões e não foi utilizado nem um centavo desse recurso, pelo menos é o que ta alia na tabela, talvez o Mario possa explicar onde que ta. Do (falha no áudio) foram empenhados vinte e sete ponto oitenta e quatro por cento. Dos recursos do Funsaude, teve quarenta e cinco ponto meia cinco e da



1306

1307

1308 1309

1310

1311

1312

1313

1314

1315

1316

1317

1318

1319

1320

1321

1322

1323

1324

1325

1326

1327

1328

1329

1330

1331

1332

1333

1334

1335

1336

1337

1338

1339

1340

1341 1342

1343

1344 1345

1346

1347 1348

1349

1350

1351

1352

1353

## ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



fonte dois meia três, que são de transferências pra aplicação exclusiva, trinta e cinco e vinte e três. E, uma outra questão que é importante retomar aqui, que a gente tem na apresentação dessas tabelas ou da prestação de contas, a gente não tem os fornecedores, os prestadores de serviço que receberam o recurso, então só tem a descrição da natureza, agora, eu precisava saber, material de consumo, outros serviços de terceiros pessoa jurídica, equipamentos. A gente não sabe nem pra onde, nem pra quem, nem que região, nem qual unidade que ta recebendo esses valores. Então, pra gente poder fiscalizar, a gente (falha no áudio) e aí eu gostaria de perguntar, Mario, se é possível a gente ter acesso a essas informações, das outras vezes também pediu e elas não vieram, sabe Mario? Então nós gostaríamos de ter acesso pra poder avaliar a aplicação desses recursos. Aí eu gostaria de perguntar se é possível a gente ter isso antes da próxima reunião pra que a gente possa analisar todos os percentuais que vão para onde, para que lugar e para que natureza, de serviço ou de material que é enfim, comprado, essas coisas, ta bom? Obrigada. Marcelo (CREF9) Ok. A conselheira Ana Cristina retirou a inscrição, então vou passar então pro Mario pra poder responder aos questionamentos. Mario (FES/SESA) Bom dia, Olga. Obrigado pelos questionamentos. Tenho que dizer pra você assim, a fonte um meia cinco, que são recursos providos provenientes da lei complementar um sete três, eles tem esse valor ali apresentado como sessenta milhões. Eu mandei uma observação durante a semana e a princípio pra gente considerar não ela como valor a não ser aplicado, mas ele ser aplicado em valor de ações em saúde com prevê a lei complementar um sete três, em ações de saúde e assistência social. Então, não vai ter só esse repasse desse valor de sessenta milhões, por isso que a princípio eu pedi pra não ser considerado, inicialmente considerado porque haverão outros repasses do governo federal, então a gente não sabe quanto que vai ser esse montante. Então esse montante, pra você ter ideia, ele entra pelo governo federal creditado no FPE do Estado e a SEFA que tem a gerência, administração desses recursos, então a gente não sabe quanto que pode ser repassado ainda além desses sessenta. No portal da transparência, lá da SEFA, quando você, nós podemos acessar lá, tem logo que você abre ele tem um indicativo lá de prestação de contas do coronavírus, ali contempla todos os valores, todos os recursos arrecadados, orçamentariamente, financeiramente e a execução de todas as fases da despesa, empenho, liquidação e pagamento por elemento, sub-elemento, tem todos esses valores bem detalhados lá. Nesse relatório que nós encaminhamos, nós fizemos a apresentação como a gente faz nos relatórios quadrimestrais, a gente coloca só o elemento. Se você puder observar também, junto com a apresentação, eu mandei uma planilha que compõe os valores e ali eles aparecem por natureza e a descrição de cada natureza. Se você quiser detalhadamente dar uma observada, futuramente, aí a gente pode esclarecer melhor essa, a questão da natureza da despesa. Mas mais detalhadamente que isso temos lá no portal da transparência da SEFA, que ta bem explicado, inclusive não tem só o nosso órgão quarenta e sete e sessenta lá, aonde o Estado está investindo recursos para o coronavírus em qualquer órgão, qualquer Secretaria; ta tudo detalhado lá. Por elemento, subelemento, ta bem mais amplo do que isso daqui. Como eu te falei, eu procurei basear esse relatório conforme a gente faz na prestação de contas quadrimestral, então a gente ta princípio seguindo o mesmo modelo. Marcelo (CREF9) Conselheira Irene pediu inscrição também, então vou passar pra conselheira Irene fazer os questionamentos, só antes o Geraldo que ajudar na resposta. Geraldo (SESA) Não só ajudar na resposta, presidente, mas acho que fazer algumas observações de como se comportou até agora essa utilização de recurso tendo em vista que para a contratualização dos leitos de hospitais, principalmente que é o maior volume previsto para utilização dos recursos, existe um processo que precisa se tramitar de contratualização, de adesão, de documentação e a maioria desses processos foram sendo concluídos no mês de junho, no início do mês de julho. Então, só agora, a partir do mês de julho praticamente que nós começamos fazer o pagamento dos hospitais contratualizados e claro que isso envolve um montante expressivo de recursos. Então, essa baixa utilização em tese dos recursos disponibilizados é porque eles ainda não foram liquidados, mas eu creio que neste final de julho, como começo de agosto, nós já vamos ter um volume muito grande de



1355

1356

1357 1358

1359

1360

1361

1362

1363 1364

1365

1366 1367

1368

1369

1370

1371 1372

1373

1374

1375

1376

1377

1378

1379 1380

1381

1382

1383

1384

1385 1386

1387

1388 1389

1390 1391

1392

1393

1394

1395

1396

1397

1398

1399

1400 1401

1402

## ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



pagamentos que começaram ser feitos nesta semana, no final da semana passada aos hospitais. E, além desses contratos que são do Estado com esses hospitais, nós tivemos a abertura de hospitais próprios e que esses pagamentos também relativos ao custo dos hospitais próprios, eles começaram a se dar a partir desse mês. Então, a utilização do recurso vai ser mais acentuado daqui pra frente por conta de despesas que foram feitas mas que ainda não estavam formalizadas, que não estavam empenhadas e que passaram a ser empenhadas a partir do momentos que os serviços contratados passaram a ter então essa apresentação da fatura, da produção. E além disso, tem muitas aquisições de EPIs principalmente, de materiais, de insumos, de medicamentos que estão sendo levadas a termo agora e que obviamente farão a condição da assistência daqui pra frente, os medicamentos que nós mencionamos antes pra fazer o atendimento dos pacientes em UTI, os anestésicos, os relaxantes muscular tem preço importante e essas aquisições estão sendo feitas agora. Então, parece que nós não tenhamos, o fato de não termos utilizado plenamente esses recursos é porque o processo legal precisou acontecer pra que as despesas pudessem ser formalizadas, eu acho que é isso que chama a atenção mesmo que a gente esteja aí a quatro meses em situação de pandemia, mas efetivamente a utilização dos recursos, de liquidação, de pagamentos, começou se dar a pouco mais de dois meses, né Mario? Acho que isso daí é uma situação que precisa ser observado em função da peculiaridade que se tornou a execução orçamentária para o enfrentamento da COVID-19. Marcelo (CREF9) Conselheira Irene com a palavra. Irene (CUT) Vamos por partes. A minha fala é muito mais em relação às respostas que nos foi dado agora, que a pergunta é da Olga, mas eu acho importante que a pergunta da Olga reflete algumas questões que inclusive a Ana tirou a inscrição muito provavelmente porque na pergunta da Olga foi contemplada. Então, diante disso eu queria perguntar uma informação. Os sessenta milhões que consta aqui, é uma verba para ser aplicado em saúde e assistência social, sendo assim, não teria que ser fornecido pros conselheiros de saúde o montante que implica na saúde? Como que vai se dar a divisão dessa verba? Porque a nós, enquanto Conselho Estadual de Saúde, compete a fiscalização e o acompanhamento do orçamento da saúde e a assistência social que faça a dela. Então se vem pra nós, a gente entende de imediato que é para, sessenta milhões né? Que é pra saúde. Então essa é uma questão que eu queria melhor detalhamento aí. E a segunda questão, é que foi colocada agora de que uma das questões que ficou, essa diferença entre empenho e o valor montante, que seria dado esse prazo para as questões legais de contrato e contratualização. Então eu pergunto, esses prazos legais já foram cumpridos? Quer dizer que de agora em diante essa vera vai começar a sair do caixa? É isso? Tem previsão de novas entradas? Como é que ta isso? Porque me parece que mesmo o processo legal da documentação estando ocorrendo, o Estado tem que ter uma previsão orçamentária de quanto que isso vai implicar em despesas. E aí, dizer que tem no site da SEFA, até o Mauricio colocou ali o site pra gente olhar, não nos atende, porque nós somos conselheiros, a gente também pela transparência, pela lei da transparência a gente pode olhar "n" sites, conferir várias coisas mas aqui no Conselho é pros conselheiros receberem, não pra gente buscar em site. È isso. Marcelo (CREF9) Ok, passar a palavra então pro Mario responder. Mario (FES/SESA) Irene, bom dia, obrigado pelas colocações. Com relação aos sessenta milhões, realmente, a gente observando lá a lei complementar um sete três dois mil e vinte do governo federal, no item um do artigo quinto, ele prevê aplicação dos recursos pelo poder executivo estadual em ações de saúde e assistência social. Agora, com relação à distribuição dos valores para o Conselho, como esse recurso é de administração exclusivo da SEFA porque ele vem através do FPE e a SEFA faz a distribuição, pode ser colocado pra eles esse seu questionamento de fazer essa distribuição, mas que vem recurso já da SEFA direcionado ao que tem que ser feito, isso é fato que são eles que administram recurso que vem pelo FPE do Governo do Estado do Paraná. Com relação ao portal da transparência que você falou Irene, se você tiver alguma dificuldade técnica, que a gente como técnico do Fundo Estadual de Saúde do Governo do Estado a gente tem um entendimento, vai direto no que precisa ser visualizado com relação aos valores, mas caso você



## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



1403 tenha uma dúvida com relação a como consultar, o que é natureza de despesa, o que é elemento de 1404 despesa, sub-elemento, lá tecnicamente falando, ta muito bem explicado, pra todos os órgãos do 1405 Estado. Concordo com você que de repente trazer pro Conselho da maneira informado diferente, pode ser, pode ser visto, mas que as informações estão todas transparentemente informadas lá, 1406 1407 estão. Como a gente também, só reforçando, como a gente sempre presta contas no relatório 1408 quadrimestral pelo elemento de despesa, eu procurei manter o mesmo padrão. Ok? Obrigado. 1409 Marcelo (CREF9) Mais algum questionamento? Algum esclarecimento em relação a esse ponto? 1410 Olga (SindSaude) Não, só uma observação. É que nós estamos no mês de julho e hoje em tese 1411 deveria ser apresentado o terceiro bimestre, né? Pra prestação de contas. E, eu sei que não ta na 1412 pauta, mas é só pra lembrar que a Secretaria deveria estar apresentando isso hoje. Então que, solicito que encaminhe essa prestação de contas até a próxima, antes da próxima reunião pra que a 1413 1414 gente possa olhar porque já é o terceiro bimestre. Obrigado. Mario (FES/SESA) Olga, realmente 1415 hoje é o prazo pra publicação do terceiro bimestre. A lei cento e um é bem clara, fechou bimestre, 1416 trinta dias pra sua prestação de contas. A SEFA já fez a publicação do anexo doze, que compete à 1417 Secretaria de Estado da Saúde das informações também, no dia vinte e quatro de julho se não me 1418 engano, ta publicado no portal da transparência toda movimentação da saúde no diário oficial. Eu, 1419 como coordenador do SIOPS, estou homologando hoje perante o Ministério da Saúde, com token do 1420 Secretário Beto Preto, as informações iguais as que estão no portal da transparência da SEFA. Até 1421 vou sair aqui depois do almoço a primeira coisa que vou fazer é justamente homologar o anexo doze 1422 da SESA junto ao Ministério da Saúde, respeitando o prazo de trinta dias fechado o bimestre. 1423 Obrigado. Marcelo (CREF9) Só trazendo então, lembrando aos conselheiros, que a apresentação do 1424 relatório segue a agenda mínima do Conselho Estadual de Saúde, tanto é que no mês de agosto nós 1425 temos apresentação do projeto de lei orçamentária, então a gente já vai solicitar pra encaminhar a 1426 apresentação o quanto antes pros conselheiros. E, no mês de setembro, nós temos apresentação da 1427 PAS dois mil e vinte e um, do relatório quadrimestral de gestão e do relatório quadrimestral de 1428 prestação de contas da FUNEAS, conforme agenda mínima aprovada por este Conselho. Mais 1429 algum questionamento com relação à questão da COVID-19? Das ações? Algum questionamento 1430 mais pro Mario? Acho que esclareceu tudo que foi perguntado. Se tiver mais algum questionamento, 1431 a gente abre a palavra. Não havendo mais então nenhum questionamento, a gente agradece ao 1432 Mario pela apresentação, pelos esclarecimentos. A gente vai estar acompanhando, Mario, essas 1433 questões. Se futuramente alguém tiver dúvida, manda no e-mail da Secretaria Executiva, a gente 1434 encaminha os questionamentos pro setor responsável e repassa pra entidade a resposta dos 1435 questionamentos. Então agradecemos a colaboração de todos pra que a gente conduzisse a reunião 1436 até esse horário. Finalizamos o nosso quinto item de pauta e passamos então agora para o nosso 1437 intervalo para o almoço. São meio dia e vinte, uma hora de almoço acho que é o suficiente pra gente 1438 fazer a nossa refeição, fazer nossa higiene e retornamos às treze horas e vinte minutos. Podemos 1439 seguir nessa forma? Então, intervalo. Treze horas e vinte minutos retornamos. Boa tarde, pessoal. 1440 Estamos retomando o período da tarde da nossa ducentésima septuagésima quinta reunião 1441 ordinária. Aguardando os conselheiros registrarem as suas presenças através do bate papo. Já 1442 temos confirmados alguns conselheiros, assim que der quorum. Façam a confirmação das entidades 1443 presentes. Estamos aguardando o pessoal confirmando suas presenças para termos quorum para 1444 reiniciarmos o período da tarde. Livaldo (MOPS) Ah aqui em Londrina também, Carmen, ta uma 1445 porcaria. Então, eu entro cai, mas eu to tentando aqui. Mas vai a tua presença aqui agora no período 1446 da tarde, se você conseguir. Marcelo (CREF9) Livaldo, teu áudio ta aberto. Livaldo, se puder 1447 confirmar ali por escrito no bate papo a sua presença. Livaldo (MOPS) Não consigo, Marcelo, ta 1448 difícil. A Carmen também ta me mandando Whats aqui, não ta consequindo parar na internet se 1449 inscrever a presença lá. Malu (Assempa) Presidente, eu confirmo a presença. Marcelo (CREF9) As 1450 entidades que fizeram a inscrição virtual eu já vou replicar, só estou esperando o quorum. Boa tarde 1451 conselheiros e conselheiras, estamos retomando a ducentésima septuagésima quinta reunião







ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Temos quorum para reiniciarmos a reunião. 1452 1453 Farei a leitura dos que confirmaram já a presença pra gente poder afirmar o quantitativo das entidades. Então confirmando as entidades. Um, Ministério da Saúde, conselheira Nathalia. Dois, 1454 Secretaria de Estado da Saúde, conselheiro Geraldo. Três, Femipa, conselheira Rosita. CRF, 1455 1456 conselheiro Fabio titular e conselheiro Paulo Costa suplente. Cinco, Crefito8, conselheiro João Eduardo. CREF9, conselheiro Marcelo. Diones (CEGEN) Diones, CEGEN, presente. Marcelo 1457 1458 (CREF9) Sete, CRO, conselheira Christine titular e conselheira Mariângela suplente. Oito, CRESS, 1459 conselheira Sueli Coutinho. Nove, Sindprevs, conselheiro Eliel Santos. Dez, SindSaude, conselheira 1460 Olga Estefania titular, conselheira Ana Cristina suplente. Onze, Assempa, conselheira Malu. Doze, Assempa, na segunda vaga, conselheira Maria Elvira. Treze, Conam, conselheiro Angelo. Quatorze, 1461 1462 Famopar, conselheiro Custodio. Quinze, UGT, conselheira Palmira Rangel. Dezesseis, MOPS, 1463 conselheiro Livaldo. Dezessete, Pastoral da Criança, conselheira Clarice Siqueira. Dezoito, Pastoral 1464 da Saúde, conselheira Marcia. Dezenove, Famopar, conselheiro Edvaldo Viana. Vinte, Sindepospetro, conselheira Maria Benvinda. Vinte e um, UGT, conselheiro Antonio Martins. Temos 1465 1466 mais de dezoito entidades. Tem mais pessoas agora confirmando aqui. A Mara Rossival do Hospital 1467 de Câncer de Londrina; conselheira Alaerte da Rede de Mulheres Negras confirmando a presença. 1468 Diones (CEGEN) Presidente, Diones do CEGEN. Eu não to consequindo digitar agui, mas estou 1469 presente. Marcelo (CREF9) Diones do CEGEN, Joarez Camargo Famopar. Chegando mais alguém vai confirmando a presença, a gente vai registrando a presença de vocês. Maria Cristina, Pastoral da 1470 1471 Saúde, confirmando presença. Vou passar a palavra pro Mauricio fazer as justificativas de ausência. Mauricio (Secretaria Executiva) Boa tarde conselheiros e conselheiras. Fazendo apenas uma única 1472 1473 justificativa agora para o período da tarde de Thiago Ohara. Muito obrigado. Rosita (Femipa) 1474 Presidente, eu só queria fazer a justificativa do Arrais. Ele me pediu que justificasse, ele está preso 1475 com compromissos no hospital, a Santa Casa de Paranavaí. Marcelo (CREF9) Ok, conselheira 1476 Rosita. O Mauricio já anotou ali a justificativa. Pessoal, a conselheira Maria Goretti tem na sua pauta 1477 o nono assunto, que é a questão da imunização cobertura vacinal do Paraná e ela às quatro horas 1478 tem uma reunião do COE. Ela pediu ao Conselho se poderíamos alterar este item pra mais cedo, em 1479 princípio ela pediu para ser o primeiro item de pauta mas como ela não chegou aqui, a gente pode 1480 fazer o sexto assunto e inverter, o nono passaria a ser o sétimo e a gente desce os assuntos pra que 1481 ela possa fazer a apresentação, que foi solicitado na reunião passada também e às dezesseis horas 1482 ela poder participar do COE. Alguém é contrário a essa proposta? Livaldo (MOPS) Marcelo, manda 1483 ficha. Ninguém contrário, pelo jeito. Marcelo (CREF9) A gente ta aguardando pra dar um tempo pro 1484 pessoal se manifestar. Livaldo (MOPS) Ai rapaz, hoje minha cabeça doeu com esse negócio hoje. 1485 Marcelo (CREF9) Pessoal, então vamos encaminhar dessa forma. Então nós vamos para o sexto 1486 assunto e a conselheira Goretti chegando aqui a gente traz o assunto da imunização para o Pleno do 1487 Conselho, a princípio ele passa a ser o sétimo assunto. Caso ela não cheque antes, a gente faz o 1488 sétimo assunto na sequência. Então, sexto assunto, capacitação de orçamento. Malu (Assempa) 1489 Presidente, só um minutinho, o senhor da me ouvindo? Marcelo (CREF9) Sim, Malu. Malu. 1490 (Assempa) Então ta, é que tava testando o meu som. Muito obrigada. Marcelo (CREF9) Então sexto 1491 assunto, capacitação de orçamento para conselheiros e conselheiras de saúde. Passando a palavra 1492 então pra conselheira Olga que fez a proposição. Confirmando a presença da conselheira Irene, da 1493 CUT. Olga (SindSaude) Desculpe, nós não íamos discutir a questão da vacina agora? Marcelo 1494 (CREF9) Vamos fazer esse assunto antes, que a conselheira Goretti ainda não chegou e quando ela 1495 chegar daí a gente, fechando esse assunto entra no dela daí. Tudo bem? A gente ganha tempo. 1496 Olga (SindSaude) Então, a proposta, nós iniciamos a capacitação no ano passado e durante o 1497 processo de capacitação, quem participou gostou muito, fez uma avaliação bastante positiva do processo, gostaram da abordagem, gostaram do tema. Gostaram inclusive do professor Funcia da 1498 1499 capacitação. Ele é consultor do Conselho Nacional de Saúde para a COFINS, que é a comissão de financiamento e orçamento do SUS no Conselho Nacional de Saúde. E, naquela oportunidade, todo 1500



1503

1504 1505

1506

1507

1508

1509

1510 1511

1512

1513

1514

1515

1516

1517

1518 1519

1520

1521

1522

1523

1524

1525

1526

1527

1528

1529

1530

1531

15321533

1534

1535

1536

15371538

1539

15401541

1542

1543

1544

1545

1546

15471548

1549

#### ATA DA 275<sup>2</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



coletivo, inclusive a própria comissão de orçamento, acho que o Angelo ta presente, não consigo ver quem ta presente, mas se o Angelo estiver presente ele pode confirmar. O Livaldo também estava, tinha mais conselheiros lá também. E nós havíamos discutido sobre a continuidade da capacitação. Essa proposta foi apresentada no Pleno do Conselho no ano passado e ela foi aprovada como uma capacitação de oferta permanente, considerando que o orçamento é um assunto muito importante e que é a origem da possibilidade que nós temos de implantar as políticas em todos os cantos, seja saúde da mulher, seja saúde do trabalhador, seja imunização, compra de medicamentos, saúde da criança, enfim, para as ações das quatro vigilâncias, a gente precisa ter uma capacitação pra poder entender que vem de orçamento, para onde ele vai e como que a gente faz a proposta seja factível de política para a atenção à saúde da população. Então nesse sentido, como houve já por parte do Conselho essa aprovação e por parte da comissão de orçamento. Na verdade foi a comissão de orçamento que apontou essa necessidade, estamos propondo a continuidade desse processo para esse ano e em conversas preliminares com a Escola de Saúde Pública, com o doutor Edevar que é o diretor geral, ele disse que é possível fazer em EAD, ensino à distância. Então, aprovado aqui pelo Conselho, a Escola de Saúde Pública tem a viabilidade de fazer esse procedimento no ensino à distância. E, as nossas próprias reuniões aqui tem demonstrado que isso é possível. Então, a gente tinha conversado já na época com o professor Funcia e ele propôs várias etapas dessa capacitação e como a gente tem a proposta do ensino à distância, ela pode inclusive ser aberta para os conselheiros do município que tem interesse de estudar a matéria. Então é essa a discussão que a gente ta trazendo de volta, da comissão de orçamento, pra que a gente possa viabilizar já institucionalmente essa disponibilidade da Escola em auxiliar nesse processo e colocar tudo isso à disposição. Marcelo (CREF9) Ok, conselheira Olga. Edvaldo (Famopar) Senhor presidente. Marcelo (CREF9) Só um minutinho, já te passo aí Viana. Pessoal, se puderem se inscrever pelo chat ali, que a gente chama. Senão, agora não aconteceu mas às vezes fica dois ou três pedindo a palavra ao mesmo tempo e aí a gente tem dificuldade de identificar quem que ta pedindo a palavra. Na hora que vocês quiserem falar, fala ali inscrição, peço a palavra; no bate papo que daí fica mais fácil de a gente identificar na hora que a gente chamar vocês pra falar, ta bom? Edvaldo (Famopar) Só quero parabenizar a conselheira Olga, senhor presidente, eu também fiz parte desse curso e pelo menos pra mim foi de uma grande valia e eu acho que principalmente a gente que é conselheiro nos municípios, a gente aprende muito nessas oficinas, nesses cursos que é dado. E, eu quero agradecer ao professor Funcia que foi de grande valia esse curso que foi dado pra gente, inclusive a gente recebeu um diploma. E só parabenizar a conselheira Olga por estar lutando por essa capacitação dos conselheiros. Marcelo (CREF9) Ok, só aqui confirmando as presenças, o Elves Vieira da Aben; o Evaldo Pereira da UEM, Universidade Estadual de Maringá. O Eliel acho que ele quer a palavra e não escreveu, é isso né Eliel? Já te passo a palavra então. Então só pra trazer a questão da capacitação, a gente tinha alguns conselheiros que ainda não tinham ingressado nessa gestão do Conselho Estadual. Ano passado, como a Olga bem trouxe, a gente fez uma capacitação em orçamento para os conselheiros estaduais. E, o Conselho já havia deliberado de fazer uma nova capacitação, a ideia era fazer a capacitação de maneira presencial visto que o aproveitamento é melhor e maior e na época nós não tínhamos também esta pandemia que nós estamos passando hoje. Então a pandemia acabou trazendo aí diversos processos que tivemos que repensar e rever, tanto é que a gestão passada já tinha deliberado que logo na sequência da posse a gente discutiria algumas capacitações, inclusive na primeira reunião da Mesa eu havia proposto a gente fazer uma agenda de capacitações para dois mil e vinte, dois mil e vinte e um; porém a gente teve essa questão da pandemia que impactou diretamente em todo nosso processo de trabalho. Tivemos que repensar a reunião do Conselho e todas as nossas ações também ficaram até certo ponto inviabilizadas. Como a conselheira Olga já trouxe, que já conversou com a Escola e existe a possibilidade de fazer essa capacitação por EAD, a Mesa entende que é algo factível, que vai trazer benefício pros conselheiros e pras conselheiras e a Mesa também corrobora visto a facilidade de ser



1551

1552

15531554

1555

1556

1557

1558

15591560

1561 1562

1563

1564

1565

1566

1567

1568 1569

1570

1571

1572

1573

1574

1575

1576

1577

1578

1579

1580

15811582

15831584

1585

1586 1587

1588

15891590

1591

1592

1593

1594

1595

1596 1597

1598

## ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

# CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



de maneira virtual, que a gente estude uma possibilidade para que os conselheiros municipais também participem. A gente só precisa ver a quantidade de pessoas que a gente consegue colocar numa reunião virtual pra poder disponibilizar as vagas. De repente, a gente estudar uma proposta, se não der um conselheiro municipal pra cada conselho, um representante do conselho municipal, que seja uma vaga para cada dois conselhos, daí a gente tem que ver a viabilidade do espaço de sala com a Escola. E Olga, daí só lembrando, a gente precisa daquele projeto pra Secretaria Executiva poder organizar, mas isso acho que você pode iniciar, a gente podia fazer por e-mail pra não vir pro Pleno só no mês que vem. Então, esse mês a gente já construir entre troca de e-mails e podemos até fazer deliberação antes da reunião do Pleno, se ficar acordado aqui, já com previsão de data e no Peno daí a gente já só corrobora a realização dessa capacitação. Vou passar então a palavra para o Eliel e depois a conselheira Olga está inscrita também. Eliel (Sindprevs) Eu acho que louvável a proposta de Olga, tem inclusive o nosso apoio. Mas assim, eu só quero dizer uma coisa, nós temos que priorizar os conselheiros, os conselhos municipais de saúde do Estado do Paraná, que acho que se puder daí, presidente, pós essa pandemia, o SUS vamos ter que reavaliar e talvez ter que refazer o SUS do jeito que ele foi escrito desde a sua fundação, desde o seu princípio. Nós temos que, as pessoas que forem ministrar esses cursos aos conselheiros, eu diria que tem que ser pessoas capacitadíssimas, pessoas que tem entendimento desde o período lá de trás, período sanitário, quando foi começado a discutir a questão do Sistema Único de Saúde no Brasil. E eu quero dizer que quero parabenizar a Olga por esse momento, dessa proposta e dizer o seguinte, viu presidente? Você que ta nessa presidência desse Conselho, tem conduzido esse Conselho com sabedoria inclusive, quero parabenizá-lo também e dizer a todos conselheiros e conselheiras desse Conselho Estadual de Saúde, é interessante mesmo essa questão do curso de capacitação dos nossos conselheiros. Mas aqueles, eu vou fazer uma proposta que talvez não agrade a todo mundo, mas aqueles que já fizeram, que dê a vaga pras pessoas ainda que estão tentando vim, uma das coisas mais difícil hoje pra nós e a gente tem sentido isso no dia a dia dentro das nossas próprias entidades, quem é direção e presidente de sindicato sabe como ta difícil a gente construir uma nova liderança, vamos dar prioridade aos municípios que queiram realmente capacitar aqueles companheiros e companheiras que estão chegando agora pra definitivamente dar sequência ao Sistema Único de Saúde que depois da pandemia será totalmente diferente. Obrigado, presidente. Marcelo (CREF9) Obrigado, conselheiro Eliel. Passo a palavra então pra conselheira Olga. Olga (SindSaude) Sim, Marcelo, eu me coloco à disposição pra fazer o projeto e como eu fiz a orientação naquele período para o Mauricio, então a gente pode a quatro mãos fazer esse projeto novamente pra apresentação na Escola. Pra nós é uma honra muito grande poder participar da elaboração desse projeto e aí a gente submete aí apreciação, vamos seguir aqueles temas. Eu acho que foi muito bem lembrado que agora tem conselheiras e conselheiros novos, então seria importante retomar esse tema e vamos propor uma carga horária que seja compatível com os meios, também compatíveis pra participação. A Escola vai nos passar, nós estamos no CIESC, eu e você, Marcelo, e a gente pode ir conversando lá com o Edevar sem problema algum, ele foi muito receptivo e diz que pode, pode e vai fazer junto com a gente. Marcelo (CREF9) O conselheiro Geraldo ta inscrito, vou passar a palavra pra ele. Geraldo (SESA) Presidente, conselheira Olga, todos os outros conselheiros. Só para dizer que a gestão estadual fecha com essa proposta também, nós achamos importante e que os conselhos municipais também possam ter nos seus membros o reforço do entendimento das questões que são relacionadas à sua atuação quanto conselheiros. E assim, a Escola obviamente tem uma capacidade de fazer esses cursos à distância, essas capacitações em formato EAD. E não dá talvez pra pensar numa turma só porque o universo a ser abrangido não seja o esperado, talvez nós possamos trabalhar com mais de uma sala pro mesmo tema, pras mesmas aulas, vamos dizer assim, em tempos diferentes. Então podemos incluir mais conselheiros em turmas já que é a distância, não há necessidade de deslocamento. Eu acho que o projeto poderia, sugerindo a conselheira Olga que se disponha a contribuir com o projeto, que pense, que possa



1601

1602 1603

1604

1605

1606

1607

1608 1609

1610

1611

1612

1613

1614

1615

1616

1617

1618

16191620

1621

1622

1623

1624

1625

1626

1627

1628

1629

16301631

1632

1633

1634

16351636

1637

16381639

1640

1641

1642

1643

1644

1645

1646 1647

#### ATA DA 275<sup>2</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



propor isso também, que na lógica da Escola de Saúde Pública é uma condição possível de termos várias turmas ou mais de uma turma com o mesmo tema e horários ou datas diferentes. Marcelo (CREF9) Pessoal, então, a Mesa guer propor um encaminhamento. Já abro a palavra pra você, Núncio. Já estamos em agosto, considerando que julho já encerrou e nós temos mais nem quatro meses até o final do ano, porque dezembro também tem período de natal então as atividades encerram um pouquinho antes; a gente agilizar esse processo e ganhar tempo. Se a gente for pra deixar fazer a discussão somente em agosto, se tiver alguma pendência, fica para aprovar em setembro e a gente acaba tendo pouco tempo para organizar. Como a conselheira Olga já tem experiência em organizar esses projetos, visto que ela já trabalhou um bom tempo também na Escola de Saúde Pública e conhece todos os trâmites, que a conselheira Olga já faça a construção desse projeto. Ela pode encaminhar para a Secretaria Executiva, a gente encaminha pros conselheiros também pra acatar as sugestões, de repente ela até pode fazer uma discussão com comissão de orçamento e a comissão de educação permanente pra aprimorar esse projeto e a gente fazer a aprovação desse curso por e-mail, já com data prevista, pra que a Secretaria Executiva também possa fazer os trâmites necessários pra essa capacitação; comunicar os conselhos municipais com antecedência, ver quem vai ser o palestrante. Então a gente faz a discussão por email, se a gente conseguir fechar antes da reunião de agosto, a gente fecha isso por e-mail, se não, a gente fica pra fechar na reunião de agosto com a presença de todos. Mas se a gente conseguir fechar por e-mail, a gente ganha um pouco mais de tempo com relação ao curso e a gente ainda consegue a garantia de fazer esse ano porque se a gente perder muito tempo, a gente pode perder o prazo do ano e daí ficar só pro ano que vem a capacitação. Núncio (Força Sindical) Boa tarde a todos conselheiros e conselheiras. Bom, quero parabenizar a Olga pela iniciativa, eu acho que dentro de todos os quadros, o melhor quadro e o mais capacitado sem dúvida nenhuma pela experiência é a Olga. E, gostaria de sugerir, frente à penúltima fala do companheiro que disse dos quadros novos, eu acho que nós temos que dar uma atenção especial, o companheiro aí, sobre nós estarmos formando novos quadros, principalmente Olga, se nós pudermos dar uma olhada, uma ênfase maior em cima da questão de saúde do trabalhador. Nós estamos com problema, não só no Estado do Paraná, mas no Brasil todo. A saúde do trabalhador ta realmente muito deficitária, tendo dificuldade dentro dos próprios sindicatos sobre essa situação. Ela ta ficando uma discussão de médicos e o que eu tenho acompanhado e o que eu tenho visto, tanto na parte da manhã quando eu fiz uma pergunta e não deu tempo, acho que também não era a questão, mas é de extrema importância; nós estamos vendo dentro de algumas fábricas e frigoríficos, em lojas, em supermercados, o grande número de pessoas contaminadas pelo COVID e não só isto, toda questão que abrange essa situação extremamente dramática que a sociedade brasileira e mundo geral está vivendo sobre essa situação, mas principalmente dos trabalhadores no mundo do trabalho. A quantidade de trabalhadores de fábricas que estão sendo afastados com COVID é uma coisa assim absurda. Então eu gostaria que se fosse possível a gente dar uma atenção (interferência de algum microfone aberto) pro trabalhador nesse curso aí. (interferência de algum microfone aberto) Marcelo (CREF9) Ok, Núncio. Núncio, o projeto vai ser construído com várias mãos, ta? Vai ser discutido com todos conselheiros e você pode também mandar proposta pro projeto pra fazer suas contribuições, não fez agora verbal mas daí na hora do projeto pode fazer outras sugestões. Palmira, o microfone que tava aberto era do próprio Núncio, era onde ele estava fazendo o eco de áudio. Bom, pessoal, alguém mais quer se colocar com relação a este assunto? Da capacitação? Pra que a gente figue então registrado, vou colocar em aprovação do Conselho, a capacitação de orçamento pra conselheiros e conselheiras de saúde, não vou por estadual, mas de uma maneira geral, com a organização do projeto e discussão por e-mail. Se a gente fechar antes da reunião de agosto, a gente faz a aprovação final por e-mail, se não, a gente traz pra reunião de agosto pra fechar a discussão. Alguém contrário? Como a gente tem conduzido então, os favoráveis. Quem pediu a palavra? Edvaldo (Famopar) É o encaminhamento, senhor presidente, se há possibilidade de



1650

16511652

16531654

1655

1656

1657

1658

1659

1660 1661

1662

1663

1664

1665

1666

1667

16681669

1670

1671

1672

1673

1674

1675

1676 1677

1678

16791680

1681

1682

1683

1684 1685

1686

1687

1688 1689

1690

1691

1692

1693

1694 1695

1696

# ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



podermos fazer então uma extraordinária pra essa questão? Marcelo (CREF9) Viana, pra fazer uma extraordinária tem que mobilizar todo mundo só pra discutir o curso. Acho que a gente conseque fazer a discussão por e-mail. Acho que todo mundo tem plena capacidade de fazer o processo por email, se for necessário a gente faz a discussão na reunião de agosto, desse item. Mas uma reunião extraordinária só pra aprovar o projeto, que acho que o Conselho já tem um bom encaminhamento, não vejo necessidade. Então, em votação. Os favoráveis ao curso de capacitação pros conselheiros de saúde, no tema de orçamento, permaneçam como estão. Os contrários ou abstenções se manifestem pelo bate papo, lembrando que a construção do projeto a conselheira Olga vai encaminhar pra todos e gente faz daí o debate e a construção por e-mail. Se possível, a gente faz a aprovação até com uma previsão de data com antecedência da reunião de agosto. Então dois minutos para manifestações, que forem contrárias ou abstenções, no bate papo. Bom, pessoal, não havendo nenhuma proposta contrária, nem abstenções, então aprovado esse encaminhamento com relação à capacitação. A conselheira Goretti está agui. Pessoal, só vou fazer uma correção, falha minha, eu troquei o assunto. Na verdade, a conselheira Goretti vai fazer apresentação da saúde da mulher, uma pauta que já tinha sido solicitado também por algumas entidades, então a gente vai trazer esse assunto pra pauta, ele passa a ser o sétimo assunto, os demais assuntos ficam na sequência como estão. Então, passo a palavra pra conselheira Goretti. Maria Goretti (Funsaude) Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos. Obrigada pela inversão da pauta, porque ia coincidir com o horário do COE, da reunião do COE. Então agradeço aí a atenção e a compreensão de todos pra que a gente possa discutir esse ponto, que é a saúde da mulher, uma apresentação de vinte minutos. Acho que está muito extensa a apresentação mas vou tentar agilizar e garantir então os vinte minutos depois pro debate. Maria Goretti faz apresentação. Marcelo (CREF9) Então, temos inscritos. Nós temos a conselheira Alaerte, vou passar então a palavra pra Alaerte, depois pro Núncio. Conselheira Alaerte com a palavra. Alaerte, então, se quiser fazer por escrito, eu replico os seus questionamentos. Enquanto isso, temos um questionamento aqui com relação à questão dos preservativos, se já estão normalizados nos municípios porque no ano passado estava em falta; é um pergunta então no bate papo. Eu vou passar para o Núncio, aí a Alaerte verifica o som senão faz por escrito a pergunta. A gente ta ouvindo, Alaerte. Alaerte (Rede de Mulheres Negras) Goretti, muito obrigada pela sua apresentação. A gente tava sentindo falta, necessidade de ter essas informações. No geral, eu acho que os dados estão bons, no geral, mas bem especificamente queria comentar contigo a questão do aumento que temos tido desde dois mil e dezoito na mortalidade materna, tanto pelo SIM, que você colocou ali, como por esse SIOM que deve ser o sistema de informação outro, né? Enfim, ta aumentando a mortalidade materna e tem que prestar muita atenção nisso, principalmente pelo que você destacou, que ta aumentando inclusive dos óbitos diretos, ou seja, não é possível que no Estado do Paraná a gente não consiga reduzir esse tipo de óbito. Só porque a mulher tava grávida, que ela acaba morrendo na gravidez, no parto, no puerpério. Eu vi ali rapidamente, que eu consegui anotar, de dois mil e dezessete, me parece, dois mil e dezoito, sessenta e um vírgula sete por cento, depois sessenta e dois e agora dois mil e vinte, setenta e quatro. É muita coisa. Então, bem pontualmente, eu acho que a equipe técnica aí teria que fazer mais uma recomendação, eu sei que vocês fizeram, mas do atendimento aí pra essas mulheres em especial, das diretas deve ter muita DHEG, muita hemorragia na hora do parto e a gente tem essa preocupação do parto. Eu sei que a informalidade é complicado pra Secretaria poder agir, mas a gente tem tido denúncias das dificuldades de acompanhante na hora do parto. Denúncia de aceleração do parto e o aumento de cessarias inclusive. Então, queria deixar aí a solicitação que a equipe veja inclusive o percentual de cesáreas como é que ta. Com relação a morte materna das mulheres negras, agradeço que foi colocado, só que o percentual já evidencia que o percentual ta inclusive mais alto que a população negra no Estado. E, não é recomendado a gente trabalhar com percentual, então, na próxima apresentação eu solicitaria, solicito, que apresente como razão mesmo, até porque no SIM a gente tem, tanto no SIM quanto no SINASC, o óbito classificado por



1699

1700 1701

1702

1703

1704

1705

1706 1707

1708

1709

1710

1711

1712

1713

1714

1715

1716

17171718

1719

1720

1721

1722

1723

1724

1725

1726

1727

17281729

1730

17311732

1733

1734

1735

17361737

1738

1739

1740

1741

1742

1743

1744

1745

## ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



raça, então dá pra calcular razão igual. Com relação ao DIU, me surpreendeu, como você mostrou, esse aumento da distribuição do DIUs. Surpreendeu bastante. Sete ou mais consultas de pré-natal, exatamente como você colocou ali, da importância de ser mais próximo do parto, as consultas reduziram um pouco; então também precisava prestar atenção nisso assim como a gente tem tido denúncias que alguns municípios não estão fazendo coleta de preventivo, certamente muito menos o encaminhamento das mulheres pra mamografia e muito menos a busca ativa desses casos alterado. Então, no geral eu agradeço a tua exposição, mas precisava fazer esses comentários porque tem atingido muito a vida das mulheres e consequentemente se elas são a metade da população, elas que cuidam da outra metade como você bem sabe, por isso a importância disso. Então, queria reiterar mais uma vez que fosse observado, reiterado junto às Secretarias Municipais a questão da atenção às puérperas e da atenção aí às gestantes e ao preventivo do câncer ginecológico nas unidades. Eu acho que por ora, pra gente começar, é isso. Obrigada. Núncio (Força Sindical) Boa tarde, Goretti, Parabéns pela tua apresentação. Goretti, em vários momentos você citou o problema social. Eu me lembro, Goretti, quando nós fizemos o primeiro acordo coletivo de trabalho pra empregadas domésticas no Paraná, a uns oito ou nove anos atrás, aonde trezentos e sessenta mil trabalhadoras domésticas não tinham carteira assinada na época. E, após três ou quatro meses de assinatura da convenção, nós tivemos mais ou menos em torno de duzentos e sessenta mil pessoas ou recolhendo pro INSS, através de seus empregadores, ou com carteira assinada. Então quer dizer, onde estão essas mulheres hoje com o fim da convenção coletiva de trabalho? Outra coisa, Goretti, que eu também senti falta nesse dado é o grande número de mulheres hoje que estão perdendo emprego no mercado de trabalho e as cotas desse mercado de trabalho que não estão mais atendendo as mulheres, as mulheres estão sendo, como também os trabalhadores homens, mas principalmente as mulheres, sofrendo aí um problema muito grave no mundo do trabalho. As cotas não estão sendo obedecidas, os problemas sociais aumentam por ventura disso; a questão salarial no mundo do trabalho, muitos empregadores sequer estão hoje cumprindo o piso mínimo regional do Estado do Paraná. A questão é, Goretti, não seria o caso de nós estarmos levantando esses dados das mulheres também adoecidas a questão salarial e as empresas que não estão obedecendo a cota, isso talvez não ajudaria a minimizar um pouco problemas que são grandes, que você colocou, será que não seria também um ponto de apoio que a gente poderia levantar junto ao Conselho Estadual do Trabalho? Junto às centrais sindicais de forma tripartite, elaborar uma política também sobre essa questão do mundo do trabalho. Goretti? O que você acha disso? Marcelo (CREF9) Temos inscrição então da Ana Cristina, daí eu passo pra Goretti responder a perguntas. Ana Cristina (SindSaude) Boa tarde. Obrigada pelas informações. Acho que pudemos ver aí um panorama bem importante da condição do atendimento das mulheres no Estado, mas a minha fala vai ao encontro às questões relacionadas à violência sexual. A gente tem visto aí nos meios de comunicação o quanto esse tipo de situação aumentou nesse momento de pandemia. E ainda, eu queria registrar que embora a gente tenha conquistado vários avanços nessa questão de atendimento à mulher em situação de violência, ainda há muito a avançar e dentre eles, o avanço é exatamente essa parceria que a Goretti mencionou aí como IML, que garantiu esse atendimento humanizado, onde esses profissionais vão até os hospitais de referência, fazem os atendimentos, mas ainda a gente não tem esse serviço de referência em todo Estado, nas regiões de todo Estado, o que dificulta muito esse tipo de atendimento, o que faz também essa mulher ser vitimizada por conta de ter que ser atendida por vários profissionais e acabam fragmentando muito esse atendimento de saúde. Então onde não tem esses serviços de referência e eu posso citar aqui a regional onde eu estou não tem esse serviço de referência ao atendimento à mulher em situação de violência, a gente tem o IML, tem essa parceria mas ele não pode executar esse trabalho de ir até o hospital porque a gente não tem esse serviço de referência. Então embora a mulher seja atendida por um serviço de saúde, posterior ela precisa ir até o IML pra realizar ali procedimentos, seja coleta de vestígios ou outras situações que o IML tem que fazer. Então, só pra deixar registrado também o



1748

17491750

17511752

1753

1754

17551756

1757

1758

1759 1760

1761

1762

1763 1764

1765

1766 1767

17681769

1770

1771

1772

1773

1774

1775

1776

17771778

1779

1780

17811782

1783

1784

1785

1786

1787

1788

1789

1790

1791

1792

1793

1794

# ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA





avanço mas também os desafios que a gente precisa pensar, não só nesse momento pandemia, onde esses dados aumentam, onde a mulher também como já foi dito é um público que tem sido altamente atacado, altamente sofrido nesse momento de pandemia. Então acho importante a gente colocar essa questão na mesa e pensar em ações, lembrando também das muitas subnotificações também existentes e que ao meu ver tem a ver com o que inicialmente eu fiz a defesa da necessidade de profissionais aí também pra garantir esse atendimento. É isso a minha contribuição. Obrigada. Marcelo (CREF9) Obrigado. Passo então a palavra pra conselheira Goretti. Maria Goretti (Funsaude) Obrigada, Alaerte, por suas considerações. Vamos preparar uma apresentação então ainda mais detalhada, porque acho que tava muito preocupada aqui com o tempo, acho que acabei acelerando demais por ter muitas telas, slides que a equipe tinha preparado, mas a gente retoma aí, se for o caso a gente manda pros conselheiros também. Que a gente possa trazer os números absolutos então da razão em relação a cor e raça. Acabei perguntando aqui, a informação que eu tenho é que ta regularizada a situação dos preventivos nas unidades de saúde de todo Paraná, acho que tivemos probleminha no começo do ano, já ta normatizado, regularizada a situação. E, sim, vamos trabalhar aí, estamos com plano, inclusive de forma articulada com o CONASS, CONASEMS, de uma matriz pra fortalecer o trabalho das equipes na atenção primária à saúde pra que tenham um olhar aí bastante diferenciado, bastante efetivo em relação às consultas de pré-natal. Então, está dado o alerta, nos ajudem com isso que de fato é super importante. Nós estamos trabalhando com todos os municípios do Paraná pra gente não perder, não deixar que as nossas mulheres percam as suas consultas de pré-natal, então fortalecendo o trabalho das equipes de estratégia da saúde da família, da atenção básica, em todo Paraná. Núncio, é um prazer falar com o Conselho, ouvir. Sim, acho que o sindicato pode nos ajudar bastante, acho que o sindicato podia provocar, já fez a provocação para mim, é uma provocação, me sinto desafiada a discutir. Vocês poderiam trazer, organizar essas informações todas da atual situação das mulheres no mundo do trabalho e a gente fazer uma boa discussão aqui no Conselho, quem sabe pensar aí numa política intersetorial com engajamento das centrais sindicais, dos sindicatos, da Secretaria do Trabalho, enfim, de todos envolvidos nessa questão pra que possamos ter um alinhamento, termos propostas conjuntas pra enfrentar o problema, principalmente pós pandemia. Porque vejam, todos nós já estamos comprometidos, todos nós estamos tendo perdas, toda sociedade e as mulheres sem dúvida nenhuma; então, como é que vamos poder alavancar, ajudar, apoiar essas mulheres pra que continuem tendo os seus empregos, seu trabalho, sua renda e atuando, porque nós já sabemos aí do grande contingente de mulheres que são as responsáveis inclusive pelo sustento das suas famílias. Então nos provoque aí de uma forma mais sistematizada, Núncio, pra gente poder pautar aqui, né presidente? E fazer uma discussão sobre as mulheres no mundo do trabalho. E aí em relação à Ana Cristina, nós temos dezoito sedes do IML no Paraná. Então dezoito regiões é um avanço extraordinário dos últimos anos e todos já estão atendendo da maneira que nós estamos defendendo aqui, de forma humanizada essas mulheres em situação de violência sexual. Temos que continuar trabalhando pra atingir todo Paraná, você está certa, eu concordo e acho que todos devem dar suas contribuições pra gente alcançar isso nos próximos anos. Quero dizer que nós apoiamos, foi feito um pedido aqui pra Secretaria de Estado em relação às farmácias, os endereços das farmácias e nós repassamos isso para o desenvolvimento da campanha no Paraná, aquela campanha sinal vermelho, que acho que as conselheiras e os conselheiros sabem, não é? Que a mulher pede socorro, pede ajuda nas farmácias, fazendo um sinal vermelho. Então, foi uma forma que nós encontramos aí de dar apoio à essa campanha para que além dela divulgar o vídeo, estar repassando isso para todas as farmácias para que elas pudessem estar preparadas para prestar esse auxílio em casos da mulher chegar solicitando, pedindo ajuda, pedindo socorro. Então é isso. Acho que nós temos que continuar avançando cada vez mais num programa eficiente de atenção às mulheres em situação de violência e com o Instituto Médico Legal em relação à violência sexual mais especificamente. Marcelo (CREF9) Ok. Acho que a conselheira Goretti respondeu aos



# ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



questionamentos. Ana Cristina (SindSaude) Uma questão, Marcelo. Goretti, quando eu me referi à 1795 1796 ausência do serviço de referência da saúde. Mesmo tendo IML, se a gente não tem esse serviço de referência à saúde, nem sempre esse trabalho em conjunto consegue ser efetivado. É isso aí. 1797 Marcelo (CREF9) Ok, já passo pra Goretti aqui. Nós temos a inscrição da conselheira Palmira. 1798 1799 Palmira (UGT) Boa tarde, Goretti. Goretti, eu tinha me inscrito anteriormente, depois posterior eu 1800 retirei porque a Alaerte fez um questionamento também em relação à minha fala. O meu 1801 questionamento é em relação a; nós não vamos consequir esse ano de dois mil e vinte, em relação à 1802 pandemia, aquela questão toda, cumprir as nossas metas em relação aos atendimentos de 1803 mulheres. Mamografia, consulta de pré-natal, coleta do câncer, do preventivo, aquela questão toda. 1804 Nós não vamos conseguir cumprir, isso nós sabemos. Só que o que está acontecendo, isso não é 1805 em dois mil e vinte, já vem acontecendo em dois mil e dezenove e dois mil e dezoito, é a questão da 1806 violência obstétrica que ta tendo no mundo e isso está acontecendo mortalidade materna e nós 1807 sabemos disso. Quando não ocorre a mortalidade, ocorre seguelas que essas mães ficam com 1808 essas sequelas. Então em relação a isso, eu gostaria de saber como que o Estado poderá estar se 1809 posicionando junto aos gestores municipais pra incentivar, pra estar buscando essas mulheres que 1810 diante da pandemia não estão procurando os serviços e a questão ao alto índice de crescimento dessas violências que estão acontecendo, quer dizer, são questões muito distintas. São questões 1811 1812 que nós já tínhamos no passado que agora se aflorou e são questões que nós temos que tentar 1813 reverter mesmo diante da pandemia. Então eu não sei seu me fiz clara em relação a isso, só que daí 1814 eu como mulher e como pessoa que ta diante da comunidade, me sinto de mãos atadas quando vejo 1815 unidades de saúde marcando consulta pra mulheres só daqui a três ou quatro meses e dizendo que 1816 está atendendo. Então, é complicado. Atendendo gestante por telefone, vendo mães tendo partos 1817 prematuros e esse índice vai aflorar no final do ano, porque não teve aquele acompanhamento, quer 1818 dizer, eles estão fazendo consulta por telefone e nós sabemos que isso está ocorrendo. Então diante 1819 disso, é o questionamento que eu faço. Não sei, to sendo mais direta que a Alaerte, muito mais direta que a Alaerte mas é uma preocupação minha. Muito obrigado. Maria Goretti (Funsaude) Ana, 1820 1821 na mesma linha. Vamos continuar trabalhando para gente ter serviços de atendimento à mulher em 1822 situação de violência tanto na atenção básica como na atenção hospitalar em todo Paraná. Vamos 1823 continuar trabalhando pra isso. Palmira, acho que nós mulheres e nós militantes, como conselheiras, 1824 acho que temos que estar na ponta olhando pra esses problemas lá localmente e trazendo pra cá, 1825 pra onde é, como é que foi, o que a gente pode interferir. Você como conselheira orientando aí, conversando com o gestor, trazendo pra cá, nos informando, nos repassando, porque acho que é só 1826 1827 assim que a gente vai reverter essa situação, não tem outra maneira. Claro, que nós investimos na qualificação permanente da atenção às mulheres, atenção da saúde das mulheres, mas tem uma 1828 1829 questão de mudar o comportamento mesmo, da cultura. Mudar a atuação dos profissionais que 1830 compõem as nossas equipes. Então, o que eu posso dizer é isso. Nós estamos com residência em enfermagem obstétrica acontecendo. Nós estamos inclusive agora, por causa da pandemia com 1831 1832 residentes fazendo a parte prática conosco aqui na SESA, nós estamos com um projeto na Escola 1833 de Saúde Pública e deveria ter começado este ano e não foi possível por causa da pandemia, de especialização em enfermagem obstétrica. Então, no ano passado realizamos quatro encontros 1834 1835 macrorregionais com toda equipe, médicos, enfermeiros, técnicos, farmacêuticos, todos, mais de 1836 dois mil trabalhadores de forma descentralizada, trabalhando essas questões. Então nós vamos 1837 continuar assim, tentando mobilizar, sensibilizar, qualificar cada vez mais a assistência à saúde, muito especialmente a saúde das mulheres no Paraná. É muito trabalho pela frente. Marcelo 1838 1839 (CREF9) Tem mais uma pergunta aqui, Goretti. Da conselheira Sueli, sobre a campanha da violência 1840 junto às farmácias; não vi sendo aplicada na nossa farmácia especial, só vale para as farmácias privadas. Essa é a pergunta. Maria Goretti (Funsaude) Não é nossa campanha. Nós estamos 1841 1842 apoiando a campanha, uma campanha nacional. Nós estamos apoiando e ok, vamos fazer uma 1843 sugestão então aqui pra que gente possa também estar usando nas nossas farmácias do Estado do



1846

1847 1848

1849

1850 1851

1852

1853

1854

1855

1856

1857

1858

1859

1860

1861

1862 1863

1864

1865

1866 1867

1868

1869

1870

1871

1872

1873

1874

1875 1876

1877

1878

1879

1880 1881

1882

1883 1884

1885

1886 1887

1888

1889

1890 1891

1892

## ATA DA 275<sup>2</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA





Paraná pra que se envolvam aí na campanha, sem problemas. Marcelo (CREF9) Mais algum questionamento, pessoal? Só via agora, Goretti, a Juliana do CRN8 só comentou que sentiu falta dos dados do estado nutricional SISVAN. Maria Goretti (Funsaude) Acho que cortei mesmo, me desculpa aí. É que, olha gente, a DAV, são muitas equipes e a equipe da divisão de saúde da mulher se reuniu com a equipe da vigilância epidemiológica pra preparar os dados e juro por Deus, tinha quase cem slides, então eu cortei pra poder ter tempo aqui, Mas me comprometo a estar repassando as aqui as informações, não tem problema não. Marcelo (CREF9) Qualquer coisa o slide fica disponibilizado na Secretaria Executiva, a gente encaminha pros conselheiros e conselheiras. Eu peço pro Mauricio depois encaminhar para que todos tenham acesso à apresentação. Não havendo mais nenhum questionamento, agradeço então a conselheira Goretti pela apresentação, pela fala. Um assunto que a gente tinha uma demanda das entidades e trouxe esclarecimento. É óbvio que a gente tem que tomar um cuidado especial com as mulheres, com as gestantes muito mais e nesse momento de pandemia muito mais ainda, acho que ele não é nem redobrado, é triplicado agora, visto que as gestantes elas entram no grupo de vulnerabilidade pra COVID-19. Então com certeza a gente precisa estar com o radar extremamente alerta para as nossas mulheres e principalmente as nossas gestantes nesse momento de pandemia. Passando este assunto, vamos entrar no próximo assunto, que é a questão do Conselho Curador FUNEAS. Nós ficamos com uma pendência. Pessoal, a conselheira Goretti, como são cinco pras três, ela falou que consegue fazer o assunto da imunização, então a gente vai puxar esse assunto pra agora, que era um assunto da reunião passada e depois a gente volta para os demais assuntos e aí a conselheira Goretti consegue participar já de todo essa pauta pra tirar as dúvidas também posteriores dos senhores e das senhoras. Maria Goretti (Funsaude) Obrigada, presidente. A nossa chefe da divisão do programa de imunizações da SESA, a enfermeira Vera Rita da Maia vai fazer a apresentação, mas eu gostaria de estar com ela aqui à disposição dos conselheiros pra qualquer dúvida, qualquer questão em relação a avaliação das coberturas vacinais no primeiro quadrimestre deste ano. Vera (SESA) Boa tarde a todos. Como a Goretti já me apresentou, meu nome é Vera, sou enfermeira, sou chefe da divisão de vigilância do programa de imunização do Estado. E, a pedido do Conselho, do presidente, nós vamos falar, apresentar a cobertura vacinal do Paraná, do primeiro quadrimestre, janeiro, fevereiro, marco e abril: um comparativo ao quadrimestre do ano anterior. Sempre lembrando que a cobertura vacinal nós apresentamos em crianças menores de um ano, que são os indicadores do programa nacional de imunizações. Vera faz apresentação. Marcelo (CREF9) Ok. A gente vai abrir pras inscrições, mas até já pra como comentário. Outra vez esse ano a cobertura vacinal teve essas alterações, primeiro com estratégia criado pros idosos de terem pontos específicos, de terem o drive, isso facilita bastante pra que o idoso se vacinasse mas também temos que entender o período que foram as campanhas vacinais. Nós iniciamos no final de março, a campanha da vacina pros idosos e profissionais de saúde, mas nós não tínhamos ainda muitos casos da COVID-19 no Estado do Paraná e aí a gente começou a entrar nos outros grupos prioritários, só que também temos uma sequência da pandemia também que se alastrou no mesmo período, então eu vejo que talvez muitas crianças e população, principalmente adulto que foi o último público da campanha, não vacinou porque foi quando a gente tava no maior pico de crescimento da pandemia. E com relação dos outros dados das campanhas vacinais, a gente tem que ficar mesmo em alerta porque a gente faz todo um trabalho, tava conversando aqui com a Goretti de campanha pra gestante, acompanhamento e pré-natal e depois que a criança nasce as mães acabam não levando pra vacinar, então isso é muito preocupante porque não adianta a gente dar toda estrutura pra criança nascer e depois a mãe não dá estrutura pra campanha vacinal que são feitas nos municípios. mas acho que também dois mil e vinte também tem que se levar em conta que, como eu trabalho na rede pública, eu vejo que muitas mães não querem levar nas unidades de saúde por mais que tenha feito uma organização, de unidades específicas pras campanhas vacinais, não só da influenza mas pras outras vacinas, mas elas também estão com medo da criança sair de casa, até porque muito se fala



1894

1895

1896 1897

1898

1899

1900

1901

1902

1903

1904

1905

1906

1907

1908

1909

1910 1911

1912

1913

1914

1915 1916

1917

1918

1919

1920

1921

1922

1923

1924

1925

1926

1927

1928

1929

1930

1931

1932

1933

1934

1935

1936

1937

1938

1939

1940

1941

## ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



das crianças não irem pra escola então as crianças também estão com medo, os pais e as crianças estão com medo de sair de casa, isso tem que ser levado em conta pra esse ano. Mas a gente não pode renegar os anos anteriores, que as vacinações também não atingiram todas essas estratégias e metas. Vera (SESA) A gente faz essas observações quando a vamos analisar dentro dos dados, tenta encaminhar pras regionais pra estar orientando os municípios, porém, esse quadro é do primeiro quadrimestre. Lembrando que em janeiro e fevereiro e março, nós estávamos na prépandemia e é o dado que puxa, que aparece aí as baixas coberturas. Mas é um trabalho que a gente vai precisar, não digo reinventar mas a gente vai precisar analisar e rever qual estratégia que a gente vai precisar fazer lá em conjunto com a sala de vacina, lá na unidade de saúde pra realmente atingir. É no pré-natal? Se nós formos avaliar a cobertura da BCG, que ela faz no máximo ou faz na maternidade ou até o sétimo dia de vida, é a vacina que nós temos mais homogeneidade dentro do Estado. Com o avanço da idade da criança, dois, quatro, seis e nove meses, essa cobertura vai caindo. Lógico, a gente sabe da dificuldade da mãe neste momento de pandemia é o medo, é seguir a orientação do distanciamento social, então nós precisamos rever como que a gente vai resgatar essa criança pra estar vacinando. Marcelo (CREF9) Como você já acabou começando, eu ia pedir pra você esperar pra fazer todas as perguntas e responder tudo em bloco, senão acaba ficando discussões paralelas e o pessoal não participa. Então, a Palmira ta inscrita, vou abrir a palavra pra Palmira, se alquém quiser fazer pergunta, se inscreve e a gente faz a fala das inscrições. Palmira (UGT) Em relação à questão da pandemia, Marcelo, daí eu vou entrar na tua fala, não era bem a minha fala mas eu vou entrar. Mas a enfermeira já colocou esse é o primeiro quadrimestre, então nós não podemos colocar a culpa na pandemia o baixo índice de cobertura vacinal. Só que o que me preocupou, daí ela entrou na questão da BCG que ela já falou, já adiantou, que era o que eu iria falar no início, é que a cobertura vacinal da BCG que normalmente acontece na maternidade também está baixa, o por quê está baixa? É o que nós temos que questionar. Outra questão, nós sabemos que ocorreu, ela falou em dois mil e dezenove, mas não foi só em dois mil e dezenove que houve um desabastecimento, agora em dois mil e vinte também está ocorrendo desabastecimento. Principalmente, nós ouvimos falar muito em relação à penta valente. Não sei em relação ao Estado como que ta, mas a questão da cobertura vacinal no Brasil em si, ele está prejudicado em relação a esse desabastecimento que tem em relação às vacinas de calendário. Agora, nós não podemos jogar, nós vamos com certeza ter problema na cobertura vacinal até o final do ano em relação à pandemia, só que nós não podemos colocar a questão da não cobertura em relação à pandemia. considerando que é o primeiro quadrimestre. Só que a questão do desabastecimento, principalmente, a BCG nós temos desabastecimento, a penta nós temos, por isso a baixa cobertura vacinal ou eu sei que o Estado está procurando, está fazendo aquela questão toda, eu sei que a cobertura vacinal de gripe teve, não teve no total, só que a adesão da cobertura vacinal pela população foi, ela teve uma adesão muito boa, tanto é que quando sobrou algumas vagas a população foi mesmo estando diante da pandemia, ela foi tomar essas doses de vacina que sobrou nas unidades de saúde, o por quê não ta atingindo a meta dessa cobertura vacinal diante das faixas etárias? É um questionamento eu enquanto conselheira faço quase que constantemente e eu acredito que o gestor do Estado também faz esse questionamento. Nós tínhamos até o ano passado, nosso mapa do Estado do Paraná não tinha quase vermelho, nós tínhamos uma ou duas regionais em vermelho. Se for olhar o nosso mapa hoje, de cobertura vacinal, a grande maioria está no vermelho, grande maioria está no amarelo, quer dizer, o verde aparece uma que outra regional no verde. Será que só essa regional ta fazendo um bom trabalho ou ta ocorrendo outro problema? E, é esse o nosso questionamento, porque os técnicos do Estado, os profissionais de saúde que atuam dentro do Estado do Paraná são os mesmos. Ou que ta acontecendo? Alguma coisa está acontecendo e nós sabemos que um dos fatores é o desabastecimento da vacina. Muito obrigada. Marcelo (CREF9) Ok. Conselheira Irene inscrita, ta com a palavra. Irene (CUT) Nossa, já? Achei que tinha mais gente. Bom, eu quero, ouvindo a Palmira e ouvindo aí, eu acho e daí fica como um



1943

1944

1945 1946

1947

1948

1949

1950

1951

1952

1953

1954

1955

1956

1957

1958

1959

1960 1961

1962

1963

1964

1965

1966

1967 1968

1969

1970

1971

1972

1973

1974

1975

1976

1977

1978

1979

1980

1981 1982

1983

1984

1985

1986

1987

1988

1989

1990

## ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA





encaminhamento também já, que a gente precisa investir mais na promoção de saúde. E, infelizmente nós temos tido aí, nos últimos tempos, muita fake news sobre vacina. Não é só a pandemia, não. Eu mesma já conversei com várias pessoas que não guerem tomar vacina e não sei o quê. Agora todo mundo só quer a vacina da COVID, mas penso que a gente precisa fazer umas campanhas mais localizadas e com relação às próprias doenças que as vacinas previnem, eu vi muito pouco isso na grande mídia, eu não tenho noção de custo disso, mas eu queria propor ao gestor do Estado que faça uma campanha preventiva das principais doenças que as vacinas previnem. Eu acho que uma coisa é divulgar no jornal que ta tendo a campanha de vacina, mas acho que a gente precisava de mais, aprofundar mais esse tema, sabe? Porque o que eu vejo é que gente tem que dar um jeito, as fake news estão aí e a gente tem que combater, eu não sei como que a gente faz isso, mas, senão a gente vai perder espaço. E, a gente sabe o quando foi difícil pra gente erradicar algumas doenças que agora estão voltando, a gente já esteve muito melhor na questão do sarampo, na questão da pólio, é um perigo constante que a gente corre, então eu acho que a gente precisa fazer uma campanha me defesa das vacinas, no geral. Vera (SESA) Então respondendo primeiro a conselheira Palmira, em relação ao desabastecimento. No ano de dois mil e dezenove, se nós voltarmos lá na tabela, nós vemos que o Paraná conseguiu manter a cobertura vacinal da BCG em dois mil e, final de dois mil e dezoito, início de dois mil e dezenove, foi guando nós tivemos um desabastecimento grande da vacina BCG. Porém, com toda orientação e o esforço dos técnicos lá dos municípios pra otimizar as doses, porque lembrando que a BCG tem um curtos tempo de vida após aberto o frasco, após aberto a ampola ela vale por seis horas. Nós recebemos hoje o frasco, vem pra nós com vinte doses. Então a gente fez uma orientação intensiva aos municípios e os municípios se desdobraram pra fazer uma otimização da utilização da BCG e nós consequimos manter a cobertura em dois mil e dezenove mesmo com o desabastecimento. Em dois mil e vinte nós não temos esse desabastecimento, nós temos, em janeiro especificamente, tivemos alguns problemas relacionado ao insumo, que mudou o laboratório novamente, mudou a seringa, mas nós conseguimos orientar os municípios. Mantemos a orientação de otimizar o uso de doses porque em municípios grandes isso não é muito evidente, mas no município pequeno que tem uma quantidade pequena de nascimentos, nós abrimos um frasco de vinte doses pra vacinar, três, quatro, cinco crianças; lembrando que a vacina após aberta tem um tempo de validade de seis horas. A penta valente, ano passado foi muito sofrido, tanto pra população em geral, pro vacinador, pra nós na gestão, por conta do desabastecimento da penta valente. O Ministério da Saúde conseguiu comprar um quantitativo pra atender a demanda na rotina, ou seja, praquelas crianças que nascem e precisam das três doses da penta, dois, quatro, seis meses; porém, ele não consequiu comprar um quantitativo pra nós atender toda demanda do semestre do ano anterior, do último semestre. Então, sempre falta. Sempre falta e a gente orienta, o município faz busca ativa, faz agendamento daquela criança que não ficou. Mas lá em dois mil e dezenove foram poucas as regionais que consequiram manter, eram aquelas regionais que tinham um quantitativo maior de vacinas no estoque nos municípios. Este ano no primeiro quadrimestre nós não conseguimos homogeneidade da cobertura e a cobertura em nenhuma das regionais. Então, nós temos sim essa demanda reprimida da penta no ano de dois mil e vinte. E, se nós compararmos com a tríplice viral, nós temos tríplice viral, sarampo, caxumba e rubéola disponível pra faixa etária de seis meses a cinquenta e nove anos de idade e a nossa cobertura vacinal não é diferente para o ano de dois mil e vinte. Então, ano passado sarampo, caxumba e rubéola nós não tínhamos campanha, nós tínhamos cobertura na maioria das regionais; dois mil e vinte; ano passado nós não tínhamos vacina pra fazer campanha, este ano nós temos vacina pra rotina e pra campanha e nós não temos cobertura vacinal. Nós temos problema, um dos maiores problemas que a gente sabe, no próximo dia quatorze vamos ter uma videoconferência com o Ministério da Saúde pra tratar do assunto, que é a migração do sistema. Então, acabou-se o PNI, não digitamos mais no sistema PNI, digitamos no E-SUS, mas a migração desse dado tem muito problema apresentado pra chegar até o banco nacional de imunização. O Ministério da Saúde já



1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

1999

2000

2001

2002

2003

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025

2026

20272028

2029

20302031

2032

2033

2034

2035

2036

20372038

2039

## ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



sinalizou, nós do Estado sinalizamos semanalmente o que o município apresenta, o que outro município apresenta, então nós temos problemas de registro muito importante nesse primeiro quadrimestre. Se nós compararmos a queda da nossa cobertura vacinal em crianças menores de um ano, ela começou lá em outubro ou novembro do ano passado, foi quando nós começamos a migrar o banco de dados e essa queda vem se acentuando agora no primeiro semestre deste ano. O Ministério da Saúde nos informou que eles vão fazer uma nova leitura, uma releitura do banco de dados de todos os Estados que foram enviados pro banco nacional; esses dados a gente espera, torcendo muito que mude esse cenário, mas a gente sabe também que não vai ser uma mudança tão significante, mas a migração do banco de dados aí tem, nós atribuímos mais a migração do banco de dados do que desabastecimento das vacinas, se nós compararmos todas vacinas da rotina. Acho que respondi a Palmira. E, o segundo questionamento, que é o investimento da promoção à saúde nós concordamos, precisamos sim, fazer que é informação da eliminação de sarampo, do controle das doenças imunopreviníveis, principalmente como meningite, pneumonia; as vacinas que nós temos é muito importante pra comunidade como um todo, como nós também acreditamos que o investimento na promoção de saúde, o investimento lá no trabalhador da sala de vacina, por quê? Hoje ele tem uma gama de tecnologia e muitas vezes o vacinador continua sozinho. Mudou-se o registro, do papel foi pro computador, do computador que era só o site virou nominal, de nominal mudou de sistema; o calendário vacinal muda ano a ano, é um calendário que não é básico, é um calendário complexo, precisa de um raciocínio principalmente quando eu pego aquela criança que não tem o cartão completo, na rotina, bem certinho, o vacinador precisa avaliar esse cartão, então a gente precisa também investir lá no trabalhador de saúde e disseminar dentro da unidade de saúde, dentro dos serviços de saúde a importância de cada, de todos os profissionais saberem a importância de manter o calendário de vacinação em dia. Marcelo (CREF9) Então pessoal, acho que respondeu aos questionamentos. Não havendo mais questionamentos, agradecer pela apresentação. É um assunto que foi levantado na última reunião do Conselho e a gente tem que acompanhar sim a questão da cobertura vacinal, visto que a gente conseguiu identificar que os dados não são o que se espera, o trabalho é todo feito mas a gente ainda tem que pensar em outras estratégias como foi feito a campanha vacinal da influenza esse ano pra atingir também os objetivos que a gente espera e talvez até a gente repensar com as unidades de saúde, com a atenção primária, as estratégias para as vacinas que tem pouca duração, pegar a da BCG que tem lá, em seis horas, isso? Vera (SESA) É a BCG que precisamos otimizar essa utilização e a vacina oral da poliomielite. Nós temos duas vacinas contra a pólio, que é a VIP inativada que é injetável e a oral que é feita aos guinze meses de idade. Cada município, o frasco da VOP é uma bisnaga com vinte e cinco doses, essa bisnaga depois de descongelada tem uma validade de três meses, depois de aberto o frasco tem uma validade de cinco dias, então eu também preciso otimizar senão vai faltar pro contingente. A gente está elaborando uma orientação técnica pras unidades referente a essa otimização principalmente das vacinas que tem aí um curto período de validade. Maria Goretti (Funsaude) Acho que faltou a proposta da Irene, de uma campanha da importância das vacinas, o que cada vacina protege, quando a criança ou o adulto recebe a dose. Sim, aceitamos, é uma bela de uma proposta, viu Irene? Já vou pedir pra equipe começar a já ver a forma de realizar, ver orçamento, tudo, pra gente trazer a proposta aqui pro Conselho e quem sabe ainda esse ano possamos estar lançando essa campanha. Muito boa a proposta. Agradeço. Marcelo (CREF9) Bom, pessoal, são quinze e quarenta e cinco, a gente vai conforme regimento fazer o intervalo de dez minutos. Agradecemos a conselheira Goretti que ficou até agora e vai precisar sair correndo que ela tem reunião do COE. Mas, faremos intervalo de dez minutos e retornamos. Olga (SindSaude) Mesa, por favor, eu tenho uma dúvida. Nós temos aqui alguns assuntos ainda pra poder discutir e eles vão demorar além do horário previsto para término da reunião. Eu gostaria de saber se a gente não tem que definir que ponto será discutido, porque nós certamente não teremos tempo hábil pra terminar de acordo com a convocação do horário da reunião, faltam quatro assuntos ainda, né? Marcelo



2042

20432044

2045

2046

2047

2048

2049

2050

2051

2052

2053

2054

2055

2056

20572058

2059

2060

2061

2062

2063

2064

2065

2066

2067

20682069

2070

20712072

2073

2074

20752076

20772078

2079

2080

2081

2082

2083

2084

2085

20862087

2088

## ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



(CREF9) A hora que a gente voltar. Depois que a gente volta, a gente discute os pontos, conselheira Olga, ok? Olga (SindSaude) Porque nós extrapolamos esse ponto, né? Obrigada. Marcelo (CREF9) Ok. Vamos para o intervalo, dez minutos, quinze e cinquenta e cinco voltamos. Vamos lá pessoal, então, vencido nosso intervalo de dez minutos. Estamos reiniciando após o intervalo. Nós temos mais três itens de pauta, esses itens de pauta dão em torno de quarenta e cinco minutos, então vou pedir pra gente tentar ser objetivo nas colocações pra que a gente possa vencer a pauta hoje, nós temos uma previsão da reunião até as dezesseis horas e trinta minutos, se a gente vencer às dezesseis e trinta a gente encerra a reunião, senão a gente vai perto das dezesseis e trinta orientar como será conduzido. Próximo item da pauta, então, é o sétimo assunto, Conselho Curador FUNEAS. Esse assunto ficou como pendência da última reunião, onde nós precisávamos fazer uma substituição no segmento de prestadores, onde o conselheiro curador que representava o Conselho Estadual de Saúde do Conselho Curador era o conselheiro Arrais que neste momento faz parte desta gestão do Conselho Estadual de Saúde como representante da Femipa e por isso nós precisamos de uma indicação de um prestador para compor o Conselho Curador. Então está aberta a discussão, se alguém tem alguma proposta, se os prestadores tem algum nome a ser indicado. Edvaldo (Famopar) Senhor presidente, após resolver o problema, aí eu quero fazer também um informe sobre o nosso representante do segmento usuários no conselho da FUNEAS. Pode ser? Marcelo (CREF9) Bom, se é do FUNEAS já pode fazer já então, conselheiro. Edvaldo (Famopar) Então, senhor presidente, eu andei ligando pra alguns conselheiros e nenhum dos conselheiros que eu liguei, foi mais de cinco, soube me responder se tão tendo acesso as informações do nosso representante segmento usuários do conselho da FUNEAS. Eu penso que se essa pessoa que foi indicada pelo nosso segmento ela não está participando das reuniões, então que a gente também poderia fazer o encaminhamento de estar substituindo essa pessoa. Marcelo (CREF9) Quem é, conselheiro? O conselheiro curador. Edvaldo (Famopar) Eu não tenho certeza, mas me parece que é José dos Santos, porque não sei se José dos Santos Filhos, eu não sei se essa pessoa é suplente, titular, se já foi trocado. Mas pelas informações que eu tenho ninguém sabe se ele ta participando, se não ta, porque não ta tendo relatórios para os demais conselheiros do segmento. Então até pediria aí pros demais conselheiros se alguém tem notícia se está participando, se não ta e se manifestasse, porque se não ta participando acho que nós deveríamos fazer um encaminhamento de escolher uma outra pessoa pra estar representando. Marcelo (CREF9) Se o segmento de usuários entende a necessidade da substituição de um representante, a Mesa não vai ver impeditivo, mas aí precisamos que o segmento traga quem é o conselheiro. Edvaldo (Famopar) Se manifeste. Malu (Assempa) Presidente. Marcelo (CREF9) E quem é a substituição. Malu (Assempa) Eu peço a palavra em seguida. Marcelo (CREF9) Rosita ta inscrita e aí eu passo a palavra pra você, Malu. Rosita (Femipa) Boa tarde a todos. Nós gostaríamos de fazer a indicação do Hermes, que foi conselheiro até a gestão passada, da UEM, se ninguém tiver. Eu não consegui falar com ele, mas a gente acha que seria um excelente nome, uma pessoa com bastante experiência no controle social e acho que poderia contribuir bastante com a gente. É isso. Obrigada. Marcelo (CREF9) Bom, pessoal. Acho que havendo a indicação do Hermes pra representar o segmento de prestadores, se for de aceite de todos os demais, a Mesa entende o Hermes ex-conselheiro estadual de saúde, que fez um brilhante trabalho na sua passagem pelo Conselho Estadual de Saúde, foi um ator importantíssimo na décima segunda Conferência Estadual de Saúde; a Mesa acata a indicação dele. Alguém é contrário? Malu (Assempa) Presidente, aí são os prestadores, né? Marcelo (CREF9) Prestadores, Malu. Você ta inscrita já em seguida. Bom pessoal, acho que todos conhecem o conselheiro Hermes, a gente ta colocando pra discussão do Conselho, se o segmento acatar então a sua indicação. Conselheira Malu, então, com a palavra. Malu (Assempa) Presidente, eu concordo com o Viana na substituição, porque a pessoa que ele se referiu não tem participado das reuniões e não tem interesse mais também. Eu concordo com o Viana na substituição do referido conselheiro. Marcelo (CREF9) Ok, os usuários tem nome pra indicar de substituição? Malu (Assempa) Eu acho que o senhor tem que



2091

20922093

2094

2095

2096

2097

20982099

2100

2101

21022103

2104

2105

2106

2107

2108

2109

2110

2111

2112

2113

2114

2115

2116

2117

2118

2119

2120

2121

2122

2123

21242125

2126

2127

21282129

2130

2131

2132

2133

2134

21352136

2137

#### ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



perguntar a todos, né? A Cristina acho que tem um nome. A Cristina da Pastoral. Pedir pra ela se manifestar. Marcelo (CREF9) Se os conselheiros usuários tiverem o nome pra indicar. Malu (Assempa) Cristina, você se manifesta? Edvaldo (Famopar) Senhor presidente, eu acho que assim, eu não sei se já tem um nome, mas que esse nome fosse de Curitiba pra facilitar. A conselheira Malu, os demais conselheiros do segmento usuário. Se pudesse ser um conselheiro, se vocês tivessem um de Curitiba, acho que seria viável. Maria Cristina (Pastoral da Saúde) Eu gostaria de indicar uma conselheira, a Wanda Aparecida, que é daqui de Curitiba, isso facilitaria o trabalho também. Marcelo (CREF9) Ok. Os usuários estão indicando então Wanda Aparecida, acho que é isso. Maria Cristina (Pastoral da Saúde) Wanda Aparecida da Silva. Marcelo (CREF9) Wanda Aparecida da Silva, que é conselheira municipal de saúde, isso? Maria Cristina (Pastoral da Saúde) Sim, conselheira municipal de saúde daqui de Curitiba. Marcelo (CREF9) De Curitiba. Se o segmento acatar o nome, a gente faz a indicação então da senhora Wanda em substituição ao senhor José no Conselho Curador. Com relação. Malu (Assempa) Podemos se manifestar. presidente? Marcelo (CREF9) Pode sim, conselheira. Malu (Assempa) A Assempa aprova esse nome que a conselheira Cristina indicou. Edvaldo (Famopar) Senhor presidente, em nome da minha entidade eu aprovo esse nome também. Eu só pediria pra conselheira Malu, que ta próximo aí mais da cidade de Curitiba, que conversasse com essa conselheira e que pedisse pra ela que fizesse como a gente ta fazendo no nosso conselho municipal aqui, que nos mantesse informado de tudo aquilo que acontece nas reuniões, poderia ser, conselheira? Malu (Assempa) Com certeza. A Maria Cristina sabe muito bem quem ela indicou, né Cristina? Então, Viana, pode ficar tranquilo. Marcelo (CREF9) Bom, como o segmento dos prestadores teve uma indicação, não teve nenhum outro nome indicado, nem manifesto contrário à indicação do conselheiro Hermes, então fica acatada a indicação do Hermes como conselheiro curador. O segmento usuário solicitou uma substituição do conselheiro do Conselho Curador, o representante José pela senhora Wanda Aparecida da Silva. Não havendo nenhum manifesto contrário do segmento usuários, a Secretaria Executiva encaminhará ofício de substituição dos dois casos, substituição do conselheiro Arrais e substituição do José pelos nomes indicados, o Hermes e a Wanda. Então, sétimo assunto de pauta, fechou, vencido. Oitavo assunto, comissões temáticas de saúde do Conselho Estadual de Saúde do Paraná. Então só lembrando que devido a toda situação que a gente se encontrava, foi encaminhado por e-mail um ofício de deliberação deste Conselho com relação a suspensão temporária das comissões temáticas devido a questão da pandemia da COVID-19. Na última reunião do Conselho, o conselheiro João do Crefito fez uma solicitação que essa aprovação fosse feita mensalmente. A Mesa entendeu que a gente ficar votando mensalmente um assunto que já tinha sido deliberado por maior prazo não era cabível pra gente não ter que ficar todo mês fazendo a mesma votação e dependendo de aprovação ou não. Então a gente trouxe para discussão do Conselho, que foi o que a Mesa entendeu ser mais pertinente pra discutirmos no Pleno do Conselho e deliberarmos com o Pleno do Conselho. Bom, abro a palavra pra quem quiser fazer o uso da palavra, para discutirmos a questão das comissões temáticas. A Mesa entende a importância das comissões, mas como houve solicitação de pauta pra revermos um assunto já deliberado pelo Pleno, nós trouxemos para discussão do Conselho. Então, está aberto para as inscrições para discussão. Edvaldo (Famopar) Senhor presidente, eu não sei se eu to conseguindo entender, mas aquilo que foi deliberado pelo Pleno do Conselho pode ser voltado atrás? Marcelo (CREF9) A Mesa entende que foi deliberado e que foi votado, mas como houve questionamento no Pleno, nós estamos trazendo para discussão do Conselho. Algumas entidades pediram pra votar e mudar voto, então a gente trouxe aqui pra novamente discussão no Conselho pra não falar que a Mesa é autoritária e não permite a discussão dos assuntos. Malu (Assempa) Presidente, peço a palavra. Marcelo (CREF9) Ok. Já passo conselheira, Malu. A conselheira Olga está inscrita e depois a conselheira Malu. Olga (SindSaude) Com relação a essa questão da reunião das comissões temáticas, a solicitação que uma boa parte das conselheiras e dos conselheiros fez, é com relação a justificativa para que essas reuniões acontecessem. A justificativa foi da pandemia.



21402141

2142

2143

2144

2145

2146

2147

2148

2149

2150

2151

2152

2153

2154

21552156

2157

2158

2159

2160

2161

2162

2163

2164

2165

2166

2167

2168

2169

2170

2171

2172

2173

2174

2175

2176

21772178

2179

2180

2181

2182

2183

21842185

2186

## ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



da mesma forma que justificou-se em março a suspensão da reunião do Conselho Estadual de Saúde sem qualquer planejamento pra retorno do Conselho Estadual de Saúde. Eu fui, o SindSaude, foi a entidade conselheira que fez o questionamento a respeito dessa situação, considerando que exatamente porque estamos num momento de excepcionalidade, de importância sanitária e emergência em saúde pública é que o Conselho deveria se reunir, manter as reuniões virtualmente, inclusive no nosso pedido a gente argumentou que boa parte, da justiça, do legislativo estava se reunindo de forma virtual pelos meios disponíveis. De lá, de março até hoje, nós já tivemos a proliferação de vários meios, de várias plataformas seguras que são suficientes pra fazer plenárias, assembléias, congressos, inclusive essa semana está acontecendo o congresso de saúde pública, de saúde coletiva, na Universidade Federal do Paraná. Congresso de saúde coletiva também está fazendo seus encontros, suas plenárias e seu congresso. Então, não há absolutamente nenhuma justificativa por parte da questão técnica pra que essas comissões não se reúnam. Nós oferecemos a plataforma do sindicato, existem outras conselheiras e outros conselheiros que oferecem a plataforma. Tem a Cisco, tem a Jitsi, tem a Google Meet e várias plataformas que podem ser usadas, nós precisamos de apenas três. Três pela manhã e três plataformas à tarde. Então não é dispêndio de recursos públicos, pelo contrário, nós economizaremos fazendo o debate das políticas que devem ser encaminhadas e teremos condições de acompanhar toda política de saúde do Paraná. Ocorre que nós ficamos sem essa qualificação de aprofundamento. Então o questionamento desse conjunto de conselheiras e conselheiros é no sentido de que a justificativa, não existe mais, a questão técnica está resolvida. Há possibilidade de fazer atas, há possibilidade de registrar presenças exatamente como está sendo feita hoje aqui. Então nós entendemos que é possível retomar essas reuniões temáticas das comissões nesse momento. Obrigada. Malu (Assempa) Presidente, eu vou pedir pro senhor que a votação, que já foi a matéria vencida. O senhor ta querendo, pedido pra retornar essa discussão, eu vou pedir para que o senhor coloque em votação do Pleno se o Pleno aceita discutir essa matéria novamente. Porque nós temos vários pontos de pauta ainda e o tempo ta correndo. Então eu vou pedir que o senhor coloque em votação se todos conselheiros querem voltar atrás com o seu voto. A votação tem que ser respeitada. Cobram tanto respeito neste Conselho, tanta democracia neste Conselho e matéria vencida vamos voltar atrás? Então estou pedindo que o senhor coloque em votação se o Pleno aceita voltar a discutir essa matéria novamente. Marcelo (CREF9) Ok. Nós estamos com as inscrições. Só um minutinho. Só um minutinho, já respondo a todo mundo aí. Calma lá, Nós estamos com as inscrições abertas. Estamos em discussão porque houve por parte do conselheiro João Eduardo, em reunião do Pleno, uma solicitação deste item. Então a Mesa, como a Mesa não vai ser autoritária, trouxe pra discussão de um assunto que foi pedido em Pleno do Conselho. Então nós estamos em discussão, pra gente poder depois conduzir a forma que nós vamos encaminhar também. Nós temos inscrito o Eliel, a Irene e o Núncio. Eliel (Sindprevs) Obrigado, presidente. Aliás, quero agui parabenizá-lo novamente pela postura, conduta, democrática e diplomática que ta tendo dentro desse Conselho. Realmente eu acho que com todo respeito que eu tenho à companheira Malu, houvesse um equívoco na fala dela quando ela diz. Eu acho que se houve um pedido dentro do Pleno, do camarada João, a Mesa Diretora acatou e trouxe pro Pleno, acho que tem que ser discutido até o final dessa discussão. Mas que me inscrevi porque eu achei interessante a fala da companheira Olga, dizendo que quando nós fizemos essa discussão, inclusive eu fui contra que continuasse essas comissões, mas hoje ouvindo atentamente a fala da camarada Olga eu volto atrás. A humildade de um homem, a virtude de um homem é sempre reconhecer quando o momento passou e tem que voltar atrás e definir o que seria melhor pra esse Conselho Estadual de Saúde. E, a melhor coisa pra esse Conselho Estadual de Saúde hoje, é realmente voltar as discussões das comissões temáticas dentro desse Conselho que aliás eu quero aqui me inscrever pra duas delas que é regimental inclusive. Então eu quero aqui ratificar e apoiar a companheira Olga foi feliz na sua fala que hoje nós temos recursos inclusive técnicos pra refazer todas as comissões com discussões como nós fazíamos inclusive dentro do



2188

2189

21902191

2192

2193

2194

2195

2196

2197

2198

2199

2200

2201

2202

2203

2204

2205

2206

2207

2208

2209

2210

2211

2212

2213

2214

2215

2216

2217

2218

2219

2220

2221

2222

2223

2224

2225

2226

2227

2228

2229

2230

2231

2232

2233

2234

2235

# ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



presencial. Então, quero aqui, presidente, e contar inclusive com o seu bom senso que ta tendo muito, ta inclusive me surpreendendo pela sua postura e conduta dentro deste Conselho. Quero parabenizá-lo novamente pela posição sua que você teve dentro desse Conselho e quero aqui pra finalizar, ratificar a proposta da companheira e camarada Olga, nessa questão do retorno das discussões das comissões temáticas dentro desse Conselho Estadual de Saúde que será de muito valor e valia pra todos nós, pras discussões inclusive de Pleno. Valeu presidente, obrigado. Marcelo (CREF9) Com a palavra, conselheira Irene. Malu (Assempa) Presidente, eu pedi a palavra em seguida. Obrigada. Marcelo (CREF9) Nós temos a Irene, Núncio, o João e depois Malu. Irene (CUT) Então, eu guero colaborar com o debate, inclusive pra mim e daí com todo respeito que a Malu merece também e os demais conselheiros, nós fizemos essa discussão já na reunião passada, quando o conselheiro trouxe a proposta nós já acatamos que iríamos discutir hoje. E aí, eu queria colocar que eu participo de outros conselhos também e que tem comissões e que tão funcionando e me parece que se a função da comissão é assessorar o Pleno, é fundamental que ela participe nesse momento também porque todas as ações de saúde passam pelas comissões. Então, o COVID veio a trazer uma necessidade maior de a gente poder fazer esse debate, então nesse sentido e em cumprimento também ao regimento interno do Conselho, que fala das comissões, que existe as comissões, eu defendo o retorno imediato das comissões pra que a gente possa vir pro Pleno mais esclarecido e também a gente dar oportunidade pra que outros atores participem, porque vamos lembrar, as comissões tem participação direta mesmo de quem não é conselheiro e isso é muito bom, só acrescenta, inclusive a participação dos técnicos da SESA. Eu acho que isso é importante a gente ter em mente. Era essa a minha fala, minha contribuição sobre isso, presidente. Núncio (Força Sindical) Veja, nós estamos vivendo um momento na sociedade bastante delicado. Eu acho que nós temos que ter o diálogo e determinar pontos de discussões que foi discutido mês passado pra semana, sabe? Porque a sociedade não parou. Nós estamos aí tem fábricas funcionando. Eu mesmo falei várias vezes sobre enormes problemas que estamos passando. A companheira Goretti, que fez a provocação e eu fiz duas vezes a pergunta pro senhor presidente, as centrais estão dispostas sim em colaborar mas nós precisamos que as comissões voltem exatamente até pra nós não ficarmos atrás, certo? Porque muita coisa está mudando, muitas atitudes vão ter que ser tomadas. Fico preocupado que de repente o Conselho perca o seu tempo e isso venha a causar problemas futuros pra muita gente. Então, eu faço o pedido, se for possível, pra que voltem as comissões, o diálogo. A conselheira Olga falou de acho que está havendo congresso. Nós fazemos reuniões tranquilamente, eu não vejo motivo de a gente não retornar com as comissões. E volto novamente, presidente, se me permite, ver a fala da Goretti quando ela fala das mulheres no mundo do trabalho, muito importante esse tema, só pra gente ter uma ideia, estamos falando aí por baixo, por baixo, só das empregadas domésticas, trezentas a quatrocentas mil pessoas hoje. Lembrando que muitas delas perderam o seu emprego, estão na informalidade. Não é um número pequeno de pessoas. Então eu faço esse apelo (falhas no áudio) a gente retornar esse diálogo social e não perder o tempo. Acho que nós temos que se adequar sobre tudo isso que ta acontecendo e manter o diálogo. E, a forma que tiver que manter é importante até pra ajudar o Estado e a sociedade como um todo. Marcelo (CREF9) Pessoal, eu vou encerrar as inscrições pra gente poder conduzir aqui, que senão são quatro e dezesseis, a gente tem mais um item de pauta e precisamos definir sobre este item primeiro. Então eu vou passar a palavra ao João, depois a Malu e depois nós vamos conduzir o processo. João (Crefito8) Boa tarde. Eu gostaria só de, já que a minha fala na plenária do mês passado foi que gerou esse ponto de pauta hoje. Apesar de eu concordar por muitas vezes, eu respeito muito o posicionamento e o engajamento da conselheira Malu, mas nesse item especificamente eu teria que discordar do posicionamento da conselheira porque eu entendo que, como acho até que foi o conselheiro Núncio que comentou, nós estamos num momento de transição, de mudança a todo instante, em que nós estamos vivendo uma situação única que nós nunca tínhamos passado. E, acredito que o que nós falamos hoje, daqui dois ou três meses nós temos que



## ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



repensar nosso posicionamento. Declaro abertamente, até porque isso é público, é claro 2236 2237 abertamente que nós enquanto Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional votamos 2238 favoravelmente pela suspensão das reuniões do Conselho, até porque foi um posicionamento institucional, porém discutindo posteriormente com a diretoria, a gente chegou ao entendimento que 2239 2240 talvez, houve até o retorno das comissões da Secretaria de Curitiba e a gente entendeu que poderia 2241 haver essa possibilidade de retornar com as reuniões das comissões temáticas do Conselho 2242 Estadual de Saúde do Paraná. Se for por questão de estrutura, que eu acredito que não seja, mas 2243 caso haja a necessidade, nós podemos ceder, eu particularmente, João Eduardo, posso ceder o 2244 acesso à uma plataforma de videoconferência que eu tenho paga pra que cada comissão tenha de 2245 forma independente e concomitante a realização das suas reuniões, caso seja necessário, caso 2246 contrário também, a decisão do Pleno é o que vale, afinal de contas com a própria conselheira Malu 2247 disse, nós estamos numa democracia e a maioria é que vence. Obrigado. Malu (Assempa) Eu 2248 agradeco muito a fala do João em relação ao meu nome, a Irene também e o Núncio. Primeiro eu 2249 quero dizer pro Núncio que eu fico bem feliz de ver a tua preocupação com as mulheres, Núncio, 2250 mas eu guero te lembrar amigo que esse Conselho tem uma comissão de saúde da mulher que 2251 sempre se preocupou com a saúde da mulher no Paraná, a mulher trabalhadora, a mulher de todos 2252 os segmentos. Então esse Conselho tem uma comissão de saúde da mulher que sempre se 2253 preocupou com a sua saúde, certo? E quero dizer também que a tua entidade sempre foi convidada 2254 pra participar da comissão de saúde da mulher e nunca participou, é lamentável. Então, eu fico feliz 2255 quando você, um homem, preocupado com a saúde da mulher. Parabéns. Estamos juntos aí a 2256 quantos anos nessa luta e da tua entidade veio um homem se preocupar com a saúde da mulher. 2257 Fico muito feliz e orgulhosa de você. Em relação ao João, querer oferecer plataforma, não concordo. 2258 Não concordo. Nós não podemos misturar as coisas. Nós temos que seguir institucionalmente, 2259 certo? E também, eu to assim, boba de ver a preocupação das pessoas em querer voltar as 2260 comissões. Eu concordo plenamente que as comissões tem que trabalhar pra dar assessoramento 2261 ao Conselho, mas, se fosse o inverso isso não estaria acontecendo, viu João? E eu sei muito bem o 2262 que eu estou falando. Então, eu falo sim em democracia e democracia não é só interesse para a sua 2263 própria entidade, não estou me referindo à tua, ta? Pra ficar bem claro. Então eu falei sim. Quando é matéria vencida e outros assuntos, todo mundo se revolta, ah é matéria vencida não pode voltar, e 2264 2265 agora ta todo mundo preocupado em voltar. Então, eu questionei sim. Eu pedi pra pôr em votação se 2266 o Pleno aceita votar novamente esta matéria vencida, que tem muitas entidades aí que se fosse o 2267 inverso não aceitariam. Então eu concordo que vá pro Pleno sim, pro Pleno decidir. Porque muitos 2268 conselheiros aí não estão à vontade pra falar o que eu to falando. Então eu agradeço muito a fala do 2269 Núncio a respeito da minha pessoa e do João e da Irene. Mais uma vez, Núncio, eu te parabenizo a tua preocupação com a saúde da mulher. E reafirmo, presidente, coloque em votação pro Pleno 2270 2271 decidir se volta essa discussão ou não, ta? O Pleno é soberano. Marcelo (CREF9) Bom, pessoal, 2272 com as falas estavam encerradas a Mesa então vai colocar pra deliberação do Pleno do Conselho 2273 pra gente poder entrar no próximo item de pauta e já solicito que a gente postergue um pouco o 2274 horário de término da reunião pra poder vencer o último item. Então, em votação. São duas 2275 propostas. Proposta um, então quando for votar, é pela manutenção da suspensão das reuniões das 2276 comissões temáticas, conforme aprovado anteriormente. Proposta dois, é a retomada das comissões 2277 temáticas do Conselho Estadual de Saúde. Se alguém se abster, coloca proposta três abstenção, 2278 pra ficar claro pra todo mundo. Votação iniciada pelo bate papo. Então, as pessoas escrevem o seu 2279 nome ou a sua entidade e o voto. Marcia (Pastoral da Saúde) Marcelo, eu to tentando votar mas a 2280 minha proposta ela não vai, ela fica em azul dizendo que eu não posso votar. Marcelo, você está me 2281 ouvindo? Marcelo (CREF9) Só um minutinho, Marcia. Não identificada Marcelo. Marcelo (CREF9) Só um minutinho, pessoal, que a gente ta tentando acompanhar aqui porque na hora que alguém 2282 2283 escreve vai baixando a tela, a gente tem que ficar indo e voltando, a gente leva muito tempo aqui. Já 2284 abro as palavras. Pessoal, a gente vai passando então voto por voto pra fazer a contagem pra ficar



## ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



bem transparente a votação como está, ta bom? Então, Ministério da Saúde, proposta um. Se ficou 2285 2286 alquém sem votar, depois vocês sinalizam aqui, ta? Caso a gente tenha deixado alqum voto passar. Diones (CEGEN) Eu não to consequindo escrever a proposta. Eu gostaria de externar a proposta 2287 um, por gentileza. Marcelo (CREF9) Ok. Então, vamos retomar a contagem dos votos novamente. 2288 2289 Zera tudo. Então, primeiro voto, Ministério da Saúde, proposta um. CEGEN, proposta um. Femipa, 2290 proposta um. Fehospar, proposta um. UEL, proposta um. UEM, proposta dois. CRF, proposta um. 2291 Crefito, proposta dois. CRN, proposta dois. CRO, proposta um. CRESS, proposta dois. Sindprevs, 2292 proposta dois. SindSaude, proposta dois. Assempa, uma cadeira, proposta um. Assempa, na outra 2293 cadeira, proposta um. CUT, proposta dois. Conam, proposta um. Força Sindical, proposta dois. Custodio (Famopar) Marcelo, proposta um. Marcelo (CREF9) Famopar, proposta um. UGT, 2294 2295 proposta dois. Pastoral da Criança, proposta um. Pastoral da Saúde, uma das cadeiras, proposta 2296 dois. Pastoral da Saúde, na outra cadeira, proposta um. Rede de Mulheres Negras, proposta dois. 2297 Sindepospetro, proposta dois. UGT, proposta dois. Então, Mauricio, só veja a contagem pra gente. 2298 Pessoal, então nós temos treze votos para a proposta um e treze votos para a proposta dois. Nós 2299 temos ainda pra contabilizar voto, falta então o voto do Fundo Estadual de Saúde, da SESA, ASSEF. 2300 Foi contabilizado o voto da UGT cadeira dois, Palmira. Sim, Juliana, CRN8 proposta dois, foi contabilizado o voto. Vou refazer a contagem aqui. Bom, pessoal, nós temos treze votos pra cada 2301 lado, nenhuma abstenção. Vamos aguardar, ver se temos mais algum outro voto pra desempate. 2302 2303 Então só resgatando que nós temos faltando voto do Funsaude, SESA, Acispar, ASSEF, CRP, 2304 ANEPS, Defipar, Fórum ONG/AIDS e o Sindinap. Bom, pessoal, nós temos o pessoal que quer fazer a declaração de votos, vou abrir pra declaração de voto. Alguém tinha pedido antes, não lembro se 2305 2306 era o Edvaldo Viana e, a Sueli Coutinho. Edvaldo (Famopar) Senhor presidente, eu pedi declaração 2307 de voto pelo seguinte pensamento, pelo meu entender, matéria votada no Pleno do Conselho não se 2308 volta pra ser votada de novo. Então eu votei na proposta um com esse pensamento de que não 2309 fiquemos abrindo precedente pra que toda matéria que for votada no Pleno volte para o Pleno na 2310 próxima reunião. Eu acho que isso daí começa a dar problemas no Conselho. Matéria votada, 2311 vencida, não se volta pro Pleno. Então eu queria fazer a declaração de voto minha. Eu fico 2312 insatisfeito de ter que ver que está voltando uma matéria que levou horas pra ser votada, ser voltada 2313 novamente para o Pleno. Marcelo (CREF9) Ok, conselheiro. A conselheira Sueli pediu pra fazer a 2314 declaração de voto, então vou fazer a leitura que ela falou que ta com problema de rouquidão. Então 2315 conselheira Sueli Coutinho, declaração de voto. Abre aspas, a argumentação de pauta vencida não 2316 pode ser vista como a conselheira Malu defende, pois se assim fosse não poderíamos estar 2317 atualizando outros documentos e posições durante essa pandemia, voltar as reuniões das 2318 comissões é valorizar o espaço de construção de decisões desse Conselho Estadual de Saúde do Paraná, fecha aspas, declaração de voto da conselheira Sueli. Então pessoal, a conselheira Goretti 2319 vai fazer seu voto também, pra ficar registrado. Maria Goretti (Funsaude) Proposta um. Marcelo 2320 2321 (CREF9) Então, conselheira Goretti votou na proposta um. Nisso nós ficamos então com quatorze 2322 votos na proposta um e treze votos na proposta dois. O Angelo faz um comentário com relação a 2323 situação do Edvaldo Viana, o Viana ler ali. Nós temos vinte e sete votos dos conselheiros. Ainda a gente fica com o voto em aberto da SESA, Acispar, ASSEF, ANEPS, Defipar, Fórum ONG/AIDS e 2324 2325 Sindinap que não estão presentes na reunião. Então sendo assim, deliberado pelo Pleno do 2326 Conselho, por quatorze votos a treze, pela manutenção da suspensão temporária das comissões 2327 temáticas do Conselho Estadual de Saúde. Olga (SindSaude) Declaração de voto, presidente. 2328 Marcelo (CREF9) Já abro a palavra pra vocês, só um pouquinho, pessoal. Um minutinho. Eliel 2329 (Sindprevs) Também quero fazer declaração de voto. Marcelo (CREF9) Eu já abro a palavra pra 2330 você, pessoal. São dezesseis horas e quarenta minutos, nós vamos então abrir, abrir não, desculpa, prorrogar o término da reunião para as declarações de voto e para o décimo primeiro assunto, ok? 2331 2332 Então, acho que a Olga pediu declaração de voto e o Eliel. Olga com a palavra e depois o Eliel. Olga (SindSaude) Primeiro, eu gostaria de ressaltar que o presidente conseguiu segurar até que tivesse 2333



2336

23372338

2339

2340

2341

2342

2343

2344

2345

2346

2347

2348

2349

23502351

2352

2353

23542355

23562357

2358

23592360

2361

23622363

2364

23652366

2367

23682369

23702371

2372

23732374

2375

2376

2377

2378

2379

23802381

2382

# ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



um último voto pra que fosse desempatado. Quatorze para a proposta um e treze pra proposta dois. Com o Pleno dividido, é de se refletir que a questão das comissões ainda é um ponto que o Conselho entende que é importante, porque senão não teríamos esse tempo todo treze a treze, até fazer o chamamento do décimo quarto voto. Então eu acho que é importante pra nossa reflexão considerando que as comissões fazem parte integrante do Conselho Estadual de Saúde e que não há nenhuma razão técnica e nem sanitária pra que essas reuniões não aconteçam, a razão é de outra ordem e que a gente não ta entendendo qual é. Nós entendemos que as comissões temáticas elas tem um papel relevante pra tomada de decisões do Conselho, dos conselheiros e das conselheiras. Muitas pessoas ainda, me parece, não entenderam que o papel do Conselho é acompanhar e fiscalizar as ações da Secretaria de Estado da Saúde e do Sistema Único de Saúde, talvez essa, inclusive seja a razão pela qual determinados conselheiros e conselheiras não queiram que as comissões se reúnam novamente. Obrigada. Eliel (Sindprevs) Eu quero aqui achar, seguir a mesma linha de raciocínio da minha camarada Olga, por conta da tendência do Presidente, não quero crer nisso, mas quero deixar registrado uma questão. Ninguém ganhou, quem perdeu foi o povo do Paraná, os nossos usuários que precisam lá nos nossos municípios, mais rincões do nosso Estado precisa definitivamente do Sistema Único de Saúde, essas comissões que horas nós tínhamos voltado a discutir, eu acho que quando a gente discute pauta vencida, quando a pauta é vencida ela tem unanimidade, se ela não tem unanimidade tem que ter pelo menos um número bom. A democracia é assim. A democracia é tão legal, tão interessante, que ela dá o direito de que o perdedor se manifeste. Mas assim, eu não me sinto um perdedor, não quero que ninguém entre nós conselheiros que votamos na proposta dois pensamos como perdedor. Quem perdeu foi o povo do Paraná, os nossos usuários que mais precisam do Sistema Único de Saúde, porque assim, quando nós vamos pro Conselho, pra discussão do Pleno, falta alguma coisa se nós não fizermos as discussões dentro das comissões. Fica a reflexão que inclusive para os camaradas usuários que votaram na proposta um, começar a pensar coletivamente e não pensar corporativamente. Vamos pensar coletivamente, nós vamos avançar e vamos avançar muito dentro desse Conselho Estadual de Saúde, que pra mim é uma honra e orgulho de fazer parte dele. Um abraço e obrigado. Malu (Assempa) Presidente, to pedindo a palavra. Marcelo (CREF9) Calma lá que o Viana pediu a palavra antes, conselheira. Viana e depois a Malu. Edvaldo (Famopar) Eu guero tirar uma dúvida. O senhor poderia votar? Ou não? Marcelo (CREF9) Já respondo, conselheiro. Conselheira Malu. Malu (Assempa) Presidente, eu gostaria de, em relação à fala do Eliel. Eliel, eu gostaria que você respeitasse os votos dos usuários que votaram na proposta um, como nós respeitamos o voto dos trabalhadores que votaram na proposta dois e outros segmentos também. Eu quero deixar claro aqui pra você e pra quem chegou no Conselho agora. Você ficou fora uma época, que este Conselho sempre trabalhou para o bem de todo povo paranaense mesmo na ausência de alguns conselheiros que hoje estão aí. Esse Conselho e as comissões nunca deixou de atender os usuários e muito bem. E, também lembrar que a saúde é municipal, os conselheiros municipais também devem fazer a sua parte no seu município, o que a gente vê que muitos municípios, os conselhos municipais não estão dando conta do recado e querem trazer pro Conselho Estadual responder. Mas eu fico muito agradecida a você de citar os usuários, mas vamos lembrar que os usuários sempre trabalhou para o bem do povo paranaense e trabalhou muito bem, viu Eliel? Os usuários aqui trabalham muito bem, ta? É um orgulho pra nós, o nosso segmento. Então aqui ninguém ganhou, ninguém perdeu, a discussão tem que ser feita sim, mas eu não posso deixar você falar que usuário tem que pensar e votar na proposta um. Nós votamos na proposta que nós acharmos que devemos votar, certo? Então o respeito pelo voto dos usuários eu acho que é muito bom, é muito importante. E usuários nós somos a muito tempo. Nós não somos usuário hoje porque nós mudamos de lado, não; nós somos usuários a muitos anos. Não agora, ta? Por conveniência própria como você falou. Mas tem muitos usuários que estão aqui hoje como usuário por conveniência própria. Edvaldo (Famopar) Senhor presidente, eu pedi a palavra, senhor presidente. Marcelo (CREF9) O senhor acabou de falar,



2385

23862387

2388

23892390

2391

2392

2393

2394

2395

2396

2397

2398

2399

2400

24012402

2403

2404

2405

2406

2407

24082409

2410

2411

2412

2413

2414

2415

2416

2417

2418

2419

2420

2421

2422

2423

2424

2425

2426

2427

2428

24292430

2431

## ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



conselheiro. Edvaldo (Famopar) O senhor não me respondeu se o senhor é impedido de votar, senhor presidente? Marcelo (CREF9) Eu falei que la responder depois da fala da Malu, que tava na vez. Edvaldo (Famopar) Então me responde que eu quero tirar uma dúvida com o senhor. Marcelo (CREF9) Então. Pessoal, e usei que vocês estão inscritos, mas vou responder aos conselheiros. Não estou pedindo a palavra, só estou fazendo uma resposta. Peço que vocês tenham um pouquinho de compreensão nesse momento. Conforme o artigo onze, inciso segundo, o presidente tem direito a voto. Então eu poderia ter feito o voto de desempate, de Minerva, mas eu achei prudente que as entidades que estavam presentes pudessem votar. Poderia ter sido o Fundo Estadual de Saúde, poderia ter sido ASSEF, poderia ter sido o CRP, entidades que estavam presentes na reunião ou alguma outra entidade. A gente deixou aberto pra que as entidades se manifestassem sem ter que ser o voto do presidente nesse momento, pra que seja uma decisão das entidades que compõem o Conselho. O Núncio está com a palavra, depois o Eliel. Edvaldo (Famopar) Senhor presidente, eu não terminei, senhor presidente. Marcelo (CREF9) Ok, conselheiro Viana. Não identificada Questão de ordem. Marcelo (CREF9) Só um minutinho, conselheiro Viana. Não vamos conseguir vencer o último item da pauta. Qual é a questão de ordem, conselheira Palmira? Palmira (UGT) Senhor presidente, eu acredito que foi aberto pra questão de declaração de voto, não pra bate boca. Quem solicitou declaração de voto. Eu peço questão de ordem. Edvaldo (Famopar) Presidente, eu peço. Eu estou sendo cortado. Palmira (UGT) Quem solicitou declaração de voto, ele tem direito de fazer sua declaração de voto justificando porque ele votou daquela maneira e até agora nós estamos ouvindo bate boca, ping pongue e isso não é declaração de voto. Edvaldo (Famopar) Senhor presidente. Marcelo (CREF9) Só um minutinho, Viana. Espera um pouquinho, Viana. Se acalme. Edvaldo (Famopar) Eu estou sendo desrespeitado, ela me cortou. Marcelo (CREF9) Então espera eu responder ela, ela tinha pedido uma questão de ordem. Palmira (UGT) O Marcelo me passou a palavra e a questão de ordem sobrepõe. Questão de ordem sobrepõe. Então vou repetir já que o Viana ficou gritando enquanto eu estava falando. Marcelo (CREF9) Conselheira Palmira, nós entendemos. Eu quero esclarecer. Duas pessoas haviam pedido questão de ordem e outras pessoas pediram a palavra. Conselheiro Viana pediu palavra, conselheira Malu pediu a palavra, assim como o conselheiro Núncio pediu novamente a palavra e o conselheiro Eliel. Nós estamos abrindo então a palavra pra quem está solicitando a palavra segundo o conselheiro Angelo. Então, conselheiro Viana com a palavra, depois conselheiro Núncio, Eliel e Angelo. Edvaldo (Famopar) Não concordo que o senhor induziu a conselheira Goretti a votar, porque até onde eu sei o voto de Minerva é do presidente e o senhor não precisaria induzir ninguém a votar pra desempatar porque o senhor mesmo poderia ter desempatado. É só isso que eu queria explicar. E eu não aceito que pessoas, se eu estou com a palavra, eu sempre obedeço e tenho educação pra esperar os outro falar. Se eu perguntei quando o presidente porque se senhor estaria impedido de votar, eu sabia que não. Então eu não posso aceitar que o conselheiro fale que o senhor induziu um conselheiro a votar no que o senhor queria, porque o senhor não precisaria disso. O senhor esperou cinco minutos, o senhor não precisava esperar nem um segundo. O senhor poderia ter desempatado. É só isso senhor presidente. Marcelo (CREF9) Ok, conselheiro Viana. Conselheiro Núncio. Núncio (Força Sindical) Presidente, eu sei que o tempo está bastante adiantado, mas eu gostaria de dizer uma coisa. Durante quase nove anos nós somos presidente junto ao governo do Conselho Estadual do Trabalho e apenas seis meses houve votação, todas as nossas decisões no conselho de forma tripartite eram em consenso. Então eu fico bastante preocupado, presidente, quando eu vejo políticas públicas serem articuladas em quem ganhou ou quem perdeu, qual a tua responsabilidade enquanto entidade, isso não faz bem nem pra alma e nem pra ninguém. Só queria deixar isso escrito e falado e dito, presidente, porque na verdade eu acho que se as pessoas não se conhecem, não conhecem sua história, não devem ficar citando o nome da gente à toa, eu acho que todos nós temos história muito grande dentro desse Conselho e nas nossas vidas pessoais. E tudo aquilo que a gente for tomar em relação a decisões de público, se pudéssemos construir, presidente, eu sei que é difícil,



2433

2434

24352436

2437

2438

2439

2440

2441

2442

2443

2444

2445

2446

2447

2448

2449

2450

2451

2452

2453

2454

2455

2456

24572458

2459

24602461

2462

2463

2464

2465

24662467

24682469

2470

24712472

2473

2474

2475

2476

2477

24782479

2480

# ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



mas não é impossível porque eu já fiz isso, o consenso seria muito interessante, viu presidente? Então eu agradeço mais uma vez, parabenizo o senhor pela condução e pela maneira democrática que está encaminhando. Obrigado. Eliel (Sindiprevs) Presidente, eu não quero polemizar, até porque polêmica online não funciona. Polêmica tem que ser olhando no olho e dizer as verdades que tem que ser ditas. Mas eu me reinscrevi porque com todo respeito e carinho que eu tenho definitivamente à Malu, a Malu pode falar pela entidade dela como usuária, mas ela não pode falar pelo segmento dos usuários, até porque ela não representa o segmento do usuário no contexto além da entidade dela. Ela pode falar em nome da entidade dela e será respeitada como tal, até porque é uma companheira combatível, a gente reconhece isso. Agora ela não pode falar por um contexto de um coletivo que ta além da entidade dela. Por isso que eu me reinscrevi e não quero mais polemizar sobre isso, eu só queria deixar registrado que desde, em noventa e dois ou três eu passei por esse Conselho quando era decreto e virou lei, então nós temos uma história dentro deste Conselho. Tipo assim, não to pedindo pra ser respeitado, a minha história quem fez foi eu e a minha história eu sei muito bem como foi conduzida, como ela foi escrita. Então eu queria deixar registrado isso, presidente, porque dentro deste Conselho Estadual de Saúde nós temos muito, mas muito que contribuir pro Estado do Paraná e com todos nossos segmentos. Queria, pra resumir, finalizar minha fala, dizer mais uma questão. Minha cara Malu, fale pela sua entidade, querida. Pela sua entidade você pode falar, mas não fale em nome de um coletivo dos usuários que você não representa e não ta definitivamente indicada e nem eleita pra isso. Muito obrigado, presidente. Angelo (Conam) Boa tarde a todos e a todas. Só para lembrar aos demais colegas, de que as comissões ainda não foi eleito os coordenadores e os relatores para esta gestão. Então, primeiramente, nós teremos que fazer a eleição dos coordenadores e relatores das comissões pra depois então começar as reuniões das comissões. Porém, eu tenho a opinião de que enquanto durar a pandemia, deverá ficar suspensas porque o próprio decreto fala, então vamos respeitar. E que as demandas que está tendo, está ocorrendo, nós estamos recebendo por e-mail, estamos nos manifestando igual. Essa é a minha opinião. Marcelo (CREF9) A conselheira Malu pediu a inscrição e conselheira Palmira pediu declaração de voto. Depois a gente vai encerrar as inscrições pra que a gente possa conduzir o final da reunião. Malu (Assempa) Eu quero deixar claro para o conselheiro Eliel, que não é do segmento usuário, eu represento sim. No meu município e no meu Estado. Então eu peco que o senhor me respeite quando o senhor se referir à minha pessoa e a minha entidade. A minha história foi construída sim. Eu não pulo, não fico pulando de segmento, eu sou usuária a muitos anos, a minha entidade. Então eu exijo que o senhor me respeite quando se referir ao meu nome e a minha entidade. Não troco de segmento. Eu continuo usuária, muitos anos. Eu fui eleita em conferência e a minha entidade também. Então eu fui eleita. Então eu peço que o senhor me respeite porque eu nunca fiz crítica ao teu segmento e a tua entidade. Palmira (UGT) Eu votei na proposta dois em relação à retomada de discussão das comissões considerando que nós somos conselheiros independente de segmento, porque até a uns anos atrás eu era trabalhadora, hoje eu sou usuária de fato porque eu sou aposentada, eu deixei de ser trabalhadora. Eu não tenho nenhum registro no CNES e não estou trabalhando na área de saúde. Só que nem por isso eu deixei de lutar pelo usuário durante todo tempo que eu fui trabalhadora. Eu sou usuária e sempre lutei pelo usuário e a discussão das comissões é só pra enriquecer o SUS, o direito do usuário. A minha declaração da retomada das comissões é porque nossa discussão de plenária de Conselho, de reunião de Conselho, se torna pobre. Ela se torna uma discussão na qual muitos não entendem e muitos questionam algumas coisas que é só pra tirar uma dúvida que poderia ser tirado durante a comissão e as matérias vem pra decisão do Conselho diante de alguma coisa que não vai trazer crescimento nenhum pra população. Diante disso, dá para verificar a prestação de contas do primeiro quadrimestre da epidemiologia, da vacinação. Dá para verificar a questão da maternidade materna, dá para verificar tudo isso. Nós estamos praticamente no final do ano, num ano de pandemia, aonde nós não vamos poder fazer nada, nem mudar nada no final do ano e a discussão através de SAT



2482

2483

24842485

2486

2487

2488

2489

24902491

2492

2493

2494

2495

2496

2497

2498

2499

25002501

2502

2503

2504

2505

2506

2507

2508

25092510

2511

25122513

2514

2515

2516

2517

2518

2519

25202521

2522

2523

2524

2525

2526

25272528

2529

## ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



não vai prejudicar ninguém fazer uma reunião que seja de comissão, mesmo que seja pobre porque a nossa reunião do Conselho está se tornando uma reunião pobre, sem valorização, sem valorizar nem o gestor e nem os trabalhadores e nem os usuários que fazem parte desse Conselho, porque está virando um desrespeito, uma discussão tamanha aonde estão se ofendendo nominalmente e isso está ficando gravado em ata que posteriormente daqui dez anos não vai ser a Palmira que vai ler a ata, não vai ser o Eliel que vai ler a ata, não vai ser a Olga que vai ler a ata, não vamos ser nós que vamos ler a ata. Alguém vai ler a ata e vai pensar, esse povo era tudo doido, porque eles ficam se ofendendo aonde todos deveriam se unir e fazer pra um bem igual, pelo bem comum, que é o direito do usuário. Por isso que eu votei na proposta dois. É uma declaração de voto, não é pra discussão. Muito obrigada. Marcelo (CREF9) Pessoal, são cinco horas. Nós vamos fazer a reunião, se todos estiverem de acordo, até as dezessete horas e trinta minutos. Nós vamos entrar no décimo primeiro assunto, último item de pauta, se dezessete e trinta nós não concluirmos esse assunto, esse assunto vai ficar pra próxima reunião do Conselho. Nós já passamos trinta minutos do nosso período programado, nós vamos prorrogar por mais trinta minutos, então, até as dezessete horas e trinta minutos. Peço que sejamos objetivos pra que a gente possa fazer a discussão e vencer este último item de pauta. Então, décimo primeiro assunto de pauta, comissão de acompanhamento das condições de trabalho nas unidades da SESA, um pedido da conselheira Olga, representante do SindSaude. Vou abrir então pra conselheira Olga expor o tema. Olga (SindSaude) Esse tema foi solicitado pelo SindSaude porque essa nova gestão que assumiu dia primeiro de fevereiro, assumiu já com compromisso muito sério de fazer um trabalho de levantamento das condições do processo de trabalho e dos ambientes de trabalho. Nesse sentido, eu até pedi pra nossa secretária de saúde do trabalhador, que é a Silvia Albertini, que está recém aposentada, pra colocar essa proposta que a gente tem feito no sindicato e que nos levou a propor essa realização de comissões para fazer avaliação de acompanhamento às condições de trabalho nas unidades da SESA. Então eu vou pedir pra Silvia falar, se for possível Mesa, por favor. Marcelo (CREF9) Conselheira, a reunião do Webex é para os conselheiros, então, você consegue falar conselheira? Você que tinha pedido o ponto de pauta. Olga (SindSaude) É lógico que eu consigo falar. Só que assim, Mesa, eu entendo que a reunião do Conselho é pública. Ela é aberta e aberta à fala de todas as pessoas que se inscrevem pra falar. Isso é legal, conselheiro. A gente não pode cercear e nem censurar a participação principalmente porque é um ponto muito importante, não só por isso, mas é porque a reunião é pública, ela não pode ser fechada. Nesse sentido eu gostaria que permitisse a entrada da Silvia pra poder falar. Marcelo (CREF9) Então assim, a gente vai permitir que ela exponha o item, a Carla ta liberando ali, mas pessoal, só pra gente entender que as reuniões são públicas mas no Webex a gente não consegue deixar a reunião aberta no Webex, por isso que a gente ta usando a rede do YouTube também. Daí se tiver uma apresentação, a pessoa venha também fazer aqui na SESA como todos os demais palestrantes. Passo então a palavra para a senhora Silvia. Conselheira Olga, a Carla falou que autorizou aqui a entrada dela, mas ela não entrou na reunião, ela saiu da reunião acho que na sequência. Olga (SindSaude) Bom, é possível falar, sem sombra de dúvidas. Eu gostaria que ela falasse porque ela está à frente desse processo dentro do SindSaude, mas eu vou falar. Nós temos uma situação, uma não, são várias situações de trabalho que levam a dor e o sofrimento, não só físico, mas também mental das trabalhadoras e dos trabalhadores da saúde nas unidades da Secretaria de Estado da Saúde. Diante de tamanha numerosidade, digamos assim, dos casos, nós fizemos uma organização por local de trabalho, fizemos entrevistas individuais, fizemos um relatório consolidado dessas condições e estamos aos poucos fazendo com o que essa discussão aconteça pra que a gestão tomando ciência, que a gente já colocou desde o início, colocamos essa situação para a gestão, temos todos os processos protocolados, e não tivemos o encaminhamento devido para que fossem sanadas essas situações, esses riscos fossem afastados, a forma de gestão fosse modificada pra que as pessoas pudessem fazer seu trabalho, principalmente as pessoas que estão à frente do atendimento nos cuidados de quem é acometido



2532

25332534

2535

25362537

2538

25392540

2541

2542

25432544

2545

2546

25472548

2549

25502551

25522553

2554

2555

2556

2557

2558

2559

2560

25612562

2563

25642565

25662567

2568

2569

25702571

2572

2573

2574

2575

25762577

2578

## ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



pela COVID-19. Então, nós propusemos pra Secretaria de Estado da Saúde, em reunião com a direção da SESA que fosse organizada uma comissão de acompanhamento dessas condições de trabalho nas unidades da Secretaria. Eu vou falar bem devagar aqui pra não ser interpretada de forma diferente daquilo que foi proposto. Nós colocamos que essa comissão poderia ser composta pela gestão local das regionais de saúde que já estão nas regiões, da gestão das unidades que a gente ta levantando essas situações. Então não despenderia nem gastos com viagem e nem deslocamento de pessoas que não são daquele lugar, ou seja, não há necessidade de deslocar equipes da central da Secretaria de Saúde para as regiões e para as unidades. Nós temos a vigilância em saúde do trabalhador descentralizada nas vinte e duas regiões de saúde, então é perfeitamente possível, é factível e as pessoas estão devidamente preparadas pra fazer esse trabalho. Essa comissão teria o acompanhamento de alquém do SindSaude, que também é da região, para que juntos pudessem fazer avaliação desses postos de trabalho. Então nós estamos expondo aqui no Conselho colocando a nossa preocupação principalmente com os profissionais que por vezes são aplaudidos e são homenageados nesse momento de crise sanitária porque estão se expondo, expondo as suas famílias à contaminação pelo Sars-Cov-2 em prol da saúde porque é esse de fato o seu papel, mas os profissionais da saúde se colocam em risco exatamente pra poder fazer esse cuidado é que estão sofrendo esse Marcelo (CREF9) Conselheira Olga, ficou mudo. Olga (SindSaude) a gestão, da gestão com o acompanhamento do sindicato seria importante pra fazer o relatório real dessas condições. Então essa é a exposição que a gente gostaria de fazer aqui na reunião do Conselho. E solicitar obviamente o entendimento desse Pleno a respeito dessa proposta. Marcelo (CREF9) Em discussão então, algum conselheiro que ser posicionar? Fazer algum questionamento? Só pra ver se eu entendi, conselheira Olga, é uma comissão que não é do Conselho essa comissão, é comissão de outros órgãos? É isso que você está propondo? Eliel (Sindprevs) Presidente, quero aqui ponderar com minha companheira e camarada Olga, de muitos anos Olga (SindSaude) Quero falar pra poder responder depois. Eliel (Sindprevs) e militamos. E, a ponderação da companheira que é assim, eu sou servidor do Ministério da Saúde cedido ao município de Londrina hoje, mas fui da décima sétima regional de saúde aqui em Londrina. Eu acho que todos, principalmente essa regional que eu convivi, a décima sétima, realmente nós temos alguns problemas de RH, com os trabalhadores e as trabalhadoras, principalmente do Estado. Mas eu não vejo, sinceridade, com carinho e respeito que tenho à Olga, não vejo de se formar uma comissão extra-Conselho pra acompanhar ou definir algumas políticas que são de interesse dos trabalhadores que tem uma filiação dentro de uma entidade que é legítima dentro do seu pleito e eleita pelos próprios trabalhadores. Então assim, eu fico preocupado, inclusive desculpa Olga minha posição, mas queria dizer pra você que às vezes nós temos que dizer algumas coisas nem que a gente não agrada, mas é o que nós estamos sentindo e o que nós estamos vendo na realidade. Então queria dizer que você ponderasse, amadurecesse mais essa ideia. Você sempre teve e terá o apoio do Sindprevs Paraná, você sabe disso. Então queria que você ponderasse nessa questão e a gente retomasse essa discussão dentro de um tempo mais maduro, com uma discussão mais madura inclusive dentro da sua própria entidade e do meio da sua própria base, queria que você ponderasse nisso querida. Muito obrigado, presidente. Olga (SindSaude) O Eliel não entendeu. Não é uma questão corporativa. É uma questão de uma comissão bipartite da Secretaria de Estado da Saúde com o setor de saúde do trabalhador e da trabalhadora a condições de trabalho nos hospitais e nos locais de trabalho que fazem atendimento, inclusive à COVID. Você não entendeu, Eliel. Me desculpe. Eu quero pedir licença pra Silvia falar, por favor. Marcelo (CREF9) Só um minutinho conselheira Olga, estamos verificando se ela conseguiu entrar. Só um minutinho, pessoal. A Silvia expõe depois a gente volta a discussão, acho que é o Eliel que tinha comentado, né? Então ta, Eliel, eu vou pedir pra Silvia falar e depois a gente abre pra você, ta bom? Silvia (SindSaude) Boa tarde a todos. Eu sou secretária de saúde do trabalhador do SindSaude, recém aposentada do Centro Estadual de Saúde do Trabalhador. E, o que a Olga explicou acho que vem de encontro os



2581

25822583

2584

2585

2586

2587

25882589

2590

2591

25922593

2594

2595

25962597

2598

25992600

2601

2602

2603

26042605

2606

26072608

2609

26102611

2612

2613

26142615

2616

2617

26182619

2620

26212622

2623

2624

26252626

2627

# ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



problemas que nós, do SindSaude, por intermédio da secretaria de saúde do trabalhador estamos ouvindo dos trabalhadores. Então, desde abril, numa audiência com o Secretário de Estado da Saúde a gente fez uma proposta que era uma comissão dentro dos ambientes de trabalho que tivesse a participação do SindSaude, que os CERESTs distribuídos no Estado, que são centros de referência de saúde do trabalhador e até a comissão de CCIH dos hospitais, pudessem juntos com essas instituições, SindSaude ou Sindprevs aonde tiver Sindprevs, delegacias, participar de uma ação de inspeção nos locais de trabalho. Qual que era o objetivo dessa comissão? Era fazer uma análise das condições e dos processos de trabalho desses locais. Nós, pelo SindSaude, estamos fazendo um acolhimento dos servidores, principalmente nesse momento onde eles estão trazendo vários problemas relacionados à organização do trabalho e condição de trabalho, principalmente com assédio moral que é um dos grandes problemas que nós estamos recebendo. Então, é uma proposta muito simples, muito viável, porque dentro do hospital já tem CCIH ou tem uma pessoa de recursos humanos. Então o que a gente quer? Juntar com esses órgãos dentro dos hospitais ou mesmo dentro da regional de saúde que vai ter lá o CEREST, pra ter essa análise, um relatório em conjunto e mostrar pro Secretário de Saúde quais são os problemas que estamos enfrentando. Não são poucos. O sindicato recebe diariamente um monte de denúncias de reclamação desses processos de trabalho dessas condições, principalmente agora na época de pandemia. Então o que a gente quer? Que o Conselho aprovasse ou referendasse, enfim, que seria uma força, entendeu? Pra nós do sindicato, pra continuarmos defendendo isso junto à gestão da Secretaria de Saúde do Paraná nesse momento. Era isso. Obrigada. Eliel (Sindprevs) Ô Olga, eu te entendi mal, querida. Veio à mente, acho que a Silvia foi feliz e colocou a discussão bem ampla, inclusive é essa, você está propondo e a Silvia acho que disse bem, que vocês se agreguem a uma comissão que já tem dentro dos hospitais, dentro da própria regional, que participe disso. Daí tem meu apoio, tem apoio do Sindprevs, não tenho dúvida disso. Agora ficou claro pra mim e eu tenho certeza que tenha ficado claro pros outros conselheiros e conselheiras também. Falo por mim, falo pela minha entidade, mas é que a clareza ficou pra mim e eu tenho certeza que alguém ou outro companheiro, conselheiro ou conselheira, tenha ficado com a mesma dúvida. Peço desculpa, Olga, mas é que você se expressou mal na sua proposta, mas eu acho que a Silvia ratificou aí e to concordando com a proposta do SindSaude inclusive. Valeu, obrigado. Marcelo (CREF9) A compreensão que eu tive então com relação a esse item de pauta, seria de uma comissão externa ao Conselho e não do Conselho. Eu não sei se o Conselho tem poder deliberativo de dizer que uma comissão de próprios funcionários da SESA são indicados pelo Conselho. Acho que não cabe isso ao Conselho Estadual, até porque servidores da SESA e fiscalização interna é um ato administrativo da gestão. Ao Conselho cabe fiscalizar outras questões, talvez uma comissão do Conselho seja pertinente, com conselheiros pra acompanhar. Mas a gente falar que vai criar uma comissão que não é do Conselho Estadual de Saúde, eu não vejo a gente com essa autonomia, então se for esse o entendimento correto que eu tive, eu acho que não cabe ao Conselho, se for dessa forma eu sou contrário a essa criação de uma comissão. Olga (SindSaude) Eu peço inscrição, Mesa, por favor. Marcelo (CREF9) Só um pouquinho, deixa eu concluir, Olga. Não sou favorável então se for dessa forma, a esse tipo de encaminhamento. Eu vou abrir a palavra então pro Núncio, depois pra Olga, depois pra Irene. Núncio (Força Sindical) Eu acho, presidente, que nós temos o caminho correto. Nós temos sentido dentro do nosso mundo do trabalho, dentro do nosso local de trabalho, dentro desse momento a coisa da muito (falha no áudio). Acho que nós termos um diálogo tripartite, como ta propondo a conselheira Olga, forma como está propondo, lógico, temos que analisar. Mas a proposta (falha no áudio), presidente, tem que ver a forma como (falha no áudio). Se nós tivermos o entendimento que nesse momento há uma necessidade desses profissionais, estarmos mais atentos ao local de trabalho que é um local tenso, a gente ta vendo isso o tempo todo, vê a sociedade da forma que ta. Então, manter esse diálogo e abrir esse diálogo de forma tripartite, de forma consensual, até pra que as pessoas possam ter esperança, nós vamos passar por momentos difíceis, presidente. Então, eu



2629

2630

26312632

26332634

2635

2636

2637

2638

2639

26402641

2642

2643

2644

2645

26462647

2648

2649

26502651

2652

2653

2654

2655

26562657

2658

26592660

2661

26622663

2664

2665

2666

2667

26682669

26702671

2672

2673

26742675

2676

# ATA DA 275ª REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



acho que a proposta da Olga, talvez não da forma como ela colocou, porque tem a questão legal que o senhor acabou de falar, mas a ideia de propor e realizar é extremamente válida. Extremamente válida. Até porque nós precisamos estar mais presente junto a esses profissionais, em todo sentido, no sentido apoio, a segurança, saúde, as questões de EPI deles e até num momento. senhor presidente, de estar mostrando que a sociedade realmente está preocupada com todos, acho que o grande objetivo da proposta é este. Olga (SindSaude) É difícil, mas as pessoas falando e a gente ainda não consegue expressar. Em primeiro lugar, a proposta pra avaliação dos locais de trabalho, de condições de trabalho, da Secretaria de Estado da Saúde numa comissão bipartite. Não é uma comissão que já exista, ela passará a existir. Em segundo lugar, a Silvia acho que foi bem clara quando ela colocou que a proposta é pedir apoio deste Conselho pra que esta comissão composta de forma bipartite por trabalhadoras e por trabalhadores e pela gestão, pela Secretaria de Estado da Saúde, ela seja composta. Não é o Conselho que vai compor essa comissão, não cabe ao Conselho compor essa comissão, inclusive, até porque nós estamos sem comissão de saúde do trabalhador e da trabalhadora pra poder detalhar melhor a questão, esse é um dos resultados que a gente tem de não ter reunião de comissão anteriormente, porque daí o entendimento do Conselho fica um pouco mais dificultado, porque se a gente já traz por escrito a proposta já discutida com todos que participam da comissão, fica mais fácil do Conselho entender. Então é por essa razão que a gente entende que tem que aprofundar as discussões e é uma discussão tão importante como essa, quinze, vinte minutos, acaba sendo prejudicada e causando dúvidas do jeito como causou essa proposta. Então, a proposta já foi apresentada para a Secretaria de Estado da Saúde. É para acompanhamento das condições de trabalho nas unidades da Secretaria de Estado da Saúde. Nós temos várias unidades, inclusive hoje, já foi exposto pela própria Secretaria a abertura de várias outras unidades pra atendimento de COVID e nós precisamos ter um acompanhamento da promoção e da prevenção da doença e do sofrimento dos trabalhadores que estão à frente desse processo. Então, a comissão não é do Conselho, a comissão é da Secretaria e composta também por trabalhadoras e trabalhadores. É uma comissão de acompanhamento de condições de trabalho. O apoio do Conselho é o que a gente ta colocando que seria importante no sentido de ser mais uma ação na política de saúde do trabalhador e da trabalhadora. É essa a proposta que foi trazida aqui. Obrigada. Marcelo (CREF9) Ok Compreendido, conselheira Olga. Nesse sentido, então na verdade, a solicitação é que o Pleno aprove uma moção ou uma recomendação de apoio a esta comissão. Sendo este o entendimento, vou abrir a palavra pra Irene Olga (SindSaude) Exatamente. Marcelo (CREF9) Vou abrir a palavra pra conselheira Irene que ta inscrita. A Schirley também pediu a palavra. Mas eu vou pedir que sejam breves, pessoal, a gente tem sete minutos pra gente decidir o que vai fazer e conduzir aqui, ta bom? Irene (CUT) Como eu quero que a gente delibere isso hoje e como já foi esclarecido, a minha fala era no sentido do Conselho aprovar uma recomendação ao gestor estadual que faça essa mesa nesse momento tão delicado pros trabalhadores. E isso. Schirley (GRHS/SESA) Boa tarde a todos. Sou chefe do GRHS agui da SESA e eu gueria fazer alguns comentários a respeito disso. Nós agradecemos a todos vocês pela preocupação com os nossos servidores e pela intenção de ficar mais atento a todas essas questões, até porque isso só nos fortalece. Mas quero esclarecer o seguinte, nós temos uma equipe inteira no GRHS, hoje com um pouco mais de servidores, pra poder atender a todos os servidores da SESA e essa equipe vem acompanhando todas as situações que os servidores nos trazem e vem fiscalizando inclusive os nossos próprios hospitais, que é nossa função inclusive, no sentido de garantir os EPIs e toda a infraestrutura que os servidores necessitam pro bom atendimento e pra que eles possam estar se protegendo de todas as situações. Nesse contexto, além disso, ainda a gente tem uma comissão de saúde do trabalhador instituída com resolução do Secretário já, que ainda não se reuniu em razão de toda situação de pandemia, mas já existe uma comissão de saúde do trabalhador com representação do SindSaude inclusive. Então, eu acho que não há necessidade de criar mais alguma comissão nesse sentido, que a gente pode estar trabalhando nisso juntos, com toda certeza



2679

26802681

2682

26832684

2685

2686

2687

2688

26892690

2691

2692

2693

2694

26952696

2697

2698

2699

2700

2701

2702

2703

2704

2705

2706

2707

27082709

2710

2711

2712

2713

2714

2715

27162717

2718

2719

2720

2721

2722

27232724

2725

## ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

#### CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



e nós temos em todas as regionais equipes pra isso e sempre que a gente precisa a gente se desloca sim para os hospitais, pras unidades todas em que seja necessário a nossa intervenção. Então assim, eu quero me colocar à disposição de todos os senhores aí, o nosso telefone, do GRHS, meu particular ali, meu próprio ali na minha mesa é o três três três zero quatro três nove dois, pra que qualquer situação que vocês tenham conhecimento de que os servidores estejam necessitando do nosso apoio, mais do que a gente já tem dado, por favor, entrem em contato que nós vamos tomar todas as atitudes que sejam necessários pra garantir aos servidores todas as situações que eles necessitam. Já temos inclusive uma equipe que está à disposição dos servidores até pra questão de saúde mental, que a gente já apresentou aqui nesse Conselho, que é um grupo de psicólogos que atende a todas as situações em que os servidores precisam fazer as suas ocorrências e pedir apoio psicológico e que a gente pode estar recebendo as ligações de todos os nossos servidores, é uma equipe que tem a questão ética preservar, então a pessoa pode se identificar ou não, pode fazer atendimento inclusive com videoconferência. Nós temos uma equipe inteira pra isso disponível pra todos os servidores. O que mais houver necessidade, nós temos aqui o nosso colega, que é o chefe da saúde ocupacional aqui, assistência social. Nós estamos à disposição de todos vocês, então eu não vejo razão nenhuma pra gente neste momento criar mais um grupo pra fazer esse trabalho que já vem sendo desenvolvido e eu quero dizer com muito orgulho de que o nosso trabalho tem sido muito bom nas regionais e que os servidores vem nos procurando, vem nos buscando sempre que eles tem necessidade e as portas do GRHS estão abertas pra isso. Marcelo (CREF9) Ok. Pessoal, temos dois minutos. A conselheira Irene está inscrita, a Olga ta inscrita e dezessete e trinta nós vamos encerrar a reunião. Irene (CUT) Eu guero lamentar que um assunto muito importante desse seja discutido nesse afogadilho de final de questão. Primeiro, enquanto Central Única dos Trabalhadores, eu pergunto pro gestor do Estado onde está o cumprimento da norma regulamentadora número cinco, uma vez que eu sei que o gestor público não é obrigado a fazer mas usa por parâmetro. Então, quando a gestora se coloca aí e diz que estavam a vontade, não é isso que a gente ta falando, nós não queremos levar reclamações, queremos fazer um diálogo sobre saúde do trabalhador no âmbito do Estado e que os trabalhadores se coloquem sem uma obrigação de estar acontecendo uma coisa errada. Nós queremos o diálogo, nós queremos, inclusive eu sou uma que quando se fala em norma regulamentadora, elas são legalistas e saúde do trabalhador pra mim é muito mais amplo, mas é o que dá a linha. Então quando ela coloca ali e eu sei que não tem e aí quando ela diz assim, nós já temos, temos uma comissão que não se reuniu por causa da COVID e isso não pode ser fato e aí nós temos um Estado que tem quantos quilômetros quadrado? Não dá pra uma comissão central. Eu entendo o que a Olga coloca e o que o SindSaude coloca enquanto trabalhadores, eles querem fazer outra forma de diálogo, não esse diálogo obrigatório e quando acontecer alguma coisa. Nós queremos prevenir. Saúde do trabalhador não pode agir depois que acontece, nós temos que agir antes. Olga (SindSaude) Sim, um minuto. Então assim, vou ser bem objetiva, nós não tivemos reunião dessa comissão esse ano, nós não temos tido emissão de comunicação de acidente de trabalho, nós tivemos que pedir a mediação do Ministério Público do Trabalho pra intervir nas questões emergenciais urgentes que estamos tendo nos locais de trabalho porque a direção da Secretaria não estava marcando audiência conosco pra discutir as nossas questões de doença do trabalho, de sofrimento mental e esse grupo que foi criado pela Secretaria, eu gostaria até de ver qual é o tamanho desse grupo porque nós não temos tido procura, inclusive no GT de saúde mental que se reúne sempre na sexta-feira às dez horas da manhã, o relatório nos dias que não tem procura. Então assim, como o assunto é muito importante, Mesa, eu gostaria que ele fosse pautado pra próxima reunião juntamente com o diagnóstico de situação das trabalhadoras e dos trabalhadores na Secretaria de Estado da Saúde e aí nós retornamos com esse ponto de pauta discutindo de forma como ele merece ser discutido, para a próxima reunião do Conselho. Marcelo (CREF9) Ok. Conselheira Olga, a Mesa acata. Como você pediu o ponto de pauta e está solicitando até o que a



2727

2728

27292730

27312732

2733

2734

27352736

2737

2738

2739

27402741

2742

27432744

2745

27462747

27482749

2750

## ATA DA 275<sup>a</sup> REUNIÃO ORDINÁRIA

## CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DO PARANÁ



Mesa tinha proposto de deixar então pra uma nova discussão na reunião do mês que vem e você ta reforçando então e referendando que a gente retome esse assunto, fica então pautado pra próxima reunião do Conselho e a gente anota aqui, é o diagnóstico situacional de saúde do trabalhador pra encaminhar então pro Núncio (Força Sindical) Eu não concordo, desculpe. Marcelo (CREF9) Pessoal, só um minutinho. O assunto foi pedido pelo SindSaude e o SindSaude ta fazendo a solicitação deste encaminhamento. Então a gente está acatando a solicitação da própria entidade que fez a solicitação do ponto de pauta. Então nós vamos colocar esse ponto de pauta pra próxima reunião. A conselheira Alaerte estava inscrita, vou só abrir pra ela porque ela se inscreveu antes e vou encerrar a reunião. Conselheira Alaerte, quer a palavra ainda? Alaerte (Rede de Mulheres Negras) Só sugerindo ali pra marcar uma reunião extraordinária, já escrevi no chat, pra gente encerrar toda essa pauta. Não deixar ainda pra próxima reunião. Fazer uma extraordinária e vencer a pauta. Marcelo (CREF9) A gente nem tem mais condição de fazer votação, já passaram cinco minutos além da nossa uma hora. Não vai dar tempo de fazer informes, Nathalia, a gente já ta atrasado aqui com o nosso horário de reunião. Este assunto então não foi vencido, que era a comissão de acompanhamento das condições, na verdade é uma comissão que já existe mas existe uma proposta de uma moção de apoio do Conselho Estadual, nós voltamos à discutir esse assunto então na próxima reunião do Conselho. Agradeço a presença de todos, pela colaboração, participação e dedicação em mais uma reunião do Conselho Estadual de Saúde. E, encerramos então nossa ducentésima septuagésima quinta reunião ordinária às dezessete horas e trinta e cinco minutos, passado já do nosso horário previsto em mais de uma hora e na próxima reunião a gente fica com este ponto de pauta pendente. Muito obrigado a todos, Secretaria Executiva e as pessoas que estavam aqui para fazer suas apresentações. Bom resto de semana, figuem com Deus e até a próxima reunião. O áudio e vídeo desta reunião estão disponíveis para visualização no YouTube (https://www.youtube.com/channel/UC9mXr9pmHvqJB4rdAvXxp1q), bem como as apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no site do CES/PR (www.conselho.saude.pr.gov.br).